

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.785 • 58 PÁGINAS • R\$ 5,00

Callanga/Divulgação



Vera, um **espetáculo**

PATRICK SELVATTI

Com a comédia romântica *O casal mais sexy da América*, Vera Fischer, 73 anos, interpreta uma atriz que interpreta uma atriz que se insurge contra o etarismo. "A montagem traz esperança, ainda dá para ser feliz, para amar", disse ao **Correio**.

PÁGINA 22

Alcolumbre trava ação bolsonarista contra Moraes

Depois de três dias de tensão no Congresso, com ações de parlamentares aliados do ex-presidente Bolsonaro para obstrução de sessões e votações, o Legislativo tenta retomar a normalidade. Mas um grupo de senadores protocolou, ontem, um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do STF, com 41 assinaturas. Moraes decretou a prisão do ex-chefe do Executivo. "É um momento histórico", comemorou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). A iniciativa, no entanto, não deve prosperar. Segundo fontes ouvidas pelo **Correio**, o presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), deixou claro que a decisão de pautar a destituição de um magistrado do Supremo não será com base numa ação como essa. "Podem ser 20, 40, 80 (assinaturas)", disse ele a líderes partidários. Ao retomar a análise de projetos nesta quinta-feira, Alcolumbre mandou recado às lideranças do chamado "motim" dos últimos dias: "Não aceitarei intimidações nem tentativas de constrangimento à Presidência do Senado".

Ofensiva para punir o "motim"

Governistas pedem à Câmara para punir os deputados bolsonaristas que impediram os trabalhos. Eles querem a suspensão de mandatos e alegam que houve cerceamento político.

Embaixada monitora "aliados"

Representação dos EUA no Brasil diz, em nota, que acompanha possíveis facilitações a Alexandre de Moraes, no Judiciário brasileiro e em outras esferas de poder. O ministro é sancionado pela Lei Magnitsky.

Renato Alves/Agência Brasília



Pela harmonia entre Poderes

Governadores de partidos de centro e de direita, entre eles Ibaneis Rocha (DF), discutiram a crise institucional e o tarifaço. Houve críticas à falta de protagonismo do presidente Lula na negociação com os EUA. Após a reunião, Tarcísio de Freitas (SP) visitou o ex-presidente Bolsonaro.

PÁGINAS 2 A 4. NAS ENTRELINHAS, 4, E BRASÍLIA-DF, 5

Divulgação



As cores das ruas

Festival Vulica chega a Brasília com a proposta de transformar o centro da cidade num grande painel de arte urbana. Artistas brasileiros e de diversos países se juntam a brasilienses para colorir a capital.

Ana Catarina Zaratin/Divulgação



Eu quero sempre mais! — O Ira! faz show único amanhã, no Centro Ulysses, em comemoração aos 20 anos do álbum *Acústico MTV*. No palco, sucessos da banda, como *Flores em você* e *Envelheço na cidade*.

Para celebrar os papais

Confira restaurantes que prepararam menus especiais para a celebração do Dia dos Pais, do churrasco à tradicional comida mineira.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Socorro pelo ar — Corpo de Bombeiros Militar do DF intensifica o uso de aeronaves especializadas no combate às chamas, no enfrentamento de incêndios florestais e em áreas de difícil acesso. PÁGINA 17

Bruna Gaston/CB/D.A Press



"A insônia mata pelo coração"

Os transtornos do sono levam a doenças cardiovasculares, como hipertensão e arritmias, que podem ser fatais, alerta o neurologista Nonato Rodrigues. Basta uma noite ruim para que a saúde fique comprometida. PÁGINA 14

Alexandre Durão/Estadão Conteúdo



Vasco elimina o CSA

Gigante da Colina resolve jogo no primeiro tempo contra alagoanos, em São Januário, vence por 3 x 1, avança às quartas de final da Copa do Brasil e ganha R\$ 4,7 milhões pela passagem de fase em meio à grave crise financeira. PÁGINA 20

Gaza

Ocupação total

Premiê de Israel quer controle absoluto do território até derrotar o Hamas e transferir governança para árabes.

PÁGINA 9

Alergia

Intestino é a chave

Estudo mostra que capacidade da mucosa intestinal de bloquear a passagem de alérgenos define a alergia alimentar.

PÁGINA 12

Covardia em prédio do Guará

Reprodução/Câmera de Segurança



Filmado na semana passada agredindo a companheira num elevador, no Guará, um homem de 55 anos está preso. Durante cumprimento de ordem judicial por violência doméstica, a Polícia Civil encontrou no apartamento do suspeito duas armas de fogo irregulares.

PÁGINA 15

Brasil e Índia contra o tarifaço

Presidente Lula conversou com o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, por telefone, ontem, quando discutiram alternativas à sobretaxa cobrada pelo presidente americano Donald Trump. Os líderes concordaram que é preciso "fazer frente" ao cenário atual e aumento das relações dos países em diversas áreas.

PÁGINAS 5 E 7



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Freio na ofensiva pelo impeachment de Moraes

Presidente do Congresso, Alcolumbre frustra oposição ao descartar a possibilidade de pautar processo para destituir o ministro

» ISRAEL MEDEIROS
» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Depois de dias intensos de negociação e pressão a senadores, a oposição ao governo Lula conseguiu, ontem, bater o número mínimo de 41 assinaturas para apresentar um pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A última adesão foi do senador Laércio Oliveira (PP-SE), confirmada pela manhã. Logo em seguida, os parlamentares protocolaram o pedido e comemoraram o feito como se fosse uma vitória. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), falou em “momento histórico”.

A iniciativa, no entanto, já nasceu morta. Segundo apurou o **Correio**, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), deixou claro à oposição que não vai pautar o impeachment de um ministro do STF independentemente do número de assinaturas. “Podem ser 20, 40, 80”, disse o presidente do Congresso Nacional. A fala ocorreu em uma reunião de líderes na quarta-feira, antes mesmo de o pedido atingir as 41 assinaturas necessárias.

Aos senadores presentes à reunião, Alcolumbre foi enfático ao dizer que não se trata de números, mas de uma questão jurídica. Também deixou claro que a decisão de pautar ou não o impeachment é do presidente do Senado e de mais ninguém. Ele se comprometeu, no entanto, a analisar novos pedidos de impeachment de ministros com a responsabilidade que o tema exige.

Embora o recado do presidente do Senado tenha se dado ainda na quarta-feira, foi só depois de a oposição protocolar o impeachment que a informação começou a circular nos bastidores da Casa, como uma espécie de lembrete, depois de dois dias de desafio à sua autoridade por parte de senadores bolsonaristas que impediram a realização de sessões no plenário.

Em nota publicada ainda na quarta-feira, Alcolumbre havia se posicionado sobre a postura dos senadores, quando determinou a realização de sessão do plenário no dia seguinte. “Não aceitarei intimidações nem tentativas de constrangimento à Presidência do Senado”, frisou, enfatizando que o Parlamento não seria “refém” de ações que “visem desestabilizar seu funcionamento”.

Ontem o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN), negou que haja ganhadores ou perdedores no acordo que selou o reinício dos trabalhos, mas abandonou a postura de cobrança a Alcolumbre, que havia adotado nos dias anteriores.

“Estamos desobstruindo aqui, colocando nossa posição de participar dos debates. A oposição vai participar dos debates que ocorrerão normalmente nas pautas que interessam ao Brasil, e o que nós esperamos é que, a partir de agora, nós possamos, de fato, representando o povo brasileiro, discutir e trabalhar as pautas que interessam a todos, independentemente de questão ideológica ou de quem quer que seja”, pontuou Marinho, ao lado de outros senadores de oposição, como Magno Malta (PL-ES), que se acorrentou no plenário, na quarta, e disse que só deixaria o local “morto”.

Pedido de desculpas

Um movimento parecido se viu na Câmara, onde o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), veio a público pedir desculpas ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), por sua atuação nos bastidores durante a ocupação do plenário. Sóstenes tem sido uma das principais vozes pró-anistia na Câmara e passou a cobrar enfaticamente um posicionamento de Motta no início do ano.

Na noite anterior, mesmo depois de ter fechado um acordo com a oposição para desobstruir o plenário e não precisar recorrer à tropa de policiais posicionada no Salão Verde, Motta foi impedido

Jefferson Rudy/Agência Senado



Alcolumbre disse para a oposição que não vai pautar processo de impeachment contra ministros do STF: “Podem ser 20, 40, 80 (assinaturas no pedido)”



Não fui correto com Vossa Excelência e te peço perdão. Não fui correto no privado, mas faço questão de pedir perdão em público”

Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), deputado

fisicamente por um grupo de deputados — incluindo líderes partidários — de se sentar na cadeira que conquistou por meio do voto dos parlamentares. Sóstenes era um dos deputados no local, embora não tenha impedido a passagem de Motta. Ele chegou a se envolver em discussões acaloradas no plenário.

Nesta quinta-feira, baixou o tom e pediu desculpas. “Quero agradecer a Vossa Excelência, que, inclusive comigo, foi muito paciente. Eu não gosto de fazer coisas, apesar de que não fiz isso em

público, não te expus publicamente. Mas, ontem, com o acirrar dos ânimos, não fui correto com Vossa Excelência e te peço perdão. Não fui correto no privado, mas faço questão de pedir perdão em público”, afirmou Sóstenes durante sessão no plenário.

Ele disse, porém, que não houve nenhum compromisso por parte de Motta sobre as pautas que a oposição colocou à mesa como condição para desobstruir o plenário: anistia aos golpistas do 8 de Janeiro, impeachment de Alexandre de Moraes (esta é competência

privativa do Senado, não é analisada na Câmara) e fim do foro privilegiado. “Nós, que representamos a maioria desta Casa, vamos, sim, pautar o fim do foro privilegiado e a anistia (...) Quem define a pauta são os líderes, não o presidente da Câmara”, frisou.

Os líderes, entretanto, já se manifestaram ao longo do semestre no sentido contrário ao de pautar a anistia. Por isso, apesar de a maioria dos deputados ter assinado um requerimento para que o tema fosse discutido, o assunto não avançou.

Governistas avançam contra bolsonaristas por motim

Deputados da base governista na Câmara dos Deputados decidiram, ontem, acionar a Mesa Diretora da Casa contra cinco parlamentares bolsonaristas que participaram da **ocupação** da cadeira do presidente Hugo Motta (Republicanos-PB). É atribuída suposta quebra de decoro parlamentar aos deputados: Júlia Zanatta (PL-SC), Marcel van Hattem (PL-RS), Marcos Pollon (PL-MS), Paulo Bilynskiy (PL-SP) e Zé Trovão (PL-SC). O pedido é pela suspensão sumária do mandato dos deputados, cautelarmente, por seis meses.

Os pedidos são subscritos por PT, PSB e PSol, representados pelos respectivos líderes: Lindbergh Farias (RJ), Pedro Campos (PE) e Talíria Petrone (RJ). A ação é paralela à que deve ser anunciada pela Mesa Diretora da Câmara, que estuda as imagens da retomada da cadeira de Motta para apresentar as possíveis representações contra os deputados.

Marcos Pollon é o deputado que estava sentado na cadeira de Motta quando o presidente da Câmara entrou no plenário na noite de quarta-feira para retomar o controle da Mesa, que estava tomada por deputados da

Revezamento

Durante o período em que travaram os trabalhos da Casa, os parlamentares se revezaram para ocupar as Mesas Diretoras, protestaram com esparadrapo na boca e se acorrentaram à mesa. Motta só recuperou a Mesa Diretora da Câmara na noite de quarta-feira, após dois dias de obstrução, sem acordo para a votação dos temas.

oposição. Já Van Hattem estava na cadeira ao lado. Ambos resistiram para levantar dos lugares que ocupavam.

Já a deputada Bia Kicis (PL-DF) classificou a ocupação da Mesa Diretora como uma “ferramenta legítima” do Parlamento. “Nós, da oposição, estamos aqui neste Congresso — na Câmara, no Senado —, nas ruas com vocês, e nas redes com vocês”, afirmou, dirigindo-se aos seus eleitores.

Júlia Zanatta também ocupou a cadeira de Motta, inclusive embalsando a filha de quatro meses no

Ed Alves/CB/D.A Press



Segundo os governistas, a ação dos bolsonaristas “cerceou o direito de voz de outros parlamentares”

assento. Já Zé Trovão obstruía a escada que leva à Mesa da Câmara quando o presidente da Casa tentou passar para o local.

Nas representações, os governistas argumentam que a ação dos bolsonaristas “cerceou o direito de voz de outros parlamentares e interrompeu o funcionamento constitucional da Casa”.

“O episódio configura uma

tentativa de subversão da ordem institucional, com grave violação da separação de Poderes e dos princípios democráticos que sustentam o sistema representativo”, ressaltam os deputados. “O uso da força física por parte de membros do Parlamento para usurpar funções da Mesa é um precedente extremamente perigoso e inaceitável no Estado Democrático de Direito, razão pela qual deve ser

rechaçado com o rigor das normas éticas e regimentais.”

O deputado Lindbergh Farias chamou de “motim” e “sequestro” a ocupação da Mesa da Câmara. Ele denunciou o que considerou uma manobra explícita para chantagem o Parlamento, exigindo a votação da anistia aos golpistas do 8 de Janeiro. “A mensagem era clara: ou votam a anistia, ou não tem

mais votação”, criticou.

Lindbergh também apontou o envolvimento direto do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na pressão exercida sobre o Congresso, mencionando uma entrevista em que o filho do ex-presidente admitiu articulações internacionais por sanções contra o Brasil.

“Voltaram a ameaçar o presidente Hugo Motta e o presidente Davi Alcolumbre. Dizem que, se não votar a anistia, vai ter Lei Magnitsky contra eles”, afirmou Lindbergh, ao destacar que o grupo bolsonarista atua como um braço desestabilizador do país, sem qualquer preocupação com os problemas reais da população.

No mesmo tom, a deputada Erika Kokay (PT-DF) alertou para o risco de normalizar práticas autoritárias sob o pretexto de obstrução regimental. Ela comparou a paralisação dos trabalhos dos últimos dias a uma “repaginação” do 8 de Janeiro, ressaltando que a ocupação da Mesa foi usada para blindar criminosos e forçar o Legislativo à concessão de impunidade. “Ato criminosos não podem ficar impunes. O que vimos aqui foi absolutamente inadmissível”, disse. (Agência Estado, Danandra Rocha e Wal Lima)

PODER

Governadores criticam Lula

Em reunião com Ibaneis, gestores de direita cobram ação do presidente contra tarifaço e defendem “harmonia institucional”

» ROSANA HESSEL

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), convocou nove governadores de centro e de direita para uma reunião na residência dele, no Lago Sul, ontem, a fim de debater o tarifaço dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros, que passou a vigorar na quarta-feira. Eles aproveitaram o encontro para criticar a postura do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas negociações e defenderam maior “harmonia institucional” entre os Poderes.

O encontro estava previsto para começar às 16h, mas teve início com quase uma hora de atraso e durou praticamente uma hora. No fim da reunião, eles criticaram a condução das negociações do governo federal, assim como a demora na elaboração do pacote de medidas para socorrer exportadores afetados pelo tarifaço.

Os gestores, inclusive, afirmaram que pretendem pedir aos presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), que assumam algum papel nas negociações com os Estados Unidos.

“É fundamental o engajamento do governo federal nessa questão da negociação de tarifas. E é fundamental o restabelecimento da boa relação com os Estados Unidos. E isso se faz com ações concretas, com cronograma, com prazo, com planejamento. Isso precisa ser compartilhado com os setores e com os estados”, afirmou o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). Segundo ele, se o governo federal precisa de um apoio, por exemplo, do Congresso, “ele deve pedir esse apoio”.

Renato Alves/ Agência Brasília



Os governadores criticaram a demora na elaboração do pacote de medidas para socorrer exportadores

Tentativa frustrada

A reunião convocada por Ibaneis é uma reedição da tentativa de encontro para discutir a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros. Na semana passada, o governador do DF quis realizar essa mesma reunião de gestores com o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, sem sucesso, devido à falta de quórum.

Na avaliação de Tarcísio, o pacote de medidas de socorro do governo federal para os exportadores está “demorando muito”. “Já era para ter saído. Veja que as tarifas já entraram em execução e ainda não há clareza sobre as medidas que serão tomadas”, criticou. Assim como o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), Freitas lembrou que há vários estados tomando medidas para ajudar os exportadores, como linhas de crédito subsidiadas.

Tarcísio ainda defendeu uma “harmonia institucional” entre os Poderes. “Os Poderes têm papéis na mitigação da crise. A gente

não pode ter um Poder se sobrepondo ao outro. E não podemos viver essa escalada de crise. Os Poderes têm que contribuir para desescalar a crise”, afirmou ele, defendendo o respeito às funções típicas de cada Poder.

Em relação ao Congresso, na avaliação dele, o Parlamento tem que ter autonomia e liberdade para legislar sem pressão. “O Congresso Nacional pode atuar nessa desescalada, e os parlamentares precisam ter a tranquilidade”, defendeu o republicano, ao lado dos demais governadores.

O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes (União), avaliou

que a reunião “foi produtiva” e também defendeu mais lucidez do Executivo federal nas negociações em torno do tarifaço dos EUA, a fim de evitar uma escalada da crise que resulte em fuga do capital internacional. Ele reforçou que Lula assuma as rédeas das negociações, a exemplo do presidente chinês, Xi Jinping.

“Muito claramente foi dito na reunião para cobrar o protagonismo de Lula nas negociações. Ele não pode abrir mão de dialogar com Estados Unidos e ficar oferecendo jabuticaba, deixando de lado a economia brasileira”, afirmou. “Queremos cobrar do presidente da Câmara e do Senado que assumam esse compromisso de tentar negociar”, acrescentou.

Entre os convidados por Ibaneis, apenas o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), não compareceu à reunião. Os demais presentes, além de Tarcísio Freitas, Mauro Mendes e Ronaldo Caiado, foram os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL); de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo); do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil); e de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL) – o último a chegar ao local. Ratinho foi o primeiro a sair.

Apesar de não falar aos jornalistas, Ibaneis também defendeu a harmonia entre os Poderes. “Reunimos um grupo de governadores alinhados em buscar soluções pautadas no diálogo e no melhor para a população e a economia do país. Também discutimos a necessidade de distensionamento e pacificação entre os Poderes. O país precisa caminhar junto”, disse o governador do DF para a Agência Brasília. (Colaborou Eduarda Esposito)

Visita a Bolsonaro

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), visitou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no condomínio no Jardim Botânico, em Brasília, onde o ex-chefe do Planalto cumpre prisão domiciliar. Tarcísio foi ao local após receber a autorização do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Ele chegou num comboio de quatro carros. Na portaria, moradores do condomínio se queixavam da movimentação no local. “Ainda não foi para a Papuda”, gritou uma moradora, em referência ao complexo prisional de Brasília.

Antes da chegada do governador de São Paulo, uma viatura da Polícia Militar fez uma ronda na parte externa do condomínio.

No ofício em que pediu autorização para a visita, Tarcísio disse ser “correligionário e amigo” do ex-presidente e que considera que há razões “político-institucionais” e “humanitárias” que justificariam a autorização por Moraes.

A defesa de Bolsonaro informou que ele concordou com a visita, e Moraes autorizou o encontro. Mais cedo, em Brasília, Tarcísio participou da cerimônia de promoção dos generais da Academia Militar das Agulhas Negras (Aman). O governador não discursou e manteve postura discreta durante o evento.

Além de Tarcísio, foram permitidas as visitas da vice-governadora do DF, Celina Leão(PP), dos deputados Zucco (PL-RS), Junio Amaral (PL-MG) e Marcelo Moraes (PL-RS) e um empresário do Rio.

37º CONGRESSO

abrasele

BSB 2025

CONEXÕES

ESSENCIAIS

O MELHOR EVENTO PARA

VOCÊ SE CONECTAR COM O

SUCESSO DO SEU NEGÓCIO.

BRASÍLIA, 13 A 14 DE AGOSTO DE 2025.



Diego Barreto

CEO do iFood



Isadora Fornari

Curadora de eventos do Mesa Bar Ao Vivo



Jimmy Ogro

Criador dos canais Ogrostronomia e Jimmy Ogro



Jales Marinho

Sócio e diretor-geral do Grupo Eixo



Fábio Binde

Mentor de restaurantes e fundador do Grupo Eixo



Fabrício Lemos

Chef especialista em culinária europeia e frutos do mar

Aulas-shows, degustações e experiências da culinária brasileira.

MESA

— AO VIVO —

BRASÍLIA

EDIÇÃO GASTROBAR

Mostra a diversidade e da riqueza das bebidas nacionais.

ORIGEM

BRASIL

INSCREVA-SE SYMLA:



Realização:

abrasele

MUNDO MESA

Parceria de Mídia:

BSR

CORREIO BRAZILIENSE

MESA

Apoio:

abbot

Barilla

noôgueira

RATIONAL

REUTILIZA.JA

SwitchSales

TOTVS

vo:line

Patrocínio Bronze:

Filbet FOOD SOLUTIONS

Seacro FOOD SOLUTIONS

Patrocínio Ouro:

99 Food

alelo

ambev

BAT BRASIL

Sistema Coca-Cola Brasil

DIAGEO

Getnet

HEINEKEN

ifood

PHILIP MORRIS BRASIL

PicPay Empresas

pluxee

Rappi

SEBRAE

stone

Ticket

Edenred

CAIXA

GOVERNO FEDERAL BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ACESSE: CONGRESSOABRASEL.COM.BR

RELAÇÕES EXTERIORES

Embaixada dos EUA ameaça

Órgão diz que aliados de Moraes “estão avisados” para não apoiar a conduta do ministro

» MAIARA MARINHO

A Embaixada dos Estados Unidos no Brasil fez postagem no X, ontem, com ameaças a apoiadores do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Na nota, diz que “os aliados de Moraes no Judiciário e em outras esferas estão avisados para não apoiar nem facilitar a conduta” do magistrado.

Moraes é apontado pelo órgão como “o principal arquiteto da censura e perseguição contra Bolsonaro e seus apoiadores”. Também segundo o texto, “suas flagrantes violações de direitos humanos resultaram em sanções pela Lei

Magnitsky, determinadas pelo presidente Trump”. Por fim, afirma que os Estados Unidos estão “monitorando a situação de perto”.

A publicação ocorreu um dia após o ministro Gilmar Mendes, também do STF, manifestar publicamente apoio a Moraes. Além disso, o decano da Corte desmentiu boatos de que Moraes estaria isolado no Supremo após determinar a prisão domiciliar do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL-RJ).

“O Brasil teria se tornado um pântano institucional não fosse a ação de Moraes”, disse Gilmar, na quarta-feira. “Não há nenhum desconforto (sobre a decisão contra Bolsonaro). O ministro Alexandre

tem toda nossa confiança e apoio”, complementou.

Em 30 de julho, Moraes foi sancionado pelos EUA com base na Lei Magnitsky — proibição de ter contas bancárias e investimentos no país norte-americano, além do cancelamento do visto. No último dia 18, o governo americano revogou o visto de ministros do Supremo e de seus familiares.

Bolsonaro — réu no STF por tentativa de golpe de Estado — teve prisão domiciliar decretada na segunda-feira passada, depois de descumprir medidas cautelares impostas pela Corte.

No domingo, Bolsonaro usou o telefone de um dos filhos, o

senador Flávio Bolsonaro (PL-SP), para se comunicar com os manifestantes bolsonaristas que protestavam em Copacabana. O momento foi postado nas redes sociais. O ex-presidente está proibido de usar as redes, mesmo que seja por meio de terceiros.

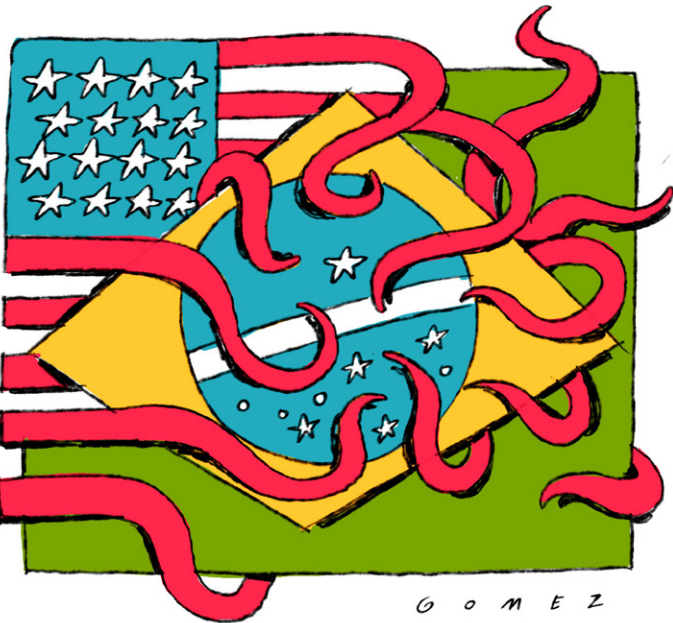
O fato foi citado por Moraes na decisão da prisão domiciliar: “Agindo ilícitamente, o réu Jair Messias Bolsonaro se dirigiu aos manifestantes reunidos em Copacabana, no Rio de Janeiro, produzindo dolosa e conscientemente material pré-fabricado para seus partidários continuarem a tentar coagir o Supremo Tribunal Federal e obstruir a Justiça”.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br



Intervenção da Embaixada exuma fantasmas de golpes

A nota divulgada pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, ontem, alertando aliados do ministro Alexandre de Moraes no Judiciário e em “outras esferas” para que não apoiem ou facilitem sua conduta, reacende memórias da história latino-americana que nos remetem aos golpes de Estado que destituíram os presidentes João Goulart, no Brasil, em 1964, e Salvador Allende, no Chile, em 1973. Ambos eram líderes de esquerda, como os atuais presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente Gabriel Boric.

Embora revestida de linguagem diplomática, a mensagem no X (antigo Twitter) chama Moraes de “arquiteto da censura e perseguição contra Bolsonaro e seus apoiadores”. O texto ainda ameaçou outras autoridades: seus flagrantes violações de direitos humanos resultaram em sanções pela Lei Magnitsky, determinadas pelo presidente Donald Trump. Os aliados do ministro no Judiciário e em outras esferas estão avisados para não apoiar nem facilitar a conduta de Moraes. “Estamos monitorando a situação de perto”, escreveu a Embaixada.

Trata-se de uma evidente tentativa de intimidação aos demais ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), Cristiano Zanin (presidente), Cármen Lúcia, Flávio Dino e Luiz Fux, além do presidente da Corte, Luís Roberto Barroso. O Itamaraty decidiu convocar o encarregado de negócios da Embaixada, Gabriel Escobar, após a divulgação da nota. A representação norte-americana no Brasil está sem titular desde janeiro, quando Elizabeth Bagley retornou aos EUA.

A Embaixada é chefiada por Escobar, que antes atuou no Paraguai, na Bolívia e na Sérvia. Devido ao seu status diplomático, pelo protocolo, somente deveria ser recebido pelo segundo escalão do Itamaraty, mas diante da crise comercial e diplomática provocada pelo tarifaço de 50% sobre as exportações, passou a ser o principal interlocutor de autoridades e empresários brasileiros nas negociações sobre as exportações brasileiras.

Ontem, o vice-presidente e ministro da Indústria, Geraldo Alckmin, afirmou que o Brasil está disposto a dialogar com os EUA sobre temas que envolvem regulações não tarifárias, como a atuação de big techs, data centers e minerais estratégicos. Depois da divulgação da nota, mesmo assim, Alckmin recebeu o encarregado de negócios. “Ele veio conversar. Nós dissemos claramente nossos argumentos, dizendo: ‘Olha, a questão tarifária, de cada 10 dos maiores produtos exportados, oito têm alíquota zero. A tarifa média é 2,7%’”, explicou.

O mesmo argumento

Voltando às ameaças da Casa Branca, a nota da Embaixada norte-americana faz referência a uma outra postagem, do subsecretário de Diplomacia Pública dos Estados Unidos, Darren Beattie, que diz exatamente a mesma coisa. A representação já havia se manifestado em julho deste ano com uma nota que endossava a opinião de Trump sobre Bolsonaro, dizendo que o ex-presidente está sendo vítima de “perseguição política”.

Voltando ao passado intervencionista dos EUA, que fomentaram 70 golpes de Estado pelo mundo, alguns abertamente, como os da América Latina nas décadas de 1960 e 1970, o envolvimento direto da Casa Branca em nome do combate ao comunismo e da “defesa da democracia” é a narrativa predominante na mobilização bolsonarista contra Moraes e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A nota da Embaixada coincide com o protocolo de um pedido de impeachment de Moraes no Senado, após a oposição tomar de assalto as mesas do Senado e da Câmara.

O caldeirão da crise mistura um ex-presidente em prisão domiciliar por violar medidas cautelares, manifestações de rua inflamadas, ataques às instituições e, agora, um gesto diplomático dos EUA que pode ser lido como tentativa de pressionar o Supremo e isolar Moraes, cujo desgaste não se restringe aos aliados de Bolsonaro com o pedido de impedimento. O decano do STF, Gilmar Mendes, que saiu em defesa de Moraes, advertiu que o momento é grave: “O Brasil teria se tornado um pântano institucional não fosse a ação de Moraes”. Sua manifestação refuta os rumores de isolamento do ministro e reforça que o Supremo não aceitará intimidações, nem internas, nem externas.

Ainda assim, a lembrança de 1964 torna-se inevitável. Naquela época, a instabilidade da política interna, alimentada por disputas eleitorais e pela radicalização ideológica, abriu brechas para a ingerência norte-americana. Navios da Marinha dos EUA à espreita da costa brasileira, em plena crise política, eram o sinal mais visível de que Washington estava pronto para agir. A retórica da Guerra Fria servia como justificativa para tudo.

Hoje, a retórica mudou, mas os métodos são preocupantes. Após ter o visto cancelado e ser atingido por sanções da Casa Branca, Moraes tornou-se o alvo preferencial e exemplar do poder de retaliação de Trump, que pretende resgatar a elegibilidade de Bolsonaro.

A defesa do ex-presidente apresentou recurso tentando reverter sua prisão domiciliar e, caso não consiga, levará a decisão ao colegiado da Primeira Turma do STF. Há dúvidas jurídicas legítimas a serem esclarecidas, mas o tom do embate político contamina o processo. O risco, como em 1964, é que um caso de natureza judicial acabe alcançando as Forças Armadas, sendo transformado em pretexto para novas aventuras autoritárias.

ESCOLHA A

✖ + - = %

ESCOLA

DO

+ - ✖

SEU

FILHO

2025

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o **Correio Braziliense** apresenta a nova edição do projeto **Escolha a Escola do Seu Filho**: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

Patrocínio

Apoio

Apoio de Comunicação

Realização

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA
(COM EDUARDO ESPOSITO)
calexa1970@gmail.com

Escolha mais fácil

Para o PSD, uma eventual disputa entre Lula e Ratinho Jr. (um dos nomes cotados na corrida ao Planalto), com amplo favoritismo para o petista, favoreceria uma acomodação regional no partido. Como a legenda tem políticos de oposição e governistas, cada pesedista se sentiria mais confortável em fazer palanque ao lado do seu candidato sem comprometer o partido no pós-eleição.

Melhor em 2030

Em relação a Tarcísio, a aposta seria para 2030. Isso porque, na visão dos aliados do governador paulista, Lula não deve conseguir fazer um sucessor. Se entrar na corrida ao Planalto já no próximo ano, Tarcísio corre o risco de perder as eleições e o governo de São Paulo.

Variável instável

Outro fator considerado no entorno de Tarcísio é a relação com o clã Bolsonaro. A depender do que acontecer com o ex-presidente e com Eduardo Bolsonaro, o ex-ministro pode ser visto como um traidor caso decida concorrer ao Planalto em 2026. A fim de evitar qualquer dúvida, Tarcísio renovou ontem a solidariedade ao seu ex-chefe.

Agora ou nunca

O resultado dessa equação seria a formação de uma chapa Tarcísio/Kassab para o governo de São Paulo. O presidente do PSD viria como vice do titular do Bandeirantes e, em 2030, herdaria o governo com a ida do republicano para as eleições presidenciais. Mas aliados do governador de São Paulo também estão de olho na concorrência. Esperar o Planalto até 2030, acreditam, poderia abrir uma janela de oportunidade para outros candidatos de centro ou conservadores.

Kassab, Tarcísio e os cálculos para 2026

Ontem em Brasília para cumprir agenda política, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), estudam movimentos para as eleições do próximo ano. Entre outros compromissos, Kassab tinha encontro com o presidente Lula, que busca mais fidelidade da coalizão partidária – o PSD tem as pastas do Turismo, Integração Nacional e Comunicações.

Tarcísio, por sua vez, encontrou-se com o ex-presidente Jair Bolsonaro — pela segunda vez em menos de 30 dias. Também se reuniu com outros governadores na residência de Ibaneis Rocha, onde trataram de tarifaço e outros temas. Colegas de trabalho no Palácio dos Bandeirantes — Kassab é secretário de Governo de Tarcísio — ambos dividem um cálculo político em relação a 2026. E esse cálculo passa por uma vitória de Lula na próxima disputa presidencial.



Prensa

De tornozeleira eletrônica, o senador Marcos do Val (Podemos-ES) foi visto pela coluna correndo para deixar o Senado às 18h11. A pressa tinha motivo: o bolsonarista precisava chegar em casa até as 19h.

Semântica

Após a tensão da noite de quarta-feira, deputados já começaram a falar de forma mais branda sobre as ocupações do PL. “Quando era no recesso, eles queriam trabalhar para aprovar a moção de Trump. Agora que os trabalhos voltaram, não queriam deixar ninguém trabalhar”, disse um deputado à coluna.

PNE tem tempo

Deputados ligados ao Plano Nacional de Educação (PNE) acreditam que o projeto deve ser votado na Comissão e no Plenário até começo de outubro. O cálculo é deixar dois meses para o Senado aprovar a proposta antes da data limite, janeiro de 2026.

Anistia precisa esperar

Neste cenário pós-rebelião no Parlamento, o PL pretende focar, nesse primeiro momento, no fim do foro privilegiado. A anistia não será deixada de lado, mas deverá aguardar. Será preciso construir um consenso com os líderes na Casa

Veja bem

Um estudo da Associação Brasileira das Companhias de Capital Aberto (Abrasca) analisou a reforma do Imposto de Renda de 1996, quando os dividendos ficaram isentos de tributação. O estudo conclui que, mesmo com a isenção, a arrecadação aumentou. Isso porque a medida ampliou investimentos estrangeiros e possibilitou a distribuição dos dividendos nas empresas.

Somas e perdas

A partir dessa premissa, o estudo alerta que uma reforma do Imposto de Renda com taxação de dividendos corre o risco de resultar em queda na arrecadação, em razão da fuga de capitais.

RELAÇÕES EXTERIORES

Uma alternativa ao tarifaço

Lula e primeiro-ministro da Índia discutem sanções de Trump e planejam maior aproximação com intensificação do fluxo comercial

» VICTOR CORREIA

Razões diferentes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva debateu, ontem, com o primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, as sobretaxas impostas pelo governo de Donald Trump às exportações dos dois países para os Estados Unidos — sancionados com uma alíquota de 50%. A conversa, por telefone, durou uma hora e ambos concordaram que é preciso “fazer frente” ao cenário atual. Lula e Modi defenderam o aumento da relação em áreas como comércio, defesa, energia, minerais críticos, saúde e inclusão digital.

“Os líderes discutiram o cenário econômico internacional e a imposição de tarifas unilaterais. Brasil e Índia são, até o momento, os dois países mais afetados”, diz a nota emitida pelo Planalto sobre a conversa. “Ambos reafirmaram a importância em defender o multilateralismo e a necessidade de fazer frente aos desafios da conjuntura, além de explorar possibilidades de maior integração entre os dois países”, acrescenta o comunicado.

Lula e Modi também trocaram informações sobre o Pix e o Upi, plataforma indiana de pagamento semelhante à brasileira. Para a ampliação do comércio, a meta é aumentar o fluxo entre Brasil e Índia para mais de US\$ 20 bilhões até 2030 — atualmente está em US\$ 12 bilhões.

O presidente também confirmou uma visita de Estado à Índia no início do próximo ano, em contrapartida à visita de Estado realizada por Modi ao Brasil em julho — na sequência da cúpula do Brics, no Rio de Janeiro. Em preparação, o vice-presidente Geraldo Alckmin irá ao país asiático em outubro para participar do encontro do Mecanismo de Monitoramento de Comércio da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Brasil e Índia tornaram-se os principais alvos do tarifaço de Trump, mas por motivos diferentes. No caso brasileiro, a taxação de 50% às exportações foi imposta em meio a uma tentativa de interferência do presidente norte-americano sobre o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro, réu por tentativa de golpe de Estado. A expectativa é que o ministro Alexandre de Moraes, relator do processo, dê seu parecer até setembro. O magistrado, por sua vez, foi enquadrado pelo Departamento do Tesouro norte-americano na Lei Magnitsky — que bloqueia bens e dificulta as transações bancárias dos sancionados. No caso da Índia, a tarifação imposta pelos EUA inicialmente era de 25%, mas foi elevada em mais 25% por conta da compra de petróleo da Rússia — contornando um bloqueio que os norte-americanos pretendem impôr a Moscou para estrangular economicamente o governo de Vladimir Putin e fazê-lo suspender a guerra contra a Ucrânia.

O tarifaço de Trump contra Brasil e Índia tem como pano de fundo o avanço do Brics como alternativa política e comercial aos EUA. Na cúpula do Rio de Janeiro, Lula defendeu enfaticamente que as transações comerciais internacionais aos poucos deixassem de adotar o dólar norte-americano como moeda comum. Horas depois a ter sido aventada essa possibilidade, Trump anunciou na contra que mantém na Truth Social que não admitiria nada no cenário internacional que pudesse contrariar os interesses dos EUA. Na sequência, impôs o tarifaço de 50% ao Brasil.

Só que o país pode ser taxado ainda mais em função do fluxo comercial que mantém com Moscou. O Brasil é um grande importador de fertilizantes e de óleo diesel dos russos. (Colaborou Fabio Grecchi)

Valter Campanato/Agência Brasil



Janja, Wagner, Lula e Kléber Costa Filho: cultura para reforçar a importância no Brasil no cenário internacional

Filme no Alvorada para reafirmar soberania

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assistiu, na noite de ontem, ao filme *O Agente Secreto*, no Palácio do Alvorada, em Brasília. Premiado no Festival de Cinema de Cannes como melhor ator e melhor direção, o longa vai estreiar nos cinemas brasileiros em novembro.

Antes da sessão, que contou com a participação da direção e do elenco do filme, Lula associou o fato de o filme ter sido premiado no Festival de Cannes com a ideia de “soberania” brasileira. “Nós não

somos secundários no planeta. O mundo é redondo, não tem primeiro nem segundo mundo. E quem duvida do Brasil, é sempre bom lembrar que ganhamos um Oscar nos Estados Unidos (com *Ainda estou aqui*) e um Cannes na França (com *O Agente secreto*)”, disse.

Em seu discurso, o presidente se emocionou ao falar da guerra entre Israel e Hamas. Como enfatizou, o mundo tinha de se preocupar mais com a dor das crianças e com a defesa da cultura do que com a produção de armas. “Quantas crianças vão morrer (em Gaza) indo em

busca de alimento. E agora nós chegamos a cretinice de dar comida e água para as crianças e matá-los até eles pegarem a comida. Então, a cultura é temida porque a cultura dá consciência política. A cultura dá informação e cultura não deixa a gente ser submisso”, defendeu.

Ator principal d’*O Agente Secreto*, Wagner Moura acompanhou a exibição do filme. “Emocionante ter recebido a ligação do presidente quando ganhamos o Cannes. É tão bonito pensar que, hoje, a gente vive num país que tem Ministério da Cultura outra vez e que os

artistas brasileiros, que a arte brasileira e que os brasileiros se veem representados nos seus artistas e na sua arte. Que bom que a gente está aqui, juntos, para celebrar a arte e o cinema brasileiro”, afirmou.

A exibição do filme contou com a participação do diretor Kleber Costa Filho, de atores e atrizes que compuseram o longa, e de ministros como Margareth Menezes (Cultura), Sílvia Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Jorge Messias (Advocacia-Geral da União).

Leia mais na página 7



SOCIEDADE

86 mil queixas de ataques a mulheres em sete meses

Ligue 180 fez mais de 594 mil atendimentos, de janeiro a julho deste ano. Ministério das Mulheres reunirá tais dados em uma nova plataforma, apresentada ontem, para ampliar o alcance das políticas públicas contra a brutalidade de gênero

» ALÍCIA BERNARDES*

O Ministério das Mulheres lançou, ontem, o Painel de Dados do Ligue 180, plataforma que sistematiza as denúncias feitas pela Central de Atendimento à Mulher. A ferramenta tem o objetivo de ampliar o alcance de políticas públicas para conter a violência de gênero, uma vez que de janeiro a julho deste ano o canal telefônico de denúncias fez 594.118 atendimentos — dos quais 86.025 foram relatos de agressões.

A maior parte dos contatos foi feita por ligação telefônica (84,2%), seguida de e-mail (13,5%), WhatsApp (2,3%) e videochamada em Libras (menos de 1%). Entre os tipos de violência relatados, o ataque físico lidera com 41,4% dos registros, seguido do psicológico (27,9%) e do sexual (3,6%). Em 40,7% dos casos, a agressão ocorreu dentro da casa da própria vítima. A ministra das Mulheres, Márcia Lopes, destacou a importância de ter estatísticas baseadas em evidências para fazer o enfrentamento à violência de gênero.

“Seja nos feminicídios ou em qualquer tipo de violência, a gente precisa entender melhor, estudar melhor, analisar e ter estratégias efetivas para mudar esse comportamento”, destacou, acrescentando que o painel cumpre uma orientação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de garantir transparência na divulgação de dados públicos. “Dar visibilidade aos dados é uma forma de responsabilizar o Estado por respostas mais eficazes, inclusivas e baseadas em evidências”, afirmou.

O painel também mostra o perfil social e racial das vítimas. Pelos dados reunidos, 57,7% das mulheres atendidas se identificam como heterossexuais e 44,3%, como negras. Entre os agressores, 49,2% são heterossexuais e 41,4%, negros. Em quase metade dos casos (47,6%), o agressor era o parceiro ou ex-parceiro da vítima. Os demais suspeitos incluem vizinhos (5,3%), pessoas com outros vínculos (11,5%) e situações sem vínculo declarado (8,8%).

Outro dado mostrado pelo painel é o tempo que a mulher convive com a violência antes de fazer a denúncia: 21,7% das vítimas

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Com os dados recolhidos pela plataforma, ministra (ao centro) considera que será possível estudar melhor o processo que leva à agressão

relataram episódios que começaram há mais de um ano, sendo que 9% sofrem há mais de cinco anos e 8,6%, há mais de uma década. Para o ministério, esses números evidenciam a urgência em ampliar o acesso à rede de apoio e desenvolver ações preventivas mais eficazes.

“É função do Ligue 180 preparar relatórios analíticos e uma base de dados para fortalecimento das políticas e direcionamento do orçamento, de forma efetiva, para a gente fomentar essas políticas mais eficazes, mais focadas e mais territorializadas, de acordo com as dinâmicas das violências que a gente vem identificando”, observou Ellen dos Santos Costa, coordenadora-geral da Central de Atendimento à Mulher — Ligue 180 do ministério.

Reestruturação

A Central do Ligue 180 passou por uma reestruturação nos últimos

meses, com foco na qualificação dos serviços. Foram implementadas melhorias tecnológicas, a ampliação dos canais de atendimento e o reforço na formação das equipes, com atenção especial às mulheres indígenas, negras, com deficiência e LGBTQIA+. Atualmente, o serviço conta com 288 atendentes especializadas e, ao todo, 332 profissionais.

Além disso, o ministério firmou 11 acordos de cooperação técnica com unidades da Federação e o Conselho Nacional do Ministério Público, com o objetivo de melhorar os fluxos de atendimento. Desde 2024, o Ligue 180 opera de forma independente da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos.

O Painel de Dados do Ligue 180 permite que qualquer pessoa acesse os dados por filtros, como unidade da Federação, tipo de violência, perfil da vítima, vínculo com o agressor e período da ocorrência. A expectativa do governo é de que a ferramenta seja acessada por

jornalistas, pesquisadores, gestores públicos e entidades da sociedade civil. Chega no momento em que a Lei Maria da Penha completa 19 anos e, também, por conta da campanha Agosto Lilás, de conscientização e enfrentamento à brutalidade contra as mulheres.

“A gente tem um foco muito importante na transparência e na inteligência desses dados. Esse painel, hoje, permite que a gente repasse essa informação para a população, sociedade civil, a todos os governos estaduais, municipais, gestores públicos, quem trabalha diretamente na rede para poder entender como é ter esse retrato dessa violência no país inteiro”, salienta Ellen Costa.

Em caso de suspeita ou violação dos direitos da mulher, a orientação é procurar uma delegacia de polícia especializada ou ligar para o 190 ou para a Central de Atendimento à Mulher do Ministério das Mulheres, pelo número 180, disponível também no WhatsApp 61-99610-0180.



Nos feminicídios ou em qualquer violência, a gente precisa entender, analisar e ter estratégias para mudar esse comportamento. Dar visibilidade aos dados é uma forma de responsabilizar o Estado por respostas mais eficazes”

Márcia Lopes,
ministra das Mulheres

Em sete dias, operação prende 387 agressores

Entre 1º de agosto e o meio-dia de ontem, a Operação Shamar, de combate à violência contra a mulher, fez 387 prisões de autores de feminicídio e violência doméstica. Em sete dias, 2.518 vítimas foram atendidas e 314 medidas protetivas de urgência foram solicitadas. O resultado da operação foi divulgado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

A operação, do governo federal, ocorre em todo o país e conta com 16.508 agentes de segurança. A ação foi coordenada pela Diretoria de Operações Integradas e de Inteligência (Diopi), da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp), do MJSP, e contou com a adesão dos 26 estados e do Distrito Federal. As diligências aconteceram em 335 municípios.

“Enfrentar a violência contra as mulheres é uma obrigação do Estado e da sociedade. Requer, além da repressão, ações preventivas e educativas capazes de transformar padrões culturais que perpetuam as desigualdades entre mulheres e homens. O governo está mobilizado e comprometido com a proteção da vida e da dignidade das mulheres brasileiras”, observou Estela Bezerra, secretária nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres.

O secretário nacional de Segurança Pública do MJSP, Mario Sarubbo, reforçou a necessidade de uma mobilização ampla para deter a violência de gênero. “A união entre Poder Público e cidadãos é crucial para promover mudanças culturais e garantir segurança às mulheres. Somente com essa mobilização conjunta poderemos construir um ambiente mais justo e protegido. O combate à violência de gênero é uma responsabilidade coletiva, que precisa ser assumida por todos”, observou. **(Colaborou Caetano Yamamoto*)**

» Apostas: ação contra influencers

Uma operação da Polícia Civil do Rio de Janeiro mirou 15 influencers digitais que usam as redes sociais para divulgar o jogo popularmente conhecido como Jogo do Tigrinho e outros semelhantes. Bia Miranda, Gato Preto e Mamau estão entre os alvos. Segundo a apuração, eles usam as plataformas para incentivar as apostas, com promessas de lucros fáceis, com o intuito de atrair seguidores para os sites, que são proibidos no país. Foram identificados sinais de enriquecimento incompatíveis com a renda. Relatórios de inteligência financeira do Conselho de Controle de Atividades Financeiras revelaram movimentações bancárias que ultrapassam os R\$ 4 bilhões. Além da promoção de jogos ilegais, os investigados são suspeitos de integrar uma organização criminosa estruturada, com divisão de tarefas entre divulgadores, operadores financeiros e empresas de fachada.

MEIO AMBIENTE

Em julho, foco de calor cai 56,8% e área queimada, 51%

» IAGO MAC CORD*

Dados do sistema BDQueimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostram que houve, em julho, 9.713 focos de calor, contra 22.487 no mesmo mês do ano anterior. Isso representa uma redução de 56,8% em comparação com julho de 2024.

A área queimada também teve uma queda de 61%, com aproximadamente 726 mil hectares afetados em 2025, ante 1,8 milhão no ano passado, conforme levantamento do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Essa diminuição reflete condições climáticas menos severas e as medidas adotadas pelo governo federal e pelos estados no enfrentamento aos incêndios florestais.

Nos primeiros seis meses de 2025, o país já havia registrado

uma queda de 46,36% nos focos de incêndios e de 65,8% nas áreas queimadas. A melhora foi observada em cinco dos seis biomas brasileiros.

O Pantanal apresentou a maior redução: queda de 96,8% nos focos de calor e 99,2% nas áreas queimadas em julho. A Amazônia também apresentou recuo acentuado, com uma queda de 80,9% nos focos de calor e 89,9% nas áreas queimadas. Mata Atlântica, Cerrado e Pampa mostraram quedas significativas nos respectivos indicadores. A Caatinga foi o único bioma a registrar aumento nos focos de calor e nas áreas queimadas.

As ações governamentais para prevenção e combate a incêndios têm sido intensificadas, segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA). A Lei 14.944/2024 instituiu a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, e práticas como as queimadas

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Órgãos do governo têm se antecipado e feito queimadas monitoradas

prescritas e a criação de aceiros são exemplos de técnicas de manejo.

Controle

De janeiro a julho de 2025, órgãos como Instituto Chico

Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) realizaram queimadas controladas em mais de 237 mil hectares. O governo também

contratou 4.385 brigadistas, um aumento de 26% em relação a 2024, e ampliou a infraestrutura, incluindo sete novos helicópteros para o Ibama. O Fundo Amazônia expandiu seu apoio para prevenir e combater incêndios, destinando R\$ 150 milhões a estados do Cerrado e do Pantanal, além dos R\$ 405 milhões já aprovados para a Amazônia Legal.

Apesar dos avanços, o climatologista Carlos Nobre aponta que mais de 95% dos incêndios, entre 2023 e 2024, foram causados por fatores humanos, e a seca recorde contribuiu para a propagação. Ele destaca que a intensificação dos eventos extremos está se tornando uma nova normalidade climática, influenciada por temperaturas globais recordes, como os 1,5°C acima dos níveis pré-industriais atingidos pela primeira vez em 2023-2024. Mesmo sem a presença do El Niño, outros fatores, como o Atlântico Norte mais quente, podem induzir secas severas.

***Estagiários sob a supervisão de Fabio Grecchi**



Bolsas Na quinta-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na quinta-feira	Salário mínimo	Euro Comercial, venda na quinta-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
1,48% São Paulo	132.971	R\$ 5,422 (- 0,74%)	R\$ 1.518	R\$ 6,321	14,90%	14,91%	1,31 0,56 0,43 0,26 0,24
0,51% Nova York	2/8 5/8 6/8 7/8	1/agosto 4/agosto 5/agosto 6/agosto	Últimos 5,545 5,506 5,506 5,463				

GUERRA COMERCIAL

Plano de socorro mira pequenos produtores

Divulgação pode ser feita em etapas; medidas incluem compras governamentais, crédito subsidiado e desoneração fiscal

» RAFAELA GONÇALVES
» RAPHAEL PATI

O pacote emergencial que o governo brasileiro prepara para mitigar os efeitos das tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos deve ser anunciado nos próximos dias. A equipe econômica está na fase de ajustes técnicos para a implementação das medidas, que levam em consideração diferentes cenários. Ontem, o vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Geraldo Alckmin, afirmou que o plano de contingência deve ser anunciado até a próxima semana.

“O presidente vai bater o martelo, e aí vai ser anunciado. Se não for amanhã (hoje), provavelmente, na segunda ou terça-feira”, disse Alckmin, após participar de uma reunião com o encarregado de negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, Gabriel Escobar, ontem.

Segundo Alckmin, o plano de contingência é destinado para as empresas que foram mais impactadas pelo tarifaço. Ele destacou, no entanto, que mesmo entre setores que passaram a ter a alíquota máxima de 50% sobre a importação, podem não ser incluídos nas medidas, se a grande maioria da produção for destinada apenas para o mercado interno.

“Vai pôr uma ‘régua’, porque existem setores em que 90% são do mercado interno. A exportação é 5%, no máximo 10%. E tem setores que metade do que produz é para exportar. E tem setores que, do que exporta, mais da metade é para os Estados Unidos”, disse o vice.

Apesar de não detalhar como, o Alckmin voltou a afirmar que a tarefa do governo, neste momento, é trabalhar para reduzir a alíquota aplicada pelos Estados Unidos aos produtos brasileiros e buscar excluir o máximo de itens da lista de taxação. “E, por outro lado, ter um plano de contingência para atender os setores que são os mais expostos pelos Estados Unidos”, afirmou.

André Neiva/Mdic



Mesmo depois do início do tarifaço, Alckmin segue discutindo soluções com exportadores afetados. Ontem, ele recebeu o setor de calçados

Negociador dos EUA

Sobre a reunião que teve com o encarregado de negócios da Embaixada norte-americana, Alckmin disse que voltou a expor os argumentos tratados nas primeiras negociações, como o fato de 8 dos 10 principais produtos exportados dos EUA para o Brasil terem tarifa zero e que se há algum problema não-tarifário, é preciso “sentar, conversar e resolver”.

O plano de contingência elaborado pelo governo prevê crédito subsidiado, compras públicas e apoio direto a setores exportadores, com o objetivo de dar fôlego às empresas mais afetadas pela nova barreira comercial. A previsão

é de que o governo apresente, em um primeiro momento, apenas os principais eixos do plano. Além de novas linhas de crédito com juros subsidiados, que devem ser operadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), está prevista a ampliação de compras governamentais, principalmente no caso de alimentos perecíveis.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, adiantou que pequenas empresas sem alternativas viáveis de exportação devem estar entre as principais beneficiadas. O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, por sua vez, afirmou que a pasta deve concentrar esforços em regulamentações internas

para estimular o consumo doméstico de parte da produção que deixará de ser exportada aos norte-americanos.

A proposta é direcionar os produtos mais afetados, sobretudo os perecíveis, ao mercado interno, por meio de programas de compras públicas em diferentes níveis de governo. O governador do Ceará, Elmano de Freitas, que se reuniu ontem, em Brasília, com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou a articulação entre os governos estaduais e o federal para a realocação dos produtos que seriam exportados. “É um conjunto de medidas que permite, nos estados, nos reunirmos com cada setor empresarial

para garantir competitividade às empresas brasileiras e cearenses”, disse à imprensa.

O governador disse, ainda, que saiu do encontro “muito satisfeito”. “Com essas informações, vamos nos reunir com nossa equipe do estado para nos prepararmos e avançarmos até o anúncio”, emendou. Segundo ele, uma das estratégias discutidas deve permitir que governos estaduais adquiram, de forma simplificada, produtos que deixaram de ser exportados. “No caso do Ceará, por exemplo, temos uma carga considerável de pescado, de castanha de caju, produtos que podemos comprar e queremos fazer isso”, adiantou Elmano.

Escobar vai à Câmara

» ISRAEL MEDEIROS

Após reunir-se, ontem, com o vice-presidente Geraldo Alckmin, o encarregado de negócios da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, foi à Câmara dos Deputados para conversar sobre a possibilidade de isentar mais produtos brasileiros. Ele foi recebido pelo segundo secretário da Casa, deputado Lula da Fonte (PP-PE), e a reunião durou cerca de uma hora. O foco, segundo detalhou o parlamentar ao **Correio**, foram produtos brasileiros produzidos no Nordeste do país.

“Houve alguns setores que foram mais afetados, como o setor de fruticultura da região do Vale do São Francisco, em Pernambuco, principalmente o setor de manga, e também o setor de açúcar na Zona da Mata da região Nordeste”, detalhou o congressista, que é o responsável por representar a Câmara nas relações com embaixadas e com o Ministério de Relações Exteriores (MRE).

“A gente tratou sobre essas questões para que esses setores possam ser menos lesados pelo tarifaço”, continuou o deputado. O saldo da conversa, segundo ele, foi positivo. “Estou otimista. A gente já teve algumas conquistas, algumas exceções, como o suco de laranja, a celulose”, pontuou Lula da Fonte.

A lista de quase 700 produtos isentos do tarifaço de Trump foi divulgada na semana passada, junto com a oficialização da medida. Com exceção de 565 específicos do setor de aviação civil, foram 129 produtos diversos isentos diretamente, dentre eles Castanha do Brasil, minério de ferro, carvão, querosene, óleos lubrificantes, gás natural, silício (amplamente utilizado na produção de eletrônicos), ouro. A lista de exceções foi resultado de um lobby de vários setores envolvidos e também do governo brasileiro para diminuir os impactos na economia.

Audiência pública

Na última quarta-feira, a Comissão de Tributação e Finanças da Câmara (CFT) já havia aprovado um convite a Escobar para discutir o tarifaço. O requerimento foi apresentado pelo deputado Guilherme Boulos (PSol-SP). Em seu pedido, Boulos disse que o tarifaço de Trump tem motivações que “extrapolam o campo econômico e adentram o terreno político”, o que, segundo ele, levanta dúvidas sobre o respeito dos EUA pelas normas internacionais de comércio, “além de ameaçar diretamente setores estratégicos da economia nacional”.

O objetivo, segundo o requerimento de Boulos, é que Gabriel Escobar preste esclarecimentos não só sobre as tarifas, mas também sobre as “tratativas do governo norte-americano com autoridades brasileiras que não integram formalmente a estrutura diplomática nacional”. Escobar não é obrigado a participar. Ontem a Embaixada dos Estados Unidos voltou a compartilhar declarações de autoridades dos EUA contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal.

Brasil e Índia em negociação

» DENISE ROTHENBURG
Enviada especial

Mumbai, Índia — Com os negócios nos Estados Unidos sob risco diante das tarifas de 50% anunciadas pelo governo Donald Trump, empresários brasileiros e indianos deflagraram conversas esta semana. O vice-presidente de Inteligência de Mercado da Embraer, Márcio Monteiro, anunciou, em palestra no Lide Brazil India Forum, que a empresa se prepara para ter, na Índia, o maior contrato da companhia, onde há um projeto em curso de processo licitatório para fornecimento de 80 aviões cargueiros C390 Millennium às forças armadas indianas. “A ideia é que seja um hub regional, para atender a região”, planeja o executivo, que já tem parceria com um grupo indiano Mahindra para levar adiante esse projeto na área de defesa.

Enquanto a Embraer leva uma fábrica para a Índia, Delton Batista, presidente do Lide Rio Grande

do Sul e Santa Catarina, vê na conversa com os indianos uma perspectiva para os empresários do Sul do país que correm o risco de perder os clientes diante das tarifas cobradas por Trump. “Muitos empresários do setor madeireiro que estão acostumados a vender para os Estados Unidos terão que sair da zona de conforto, uma vez que correm risco de perder contratos quando forem desembarcar seus produtos nos Estados Unidos e se virem obrigados a pagar as novas tarifas. A Índia será uma oportunidade”, afirmou o empresário, que comanda a empresa On Business.

Outros setores, como o de fármacos, que tem na Índia uma referência mundial, prometem um celeiro de parcerias. A contar pela palestra do diretor da empresa de medicamentos Cipla, Gaurav Datay, há um interesse grande em ampliar os investimentos no Brasil. “A empresa tem grande interesse no Brasil. Estamos aqui para ver como podemos avançar

mais. Somos uma das mais antigas da Índia e uma das mais novas no mercado internacional. Temos o maior portfólio no mundo e projetos de montar uma planta no Brasil”, anunciou. “A Índia não saberá da necessidade da população brasileira, cabe aos estados e ao governo falar para nós”, disse ele, que, no mesmo painel, ouviu a secretária de Desenvolvimento do Rio de Janeiro, Fernanda Curdi, expor o complexo econômico industrial de biotecnologia em saúde, em curso no governo estadual, com investimentos de R\$ 5 bilhões.

As áreas de petróleo, gás, etanol e o agronegócio também são vistas com promissoras entre os dois países alvo do tarifaço de Trump, e muitos saíram de lá com proposta ambiciosas. O fundador da Federação Indiana de Energia Verde, Vaibhav Dange, por exemplo, sugeriu que Brasil e Índia, grandes produtores de etanol e avançados na área de biocombustíveis de outras matérias primas, aproveitem a COP30

FTF/LIDE



O evento debateu os temas energia, inovação e inteligência artificial

em Belém para, juntos, liderarem a definição de biocombustível para o mundo. “Precisamos refletir sobre isso”, afirmou em sua palestra.

O seminário, em Mumbai, a São Paulo indiana, foi organizado há quatro meses, primeiro do Lide no país com empresários dos setores

de tecnologia, agricultura, mineração, defesa, fármacos e outros. Agora, diante do tarifaço de Trump, o encontro ganhou mais adesões. O evento do Lide, capitaneado pelo ex-governador de São Paulo, João Doria, promete se encerrar com muitos negócios fechados.

CONTAS PÚBLICAS

Renda até R\$ 3.036 é isenta

O Senado aprovou, ontem, em votação simbólica, o projeto que livra do Imposto de Renda quem ganha até dois salários mínimos

» VANILSON OLIVEIRA

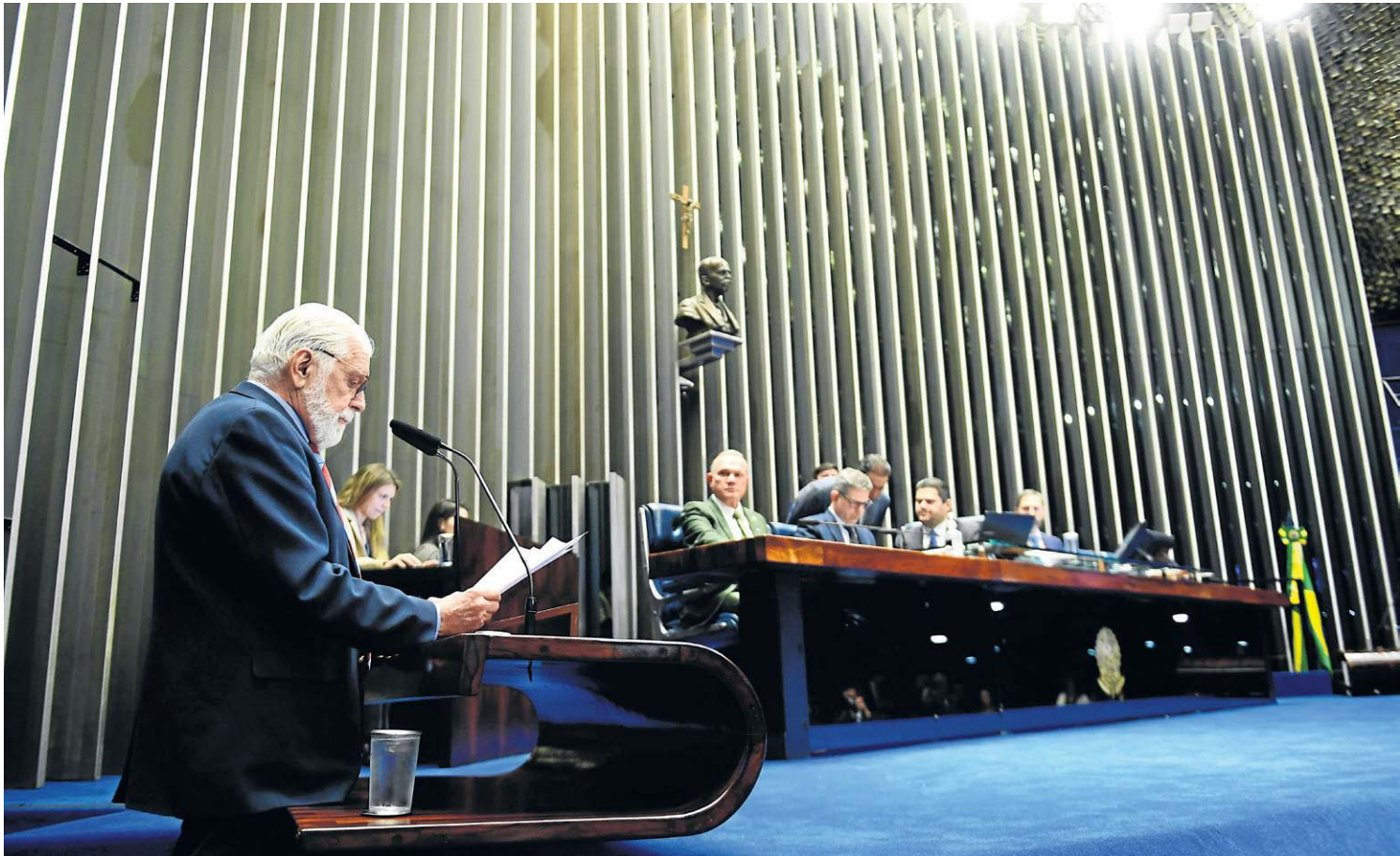
O Senado aprovou, ontem, o Projeto de Lei (PL) nº 2.692/2025, que isenta do Imposto de Renda (IR) trabalhadores e aposentados que recebem até dois salários mínimos mensais. A votação ocorreu após a oposição, formada por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro, desocupar o plenário principal da Casa, encerrando a série de protestos que durou dois dias. O objetivo dos bolsonaristas era paralisar os trabalhos legislativos, articulando após a imposição da prisão do mandatiário. Com a aprovação, o texto segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

A medida atualiza a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) para R\$ 3.036, em conformidade com o reajuste do salário mínimo. A expectativa do governo é de que aproximadamente 10 milhões de brasileiros sejam beneficiados, desde que optem pelo modelo simplificado de declaração.

O texto aprovado pelos senadores substitui a Medida Provisória 1.294/2025, editada em abril, cuja vigência se encerraria na próxima segunda-feira, dia 11. Caso não fosse convertida em lei, haveria o risco de revogação da faixa ampliada de isenção, o que voltaria a tributar contribuintes que recebem a partir de R\$ 2.606 mensais.

Relator da proposta, o líder do

Saulo Cruz/Agência Senado



Depois que bolsonaristas desocuparam o plenários o senador Jaques Wagner (PT-BA), relator matéria, apresentou o seu parecer sobre o PL

governo no Senado, Jaques Wagner (PTBA), defendeu a iniciativa como uma ação de justiça fiscal. “Todos que ganham até dois salários mínimos, empregados ou aposentados, estão isentos de pagar imposto de renda. Eu acho que

é uma medida altamente saneadora, porque ela garante que aqueles que têm um poder financeiro menor não sejam obrigados a pagar o imposto”, declarou. Em plenário, Wagner também agradeceu aos parlamentares pela celeridade.

“Parabenizo a Casa por ter compreendido a importância desse projeto para todos os trabalhadores e aposentados que ganham até dois salários mínimos. O objetivo é esse”.

A proposta foi apresentada

originalmente pelo deputado José Guimarães (PTCE), líder do governo na Câmara, e integra o conjunto de compromissos assumidos por Lula para reestruturar a tabela do IRPF e ampliar a progressividade do sistema tributário brasileiro.

A votação ocorreu de forma simbólica, sem registro nominal de votos.

Durante a análise no Senado, o senador Carlos Viana (Podemos-MG) propôs uma emenda para elevar o teto de isenção a R\$ 5 mil. Ele retirou a sugestão após negociação com Wagner, que esclareceu que essa mudança será tratada em projeto paralelo em tramitação na Câmara. “Porque se há algo que a sociedade brasileira hoje não aguenta mais, é que nós majoremos aqui impostos no Brasil. A carga tributária em nosso país chegou a um problema sério”, justificou Viana.

De acordo com estimativas do Ministério da Fazenda, o impacto fiscal da nova faixa de isenção será de R\$ 3,3 bilhões ainda em 2025. Para os dois anos seguintes, os custos previstos são de R\$ 5,34 bilhões em 2026 e R\$ 5,73 bilhões em 2027. A mudança será aplicada às declarações de Imposto de Renda relativas aos rendimentos obtidos a partir de maio de 2025, sem afetar os contribuintes que já entregaram a declaração neste ano.

A meta do governo agora é avançar ainda neste semestre com a proposta de isenção do IR para quem recebe até R\$ 5 mil. A matéria, já aprovada em comissão especial da Câmara, também prevê descontos progressivos para quem ganha entre R\$ 5 mil e R\$ 7.350. “Depois, trabalharemos para aprovar a proposta de estender a isenção para quem ganha até R\$ 5 mil. Seguimos trabalhando por mais justiça social e fiscal”, disse o relator.

Bônus para ver se a fila anda

» LETÍCIA CORRÊA*

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, a medida provisória (MP) que criou um programa de pagamentos extraordinários para servidores do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e do Ministério da Previdência Social. O intuito é agilizar as revisões de benefícios previdenciários do INSS e da Perícia Médica Federal.

O texto segue, agora, para o Senado e precisa ser aprovado antes do dia 12 de agosto, para ser validado, já que se trata de uma MP.

A preferência do programa são processos com prazo judicial vencido ou pendentes há mais de 45 dias. Também serão revisadas, de forma prioritária, perícias médicas executadas em unidades sem oferta regular de serviço — com prazo judicial expirado ou agendado há mais de 30 dias — e avaliações sociais do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Com um orçamento previsto de R\$ 200 milhões para 2025, o programa pagará valores de R\$ 68 ou R\$ 75 por processo revisado pelo servidor que aderir ao programa. O primeiro valor será devido ao servidor da carreira de seguro social; e o segundo aos integrantes das carreiras de perito médico federal, supervisor médico pericial e perito médico da Previdência Social. A portaria que regulamentou a MP limita o valor a receber anualmente pelo primeiro grupo em R\$ 17.136,00 e o valor para o segundo grupo em R\$ 18.900,00. Em todos os casos, os valores, somados à remuneração normal, não poderão passar do teto do funcionalismo, atualmente R\$ 46.366,19.

O programa terá duração de 12 meses, contados da edição da MP (abril deste ano), mas poderá ser prorrogado até 31 de dezembro de 2026.

A regulamentação será feita em ato conjunto da Casa Civil e dos ministérios da Previdência Social e da Gestão e Inovação.

Os pagamentos extras não serão incorporados aos salários, não poderão ser acumulados com adicionais de compensação de horas ou serviços extras e não contarão para pensões e aposentadorias. A participação é voluntária, mas seguirá metas mínimas estipuladas pelos órgãos organizadores. (Com Agência Câmara)

*Estagiária sob a supervisão de Edla Lula

Festa

OPPUS 4

7082020

FLASHBACK

COM OS DJs • JÚLIO CÉSAR e GIL SANTIAGO

16 • AGOSTO • 20h

CLUBE PORTUGUESA • TAGUATINGA SUL

INGRESSOS INFOZAP
(61) 99973-4199
Mais informações em: oppus4.com.br

APOIO DE MÍDIA:
**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

clube 25%
DE DESCONTO*



FAIXA DE GAZA

Israel quer controle total, mas sem governar

Benjamin Netanyahu revela a intenção de ocupar o território palestino, derrotar o Hamas, libertar os 22 reféns e transferir o governo do enclave para árabes. Movimento fundamentalista acusa o primeiro-ministro de sacrificar os sequestrados

» RODRIGO CRAVEIRO

A pesar da discordância do general Eyal Zamir, chefe do Estado-Maior de Israel, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu está determinado em levar adiante o plano de ocupar totalmente a Faixa de Gaza. “Nós queremos encerrar a guerra muito em breve. Ela terminará rapidamente. Se o Hamas render-se, depor armas e libertar os reféns, ela estará acabada amanhã. Até os palestinos em Gaza estão lutando contra o Hamas”, declarou Netanyahu, pouco antes da reunião com o gabinete de segurança que comandou, na noite de ontem, na qual foram discutidos detalhes da estratégia.

O premiê antecipou os principais pontos do plano: as Forças de Defesa de Israel (IDF) conquistariam militarmente o território palestino, cercariam a Cidade de Gaza e removeriam cerca de 1 milhão de moradores para o sul do enclave. Depois de “destruir” o movimento fundamentalista islâmico Hamas e resgatar os 22 reféns, Israel repassaria o controle da Faixa de Gaza a um governo transitório formado por árabes e sem a participação da Autoridade Palestina ou de lideranças do Hamas. “Temos a intenção”, respondeu Netanyahu quando perguntado pela emissora Fox News se Israel tomaria o controle de “toda a Gaza”, um território de 365 quilômetros quadrados, onde vivem cerca de dois milhões de palestinos.

O israelense também descartou o desejo de governar a Faixa de Gaza, como o Estado judeu fez entre 1967 e 2005. “Bem, não queremos mantê-la. Queremos ter um perímetro de segurança. Não queremos governá-la”, declarou Netanyahu. “Queremos entregá-la a forças árabes que governem adequadamente sem nos ameaçar e oferecendo aos habitantes de Gaza uma boa vida. Isso não é possível com o Hamas.”

Risco

Por meio de nota, o Hamas — que governa a Faixa de Gaza — acusou Netanyahu de sacrificar os civis sequestrados durante o massacre de 7 de outubro de 2023. “Os planos de Netanyahu para escalar a agressão confirmam, sem sombra de dúvida, seu desejo de se livrar dos cativos e sacrificá-los em prol de seus interesses pessoais e de sua agenda ideológica extremista”, advertiu a facção. Familiares de reféns protestaram do lado de fora do complexo governamental onde funciona o gabinete de Netanyahu e pediram garantias de segurança. Eles temem pela vida dos sequestrados. Em outra frente, outros integrantes de famílias dos reféns embarcaram no porto de Ashkelon com a intenção de se aproximar “o máximo possível” de seus entes queridos na Faixa de Gaza.

Aaron David Miller, especialista em Oriente Médio do Woodrow Wilson International Center (em Washington), afirmou ao **Correio** que o plano de captura de Gaza representa “riscos consideráveis” para

Jack Gueez/AFP



Foto tirada ao pôr-do-sol a partir da fronteira sul de Israel mostra prédios destruídos por bombardeios na Faixa de Gaza



o premiê israelense. “A tendência é de um aumento nas baixas de Israel. No entanto, o fato é que Netanyahu conta com a aquiescência de Trump. Isso lhe dá uma margem de manobra em Gaza para intensificar a

pressão sobre o Hamas e expandir as operações da Fundação Humanitária de Gaza (GHF)”, explicou. “A questão é saber se Israel conseguirá romper o controle civil do Hamas. O grupo somente detém o domínio

de 25% do território da Faixa de Gaza.”

Para Mustafa Barghouti, secretário-geral da Iniciativa Nacional Palestina e potencial sucessor do presidente Mahmud Abbas, o anúncio de Netanyahu sobre Gaza comprova que o governo israelense “mente sobre vários pontos”. “O objetivo de Israel não era resgatar os reféns, cujas vidas agora estarão em risco. Também não era chegar a nenhum acordo que levasse a um cessar-fogo. Desde o início, a meta de Netanyahu era cometer o genocídio, a fome e a limpeza étnica completa de toda a população da Faixa de Gaza”, disse ao **Correio**. “O objetivo, paralelamente, era anexar e judaizar toda a Cisjordânia e a Faixa de Gaza e continuar a eliminação da presença palestina em terras palestinas.”

Morador do enclave palestino, o fotógrafo Abood AbuSalama, 28 anos, relatou ao **Correio** que muitos consideram o plano de Netanyahu um desastre humanitário. “A Cidade de Gaza abriga mais de 1 milhão de pessoas deslocadas internamente, as quais vivem em condições catastróficas. O governo de Israel é acusado de usar o pretexto de ‘eliminar o Hamas’ para justificar as incursões terrestres, que têm resultado em massacres contra civis nas áreas de Shuja’iyya, Khan Yunis e outras”, afirmou.

Segundo AbuSalama, analistas entendem que o Hamas perdeu parte importante de sua infraestrutura militar nos 671 dias de guerra. “No entanto, não se trata de um exército convencional, e isso desperta sérias dúvidas sobre a justificativa para uma campanha militar tão demorada. Há um alarme crescente de que o plano para controlar Gaza possa sinalizar nova fase de atrocidades contra civis, no momento em que o território enfrenta uma catástrofe humanitária sem precedentes.”

Olga Maltseva/AFP



Bonecas Matryoshka com os rostos de Trump e Putin vendidas em São Petersburgo

Depoimento

Arquivo pessoal



"É um genocídio lento"

“O que está acontecendo em Gaza não é apenas um plano para derrotar o Hamas — seja militar, seja politicamente. Ficou claro que Israel, e especificamente Netahyahu, está caminhando rumo a uma direção muito mais perigosa. Mais de 2,5 milhões de palestinos estão presos em menos de 20% do território de Gaza, vivendo em condições que nem mesmo se pode chamar de vida. Não há comida, nem água, eletricidade ou medicamentos. Pessoas estão literalmente esperando para morrer. Não porque escolhem, mas porque não há outra opção.”

O que estamos testemunhando não é apenas uma batalha contra o Hamas ou a Jihad Islâmica. É claramente uma punição coletiva, uma campanha de pressão sistemática que somente pode ser descrita como um genocídio lento — tudo sob o pretexto de controlar totalmente Gaza. O plano de Netanyahu, com a transferência de governança para ‘entidades árabes’, está semeando preocupação e rejeição entre os palestinos. Muitos alertam que o plano não tem o único objetivo de enfraquecer o Hamas, mas servir como anteparo político para escalar os ataques e aprofundar a destruição e o sofrimento na região.”

Abood AbuSalama, 28 anos, repórter fotográfico, morador da Faixa de Gaza

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Trump se diz disposto a encontro com Putin

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou que se reuniria com Vladimir Putin mesmo que o líder russo não se encontrasse antes com o contraparte ucraniano, Volodymyr Zelensky. O republicano prometeu, até agora sem sucesso, pôr fim ao conflito na Ucrânia, desencadeado pela invasão russa em fevereiro de 2022. Ao retornar ao poder em janeiro, ele se aproximou de Putin, mas recentemente reconheceu estar frustrado com a falta de avanços.

O Kremlin confirmou que Putin e Trump se reunirão “nos próximos dias”, mas descartou por enquanto um encontro tripartite, que incluía o Zelensky. O

presidente ucraniano insiste em negociar diretamente com o chefe de Estado russo. Putin disse não ver condições para um encontro presencial com Zelensky. Segundo Moscou, uma reunião desse tipo só faria sentido na fase final das negociações de paz.

Na semana passada, Trump deu à Rússia um prazo até hoje para encerrar as hostilidades, sob pena de enfrentar novas sanções que incluíam tarifas alfandegárias adicionais sobre produtos exportados por países que comercializam com Moscou. Questionado ontem por jornalistas no Salão Oval sobre se Putin estaria obrigado

a se reunir primeiro com Zelensky, Trump respondeu: “Não, ele não está, não”. “Eles gostariam de se reunir comigo, e farei tudo o que puder para acabar a matança”, acrescentou.

Na véspera, Trump tinha dito que uma reunião presencial com Putin poderia acontecer “muito em breve”, depois que seu enviado, Steve Witkoff, se reuniu com o presidente russo em Moscou. Ao ser perguntado se o prazo final (hoje) para Putin ainda estava de pé após as conversas com Witkoff, Trump evitou responder diretamente. “Dependerá do...”, disse Trump, sem concluir a frase. “Vamos ver o que ele tem a dizer”, acrescentou, dizendo-se “muito decepcionado”.

As três rodadas de conversações diretas entre Moscou e Kiev organizadas até o momento não conseguiram avanços para um cessar-fogo e as partes parecem estar muito distantes do fim do conflito, que começou há mais de três anos.

VISÃO DO CORREIO

Colesterol em alta, uma tendência que exige alerta

Quase nunca ele é lembrado. Somente quando causa algum estrago no organismo. Hoje, Dia Nacional do Colesterol, os brasileiros não têm muito do que se orgulhar, já que os níveis dessa substância em excesso são porta de entrada para quadros graves e irreversíveis, a exemplo de angina (dor no peito), infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), entre outras complicações cardiovasculares.

No Brasil, pelo menos 40% da população adulta tem colesterol alto. São, portanto, cerca de 56 milhões de pessoas acima de 18 anos em uma condição de saúde mais vulnerável, além de 20% de crianças e adolescentes. O quadro é ainda mais grave quando olhamos para os óbitos: a cada ano, 400 mil mortes são provocadas por doenças cardiovasculares, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), muitas das quais decorrentes da hipercolesterolemia.

A maior vulnerabilidade a doenças neurodegenerativas, mais comuns durante a velhice, também tem sido observada por cientistas. Pesquisa britânica publicada, em abril, na revista científica *Journal of Neurology Neurosurgery & Psychiatry* mostra que manter as taxas de colesterol baixas reduz em 26% o risco de demência por todas as causas e em 28% a possibilidade de ser acometido pelo Alzheimer.

Tão danoso quanto a glicose alta, o colesterol alto é totalmente silencioso, o que faz com que a maioria das pessoas não se preocupe em medi-lo nem em consultar o médico. Vale lembrar dos índices de referência, que ficaram mais rígidos a partir de 2017: abaixo de 190mg/dl para o colesterol

total, acima de 40mg/dl (desejável) e acima de 60mg/dl (ótimo) para o bom colesterol (HDL); e abaixo de 100mg/dl (ótimo) e de 100 a 129mg/dl (bom) para o colesterol ruim (LDL). No caso do estudo britânico, os benefícios foram constatados com taxa do LDL abaixo de 70.

Ainda que o Brasil apresente um crescimento ano a ano do número de pessoas com hipercolesterolemia, o Sistema Único de Saúde (SUS) geralmente entra em cena para o manejo das doenças cardiovasculares ligadas a ele. O tratamento para esses pacientes é gratuito, normalmente por meio das farmácias populares, e inclui medicamentos e acompanhamento médico. O ideal, porém, seria o fortalecimento de um trabalho preventivo, voltado para comportamentos capazes de evitar que as taxas de colesterol saiam do controle.

A combinação de dieta saudável e prática regular de exercícios físicos segue sendo a principal recomendação dos médicos. E também um desafio para boa parte dos brasileiros. Insegurança pública, preços elevados de alimentos naturais e tempo excessivo de deslocamento entre casa e trabalho são algumas das barreiras que dificultam homens e mulheres na adoção de novos hábitos.

Não à toa, o país também registra um aumento vertiginoso no número de obesos — doença bastante relacionada ao colesterol alto. Pensar o bem-estar da população em toda a sua integralidade é o único caminho para uma gestão dos gastos públicos em saúde que não tenha que priorizar prontossocorros e as unidades de terapia intensiva. A urgência é cara. E a prevenção salva vidas.



PALOMA OLIVETO
paloma.oliveto@cbpress.com.br

Plástico na veia

A ciência não é infalível — e é por isso mesmo que devemos confiar nela. Para confirmar uma hipótese, é preciso testá-la várias vezes, reproduzir os resultados, submetê-los à avaliação de colegas. Na ciência, é preciso ver para crer.

Desde a década de 1980, cientistas climáticos alertam que a queima excessiva de combustível fóssil está associada a mudanças nos padrões de temperatura e precipitação. Esse material — depósito orgânico milenar, ou a “sobra” de dinossauros e de outros seres vivos que habitaram a Terra — é usado na forma de carvão, petróleo e gás natural. Com a intensificação da atividade industrial e o crescimento da frota automobilística, houve um acúmulo dos gases que se formam na queima dos produtos. Eles ficam presos na atmosfera, criando uma capa retentora de calor.

A hipótese foi testada e comprovada. Aliás, é um experimento relativamente simples de fazer: dois copos, papel alumínio, plástico filme, uma lâmpada e um termômetro simulam com eficácia o efeito estufa. Porém, 40 décadas de pesquisas científicas — mais elaboradas do que essa — ainda não conseguiram convencer quem tem poder de decisão de que a Terra não aqueça mais a queima de combustíveis fósseis.

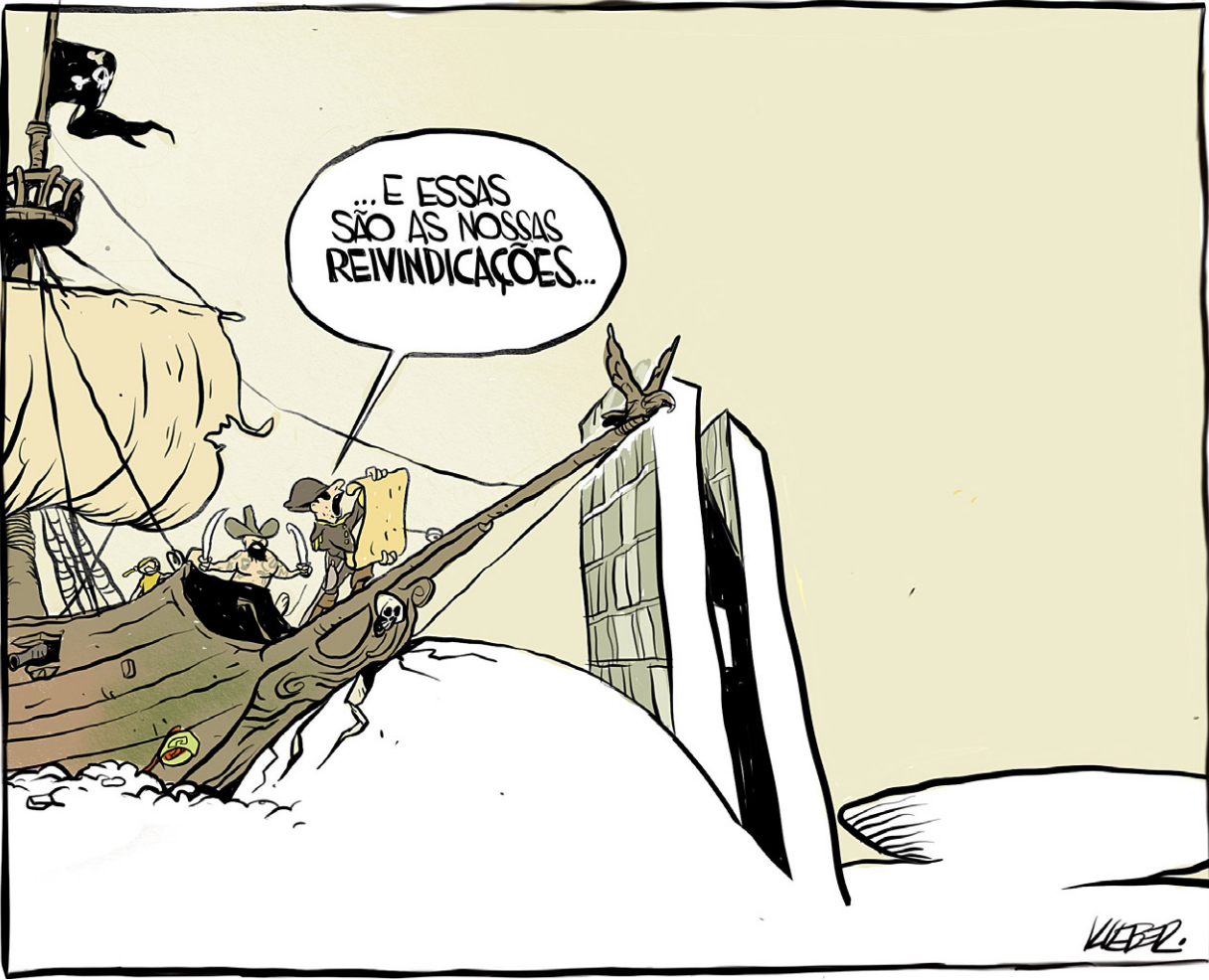
Da mesma forma, porém mais recentemente, diversos estudos demonstram que a poluição por plásticos — produto cuja base é o petróleo e o gás natural — está destruindo não só o planeta, mas a saúde humana. Assim como o aquecimento global tem associação com número maior de mortes (não só por calor diretamente, mas por doenças cardiovasculares, pulmonares e infecciosas, entre outras), os resíduos desses polímeros têm potencial de causar de infertilidade a distúrbios neurológicos.

Na segunda-feira, a revista *The Lancet* publicou um artigo resumindo as evidências científicas obtidas até agora por pesquisas com micro e nanoplásticos — partículas extremamente finas resultantes da produção do polímero artificial. Recentemente, com o aprimoramento dos exames de imagem, cientistas conseguiram identificá-las em órgãos como cérebro e pulmões, no sangue, no esperma e até na placenta humana.

Os estudos sobre as consequências da presença de substâncias químicas oriundas do petróleo e do gás natural no organismo humano ainda são precoces para estabelecer relações de causa e efeito. Porém, já existem pistas de que as partículas plásticas provoquem uma variedade de condições médicas: de infertilidade a doenças neurodegenerativas.

O alerta foi publicado na *The Lancet* na véspera da última rodada de negociações globais para um tratado sobre a redução da produção e do uso de plástico, que reúne mais de 180 membros da Organização das Nações Unidas (ONU) em Genebra, na Suíça. A tentativa anterior, na Coreia do Sul, terminou sem avanços. A atual, prevista para acabar em 14 de agosto, mal começou e já está emperrada. Jogam contra os mesmos que travam a pauta das mudanças climáticas: a indústria petroleira.

Com a ascensão de grupos de extrema-direita, emergiu também um discurso anticiência do qual os “donos do mundo” se valem para que a população acredite que assuntos como a destruição da Terra e da humanidade são teoria conspiratória. Assim, continuam a emporcalhar, sem resistência, nosso único habitat e, agora sabemos, os nossos próprios corpos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Quebra-molas

Brasília deve ter milhares de quebra-molas em suas vias para evitar que motoristas afoitos matem pedestres todos os dias, como nos mostram as mídias locais. Por isso, as autoridades responsáveis pelo trânsito implantaram um dos melhores meios que freiam a matança. Todavia, em um trecho da QI 9 do Lago Sul, foram colocados cinco quebra-molas em cerca de um quilômetro — entre o Centro Educacional do Lago Sul e a via que leva à Estrada Dom Bosco —, um exagero, pois, em 18 anos trafegando por essa via, nunca presenciei acidentes nesse trecho de grande movimento de veículos. Nesse caso, os quebra-molas mais atrapalham a circulação e o movimento dos que usam a via para ir ao trabalho, fazer compras ou outros motivos. Pode-se corrigir esse equívoco?

» Aldo Paviani
Lago Sul

Crise existencial

Seria motivo de grande perplexidade e crise existencial se a humanidade se desse conta, verdadeiramente, de como está vivendo, usando o tempo que lhe foi concedido pelo Criador, neste mundo. Embora tenhamos recebido um planeta maravilhoso para celebrarmos a vida, sermos felizes com saúde e paz, gastamos o tempo destruindo a natureza, com cobiça e questionamentos que podem evoluir para grandes problemas e conflitos, envolvendo a família, a comunidade, países e continentes, resultando em guerras, fome e muito sofrimento. Nada levaremos para o outro lado, ao falecermos. Somente as experiências e as energias do amor e do ódio. Sendo assim, qual o sentido de vivermos da forma que levamos? Passado o tempo de vida, não há como voltar atrás, se arrepender e consertar os erros cometidos na origem, pois a vida não anda para trás e não se demora com os dias passados. Essa consciência do viver de verdade não se adquire, senão pela experiência, pelos erros e pelo sofrimento que eles acarretam. Como diz o budismo, viver é sofrer.

» Humberto Pellizzaro
Asa Norte

Saúde

É preciso acabar com a norma de que os planos de saúde têm 21 dias úteis (quase um mês) para responderem a um pedido para certas ações dos médicos, em benefício dos sofredores pacientes. Os planos são regimento pagos pelos seus assinantes para terem direito a um tratamento de saúde apropriado, e não para ocasionarem mais dores aos já torturados pagantes. Os idosos, então, que possuem uma fragilidade maior, pois são pessoas “da melhor idade” (não sei para quem?) e têm uma probabilidade adicional de serem mais vulneráveis a adoecimentos, pelo seu desgaste natural durante a vida. O artigo 3, do Estatuto do Idoso (Lei nº 1.0471, de 1º/10/2003), que deveria prever uma prioridade maior para os acima de 60 anos, ainda não se pronunciou adequadamente sobre esta extrema necessidade. Os pacientes que pagam esses planos ficam sofrendo, aguardando a boa vontade dos seus administradores. Fica o registro!

» João Coelho Vítola
Asa Norte

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

O achaque da direita contra os presidentes das Casas do Congresso, para impor a pauta bolsonarista, tem jeito e cara dos atos golpistas do 8 de Janeiro.

Marcos Paulino — Vicente Pires

Obstrução no Congresso. Eleitos para defender o Brasil são a favor do golpe do tarifaço e contra a soberania nacional. O Congresso Nacional é a maior vergonha do Brasil.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

A classe política está cada vez mais política. E cada vez mais sem classe.

Francicarlos Diniz — Asa Norte

Quando o ódio se sobrepõe à verdade, pune-se a vítima e elogia-se o criminoso.

Maria Eduarda dos Santos — Cruzeiro

As sanções dos EUA contra um ministro do STF só diminuem a autoridade moral americana diante do mundo, enquanto provam que o Judiciário e a democracia brasileira permanecem forte. Nações soberanas respeitam o Estado Democrático de Direito, não ameaças!

João Júnior — Brasília

Um advogado que atribuiu a prisão domiciliar do pai a um ato de vingança, e não uma resposta ao descumprimento de uma decisão judicial, passa um alerta que não deve ser consultado nem escolhido para defender qualquer causa.

Eurípedes Souza —Brasília

Presente de alunos

Bateu uma saudade de quando, há 33 anos, comecei a lecionar em Formosa, Goiás, que era uma cidade pacata! Meus queridos alunos (hoje, grandes amigos), carinhosamente, levavam-me pudim, bolo, ovos, um arroz carreteiro.... E, muitas vezes, eles nem imaginavam que eram tesouros para mim, pois, às vezes, eu não tinha o que comer! Eternamente grato por todos eles!

» Paulo R. Amorim
Formosa (GO)

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A. Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D4

D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Nós, noves fora



» JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República,
escritor e imortal da Academia
Brasileira de Letras

Com a maior satisfação, tenho a consciência de que participei com Raúl Alfonsín, a quem sempre reverencio, da exclusão do Brasil e da América do Sul da corrida nuclear mundial, a mais fatal de todas as corridas, enquanto existir na face da Terra uma arma nuclear. A declaração mais séria que presenciamos nessa desbragada guerra de palavras a que estamos assistindo foi, para mim, a declaração do ex-presidente da Rússia Dmitry Medvedev, porta-voz do Sr. Putin para declarações dessa natureza, ameaçando os EUA com o arsenal nuclear russo. Por sua vez, o sempre irreverente Trump desloca dois submarinos nucleares, portadores de bombas atômicas, para posição estratégica em direção ao seu inimigo nuclear. Ambos devem saber que tal confronto é impossível porque seria não só o desaparecimento deles, como de grande parte do mundo. Nós sabemos que essas potências — Rússia e USA — possuíam Estados Maiores que não deixariam esses irresponsáveis fazer coisas como essa de deflagrar um confronto, mas a situação interna dos dois países hoje saiu das mãos dos militares e depende apenas da vontade dos dois presidentes. Assim, o que nos preocupa é que essa retórica está indo num crescendo que pode fugir do controle.

Caio Gomez



Liderança feminina em grandes empresas, não tem mais como andar devagar



» MAGDA CHAMBIARD
Presidente da Petrobras

Recentemente, a Petrobras alcançou uma marca histórica: pela primeira vez em quase 72 anos, a diretoria da Petrobras é composta por uma maioria de mulheres. Além de mim, Magda Chambriard, integram a alta liderança quatro diretoras: a recém-empossada Angélica Laureano, Clarice Coppetti, Renata Baruzzi e Sylvia Anjos. A celebração é necessária, mas esse marco desperta o questionamento: por que é tão raro ver mulheres no topo de grandes empresas nacionais e internacionais? A pergunta requer a atenção das lideranças das organizações e de todos nós. Apesar dos avanços nos últimos anos, a presença feminina em cargos de alta liderança no Brasil e no mundo é uma questão. No Brasil, esse desafio se apresenta de forma contundente quando analisamos estudos sobre sub-representação de mulheres no mercado de trabalho e nos níveis executivos. Conforme dados do Instituto de Economia Aplicada, o acesso ao mercado de trabalho como um todo já é desigual, o que se intensifica, obviamente, no topo. Afinal, quem chega ao topo se sequer não tem acesso à linha de partida? “Em 2022, 63% da população com idade para trabalhar participava da força de trabalho. Isto significa que essa população estava ocupada ou tomando providências para achar uma ocupação. Aqui já destacamos a

Essa troca de ameaças, por coincidência, ocorre quando o mundo relembra, neste 6 agosto, o 80º aniversário da tragédia de Hiroshima, em que morreram 140 mil pessoas e outras tantas sobreviventes foram atingidas pela radiação, dando sinal do que ocorrerá com a humanidade quando forem lançadas as 8 mil bombas que estão armazenadas pelas duas potências adversárias. A de Hiroshima era uma bomba pequena e a primeira do mundo. Calulemos o que serão as atuais de hidrogênio e com capacidade de destruição incalculável!

Lembremos o episódio dos foguetes russos em Cuba, ao tempo de Kennedy, em outubro de 1962. Estivemos à beira de um confronto. Os americanos não poderiam aceitar a ameaça de armas atômicas russas a 90 milhas do seu território. Então, depois de longa negociação, os russos retiraram essas armas e, em compensação, os EUA ficaram obrigados a não invadir Cuba, o que respeitam até hoje, e sofreram a pregação cubana da Revolução, mobilizando movimentos populares e outras manifestações. Mas o acordo foi assinado por Krushchev e Kennedy.

Agora tenho que relatar mais uma vez que Brasil e Argentina e toda a América do Sul somos a única região da Terra fora da corrida nuclear, que já vimos estar sendo ampliada, com a Coreia do Norte, com outro dirigente fora da curva, Kim Jong-Un; o Paquistão e a Índia; e, por último — depois de cancelar o acordo internacional de supervisão nuclear —, a incursão americana no Irã, com o bombardeio da usina nuclear de Fordow, para evitar que mais um perigoso país tenha uma arma tão poderosa numa área tão radicalizada pela separação religiosa e política.

Quando assumi a Presidência do Brasil, a única área que eu tinha total liberdade de agir era a da política externa, pois esta não fazia parte dos compromissos assumidos na política interna. Assim, eu me preparei para que, no primeiro encontro com Alfonsín, em Foz do Iguaçu, e mais tarde na cidade argentina de Bariloche, ele fizesse a proposta de acabar com aquilo que alguns setores militares de nossos países queriam: uma bomba nuclear. Ao contrário, decidimos promover uma política de aproximação de nossos países, o que foi feito, o que hoje é o Mercosul.

Alfonsín saiu de Itaipu tendo visitado a nossa grande hidroelétrica, o que lhe custou grandes censuras do Almirante Rosas, líder da corrente que achava ser nossa usina uma “bomba de água” que iria destruir Buenos Aires (pensamento louco!). Essa posição do nosso irmão argentino custou ao grande presidente Raúl Alfonsín, excepcional estadista das Américas, duas rebeliões internas e muitos problemas. Mas ele, como eu, estava com os olhos plantados na humanidade, em nossos povos. Assim, hoje, pode-se dizer, com o título deste artigo — invocando a fórmula matemática, noves fora, zero —, que estamos livres de qualquer confronto nuclear. Mas isso não nos livra de lutar contra as armas nucleares, em qualquer lugar do mundo.

Outro dia, uma funcionária de minha casa disse-me ao ouvir a notícia do deslocamento do submarino de Trump: “Doutor Sarney, graças a Deus estamos fora dessa.” Eu lhe respondi: “Sim, e eu tenho orgulho de ter ajudado a tirar o Brasil dessa situação.” E fechei: “Com ajuda divina e do presidente Alfonsín, da Argentina.” Graças a Deus!

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circacunha.df@adabr.com.br

Clima pesado

Há muito, a ciência deixou de ser um oráculo distante para se tornar um alerta constante. O aquecimento global, que antes parecia uma previsão para tempos distantes, instalou-se em nosso cotidiano com a violência dos desastres e a urgência de um ultimato. A temperatura da Terra sobe, os termômetros quebram recordes, os ciclos naturais se desorganizam, e a humanidade, com seus 8 bilhões de habitantes, parece andar com um carambano sobre a cabeça.

Não estamos diante de um problema técnico. A emergência climática escancara a falência de um modelo de desenvolvimento que insiste em confundir crescimento com destruição, progresso com esgotamento. Enquanto o planeta clama por responsabilidade, parte considerável da liderança mundial se entretém com a repetição cínica de velhos vícios: guerras inúteis, agricultura predatória, mineração selvagem, tudo embalado pelo discurso do lucro e pela indiferença de quem vê na natureza apenas recurso a explorar.

Ainda soa inacreditável que, em pleno colapso climático, haja países devotados ao desmatamento sistemático, à erosão da biodiversidade, à extração de combustíveis fósseis em áreas sensíveis, tudo isso sob a falsa justificativa da soberania econômica. O negacionismo climático já não se expressa apenas por palavras, mas por atos deliberadamente destrutivos, disfarçados de política de Estado.

No Brasil, o retrato é trágico. Incêndios em série, enchentes históricas, calor recorde, frio acentuado e uma sucessão de tragédias que deveriam bastar para mobilizar uma política pública à altura da crise. Mas, não. As reações oficiais ainda se limitam a movimentos tímidos, muitas vezes cosméticos, como a criação de entidades burocráticas de nome sonoro e função incerta. A “Autoridade Climática”, por exemplo, surge como resposta tardia e genérica a um problema que se agrava em tempo real.

Fala-se em emergência climática em uma linha do telefone, enquanto na outra linha emite-se a autorização à prospecção de petróleo na Foz do Amazonas e ao asfaltamento da BR-319, em plena Amazônia. Ambos os projetos enfrentam oposição técnica, científica e ambiental, mas avançam como se o debate estivesse encerrado. O apetite desenvolvimentista, travestido de modernização, parece ignorar que há limites ecológicos intransponíveis.

Pior: o Brasil ocupa hoje o posto de maior importador mundial de agrotóxicos proibidos em seus países de origem. O “pacote do veneno”, aprovado no Congresso, é o maior sintoma de que o interesse de grandes conglomerados agrícolas se sobrepõe ao direito à vida, ao solo fértil e à água limpa. A agricultura, que poderia alimentar uma nação e o mundo, se tornou vetor de contaminação ambiental em larga escala.

Exportações de alimentos brasileiros continuam a ser observadas na Europa, não por questões comerciais, mas por exigências mínimas de segurança ambiental. São boicotes que falam mais alto do que os discursos vazios de quem, em território nacional, insiste em tratar a pauta ambiental como um entrave ideológico ou um luxo de países ricos. No fundo, sabe-se que não é nem um nem outro: é apenas uma questão de sobrevivência.

Velha conhecida da história brasileira, a mineração continua a abrir crateras nas entranhas do território, entregando riquezas a empresas estrangeiras que, como sempre, abandonam atrás de si um rastro de destruição e passivos ambientais impagáveis. Desde o ciclo do ouro, a lógica colonial do extrativismo não mudou, apenas ganhou tratores novos, propaganda moderna e a convivência de um sistema político ainda voltado para ganhos imediatos.

Monocultura, grilagem de terras públicas, o avanço sobre áreas de preservação, tudo isso integra um modo de produção que sacrifica o amanhã em nome do agora. E, ao contrário da economia, a pauta ambiental não elege ninguém. Por isso, segue invisível nas campanhas, nos debates e nas prioridades orçamentárias.

Enquanto isso, os sinais se multiplicam. Rios secam, cidades colapsam, zonas costeiras desaparecem. Mas a resposta política continua descolada da realidade climática. Entre relatórios técnicos e notas de repúdio, seguimos entorpecidos, como passageiros de um navio em rota de colisão.

Mais do que promessas é o que a emergência climática exige. Exige ruptura. Exige coragem para contrariar lobbies poderosos, para reverter subsídios danosos, para taxar o carbono, para proteger biomas inteiros e proteger o que é precioso no solo. Exige, sobretudo, que a política deixe de ser cúmplice da catástrofe.

Ontem, Lula e Marina estiveram em reunião para decidir sobre os vetos ao PL do licenciamento ambiental. Vamos acompanhar os resultados. Enfrentar a crise climática é uma emergência. Não há mais tempo. Ou nos levantamos como civilização para encarar a realidade com a gravidade que ela impõe, ou aceitaremos, sem resistência, um futuro que será breve, tóxico e irreversível.

A frase que foi pronunciada:

“As leis da natureza não mudam em função das nossas necessidades”

Marina Silva

História de Brasília

É a medida mais acertada, para solução de uma vez. 48 casas do BNDE não resolvem situação dos professores, e o plano de construir 300 casas, sendo 150 este ano, e 150 no próximo, dá caráter mais sério à solução, que é indicada pelo sr. Sette Câmara. (Publicada em 8/5/1962)

Resposta no intestino

Estudo com animais mostra por que ter anticorpos específicos para determinados alimentos, como amendoim, pode desencadear uma grave crise alérgica em algumas pessoas, enquanto outras permanecem sem sintomas

» PALOMA OLIVETO

Para algumas pessoas com alergia alimentar, amendoim ou camarão são apenas tira-gostos. Em outras, porém, a ingestão desses itens desencadeia uma crise de anafilaxia, capaz de matar em poucos minutos. Agora, um experimento realizado nos Estados Unidos explica por que indivíduos com os mesmos anticorpos têm reações tão diferentes a determinados alérgenos. Além disso, o estudo, publicado na revista *Science*, abre caminho para um novo tratamento, baseado em uma molécula já aprovada pelas autoridades sanitárias.

Segundo a imunologista Stephanie Eisenbarth, coautora do estudo e pesquisadora da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, ter anticorpos associados à alergia alimentar faz com que muitos pacientes vivam sob a tensão constante de uma crise anafilática. A cientista explica que, até agora, era um mistério entender por que alguns alérgicos respondem com violência a determinados alimentos, enquanto outros podem permanecer assintomáticos por toda a vida.

Em testes com camundongos, os cientistas de Northwestern e da Universidade de Yale identificaram que a diferença entre reagir ou não a um alimento está na capacidade da mucosa intestinal de bloquear a passagem de alérgenos — como proteínas de amendoim ou ovo — para a corrente sanguínea. “Apenas quando essas proteínas atravessam o intestino e entram em contato com células do sistema imunológico, como os mastócitos carregados com IgE, é que a anafilaxia é desencadeada”, explica Stephanie Eisenbarth.

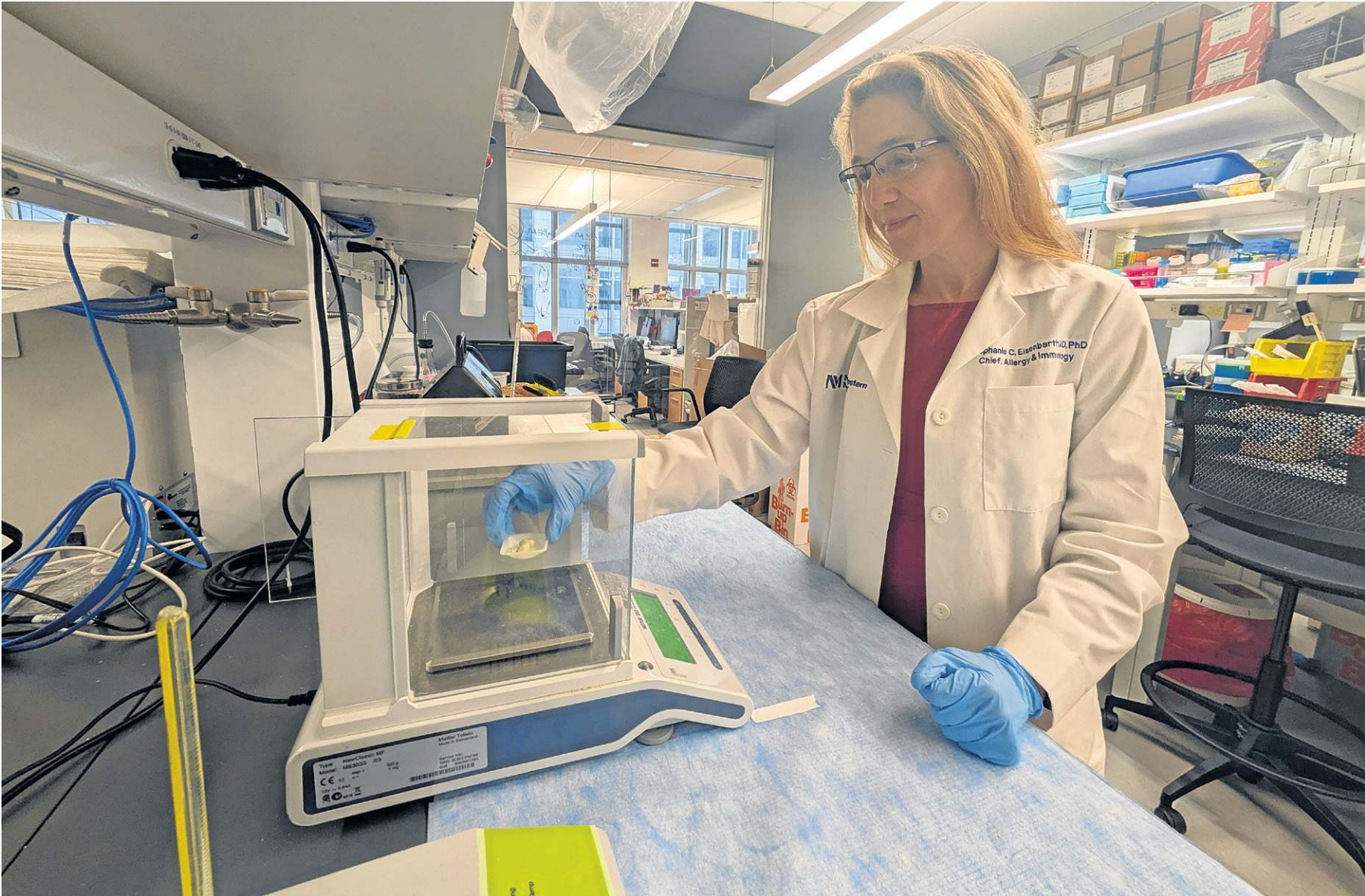
Antena

IgE é um anticorpo, substância produzida pelo corpo para lutar contra agentes infecciosos e, que também faz a mediação de reações alérgicas. “Quando o organismo se sensibiliza diante de um alérgeno, seja alimento ou medicamento, esse anticorpo, chamado imunoglobulina E, se liga a algumas células, incluindo os mastócitos. Uma vez que ele está lá, fica esperando a próxima vez que aquela substância vai entrar no corpo, é como se fosse uma antena parabólica captando essa informação”, compara Alex Isidoro Ferreira Prado, médico imunologista e alergista e professor do Grupo Medcof. “Quando o alérgeno entra em contato com o IgE, o mastócito é ativado, liberando uma série de substâncias que estão presentes em uma reação alérgica”, diz.

No experimento norte-americano, mesmo com níveis altos de anticorpos IgE contra amendoim, uma população de camundongos não desenvolvia anafilaxia quando exposta ao alimento pela via oral. Em vez disso, só tinha a reação quando o alérgeno era injetado diretamente no corpo, pulando o intestino. Isso chamou a atenção dos cientistas, que compararam esse grupo a roedores de outra linhagem, que reagem de forma violenta à ingestão do mesmo alérgeno.

Ao investigar o que havia de diferente entre os dois grupos, os pesquisadores fizeram uma triagem genética

Northwestern University/Divulgação



Stephanie Eisenbarth, coautora do estudo, investiga alergias alimentares na Universidade de Northwestern: mistério solucionado em pesquisa com animais

Quatro perguntas para

PATRÍCIA CONSORTE, MÉDICA PEDIATRA E INTENSIVISTA

O que pode explicar o aumento nos casos de alergia alimentar em crianças?

Nas últimas décadas, observamos um aumento significativo nos casos de alergia alimentar em crianças. Diversos fatores podem estar associados a esse crescimento, incluindo mudanças nos hábitos alimentares, maior urbanização, cesarianas, uso precoce de antibióticos e até mesmo o excesso de higiene nos primeiros anos de vida, algo conhecido como “hipótese da higiene”. Além disso, há mais conscientização e diagnóstico precoce, o que também contribui para o aumento das notificações.

Quais são os alimentos mais comuns que causam alergia alimentar em bebês e crianças pequenas?

Em crianças, são leite de vaca, ovo, trigo, soja, amendoim, castanhas, peixes e frutos-do-mar. Em bebês, o leite de vaca e o ovo são os principais vilões.



Arquivo pessoal

Lembrando do conceito da janela imunológica: quando feita a exposição na fase correta da introdução alimentar, diminuímos as alergias e criamos tolerância a esses alimentos.

Existem tratamentos que ajudam na

dessensibilização?

Sim, em alguns casos é possível realizar um tratamento chamado imunoterapia oral, que consiste na administração gradual do alimento ao qual a criança é alérgica, em doses progressivamente maiores, sob supervisão médica. O objetivo é induzir a tolerância e reduzir ou eliminar as reações alérgicas. Esse tratamento ainda é feito em centros especializados e nem todos os casos são elegíveis, mas os resultados têm sido bastante promissores.

A alergia alimentar pode passar com o tempo?

Sim, muitas alergias alimentares infantis tendem a desaparecer com o tempo. É comum que alergias a leite de vaca, ovo, soja e trigo se resolvam até os 5 a 7 anos. Por outro lado, alergias a amendoim, castanhas e frutos-do-mar têm maior chance de persistirem por toda a vida. (PO)

barreiras, tem células epiteliais que vão revestir essa superfície das nossas mucosas. Mas também tem células de defesas e anticorpos”, diz. “Tudo que a gente ingere — alimento, medicamento, contaminante, tem que passar por esse sistema de vigilância. O estudo nos ajuda a entender que o intestino não é só uma barreira passiva: ele é um órgão imunológico bastante ativo, que pode modular o risco das alergias alimentares, dependendo de como é essa entrada no nosso corpo.”

Stephanie Eisenbarth afirma que a descoberta muda completamente a visão dos pesquisadores sobre a anafilaxia. “Sabemos que os anticorpos IgE são necessários, mas não suficientes para causar a reação. Agora temos uma explicação fisiológica para esse fenômeno: a integridade da barreira intestinal mediada pela atividade dos leucotrienos e pela ação da DPEP1”, resume.

O professor de Alergia e Imunologia do Mecof lembra que ser IgE positivo — condição apontada por exames laboratoriais — não é suficiente para que o paciente tenha sintomas clínicos. “Só o exame de IgE não dá o diagnóstico; a presença do anticorpo é necessária, mas não é suficiente por si só”, diz. “O estudo mostra que a eficiência da barreira intestinal é diferente: nos pacientes que têm os sintomas e a anafilaxia, o alérgeno não é degradado. Também temos outros fatores reguladores dessa resposta. Temos células que são os ‘guardinhas imunológicos’, as células T reguladoras, que controlam respostas exageradas”, diz Ferreira Prado.

Resultados têm de ser testados em humanos

Além de responder uma importante questão sobre anticorpos e alergia alimentar, o estudo das universidades de Northwestern e Yale, nos Estados Unidos, também pode abrir caminho para novos tratamentos terapêuticos. Os pesquisadores testaram em camundongos o zileuton um medicamento já aprovado pela Food and Drugs Administration, agência reguladora norte-americana, e conseguiram evitar a anafilaxia nos animais alérgicos. O remédio, que bloqueia a produção de um tipo de lipídio, é usado, atualmente, para controle da asma.

“Esses dados sugerem que, no futuro, será possível pensar em tratamentos preventivos para alergia alimentar que não atuem diretamente nos anticorpos, mas sim no ambiente intestinal”, disse, em nota, o imunologista Adam Williams, coautor do estudo. Ele lembra, no entanto, que os testes foram feitos em animais, e que ainda é cedo para aplicar essas

terapias em humanos.

Outra substância testada no estudo, a cilastatina — que bloqueia a ação de uma enzima chamada DPEP1 — teve o efeito contrário. O uso tornou camundongos resistentes suscetíveis à reação alérgica. “Isso confirmou o papel central da enzima como moduladora da resposta imune via intestino”, disse Williams. “A pesquisa levanta a possibilidade de uma nova abordagem para prevenir anafilaxia: modular o intestino, em vez de tentar ‘apagar’ a alergia.”

Disponibilidade

Segundo o alergista e imunologista Alex Isidoro Ferreira Prado, professor do Grupo Medcof, no mercado existem alguns medicamentos preventivos, como o próprio zileuton — disponível, apenas, nos Estados Unidos. No Brasil, há o montelukaste, amplamente usado para asma e rinite,

mas que não foi eficaz no estudo norte-americano para alergia alimentar, lembra o médico. “É muito importante ter estudos mostrando que há medicações eficientes, para que possamos aplicar na prática clínica e, quem sabe, aumentar a disponibilidade desses medicamentos para países como o Brasil”, acredita.

Apesar do entusiasmo, Ferreira Prado recomenda cautela. “A resposta do modelo animal é diferente da resposta humana”, lembra. Além disso, a anafilaxia envolve outras substâncias e mediadores inflamatórios, que podem, inclusive, não depender dos anticorpos IgE. “Também estamos falando de uma medicação que pode ter eventos adversos. Então, a gente não tem nenhuma evidência clínica ainda com alergia alimentar em humanos. Por mais que sejam animadores os resultados, a gente tem que ter um pouco de cuidado científico nessa avaliação.” (PO)

Arquivo pessoal



Ferreira Prado: “Ainda não temos evidências clínicas”

CRIMINALIDADE

Vizinhança ajuda a combater violência no DF

Projetos como os Conseg e as Redes de Vizinhos Protegidos criam parcerias entre a sociedade civil e as corporações da Secretaria de Segurança Pública que ajudam a traçar estratégias efetivas no combate ao crime

» MARIANA SARAIVA

A segurança pública se fortalece quando a sociedade se engaja, participa e constrói, junto dos órgãos responsáveis, soluções para os desafios cotidianos. Nesse cenário, os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs) e a Rede de Vizinhos Protegidos (RVP) se consolidam como algumas das pontes fundamentais entre a população e as forças de segurança do Distrito Federal.

Os Consegs são espaços de diálogo entre moradores, comerciantes, lideranças comunitárias e representantes das polícias Militar e Civil. Nas reuniões mensais, os participantes compartilham demandas, discutem problemas da região e propõem ações conjuntas para prevenir a criminalidade. A troca direta torna a segurança mais democrática, eficiente e próxima da realidade local.

Atualmente, o DF conta com 42 Consegs, 36 em áreas urbanas e seis em áreas rurais. Em 2024, foram realizadas 232 reuniões, com mais de 2,8 mil demandas formalizadas e encaminhadas aos órgãos competentes. Desse total, 88% foram processadas, atendidas ou estão em fase de encaminhamento. Está em estudo a criação de mais seis conselhos: quatro em áreas rurais e dois urbanos.

Só até 20 de junho deste ano, foram promovidas 124 reuniões, que geraram 1.608 demandas e reuniram 3.651 participantes. A Polícia Militar apresentou o maior índice de resolutividade: atendeu a 69,6% das 217 demandas recebidas, principalmente relacionadas ao reforço do patrulhamento em áreas apontadas como críticas pela população.

Para o secretário de Segurança Pública, Sandro Avelar, os programas como RVP e os Consegs constituem pilares fundamentais para a construção de uma política de segurança pública mais eficiente, preventiva e participativa. “A atuação ativa da comunidade transforma os moradores em protagonistas de sua própria segurança, ao mesmo tempo em que permite às autoridades desenvolver ações mais precisas e integradas. Ressalta-se, assim, que a segurança pública é dever do Estado, mas também responsabilidade de todos, sendo fruto de uma colaboração permanente entre a sociedade civil e os órgãos públicos”, ressalta.

Canal sem burocracia

O subsecretário dos Conselhos Comunitários de Segurança (Sub-consegs), Paulo André, destaca que os encontros aproximam o cidadão dos gestores públicos e agilizam respostas que, em canais convencionais, demorariam mais tempo. “O ambiente é de interação. A comunidade fala diretamente com o gestor, evita burocracias e consegue encaminhar questões que antes exigiriam ouvidorias ou ofícios”, explica.

Entre os resultados concretos estão mudanças em políticas públicas, como a regulamentação do horário de funcionamento de distribuidoras, tema recorrente nas reuniões. Iluminação pública e perturbação do sossego também estão entre as principais demandas.

As solicitações são registradas em processo formal, encaminhadas aos órgãos competentes e acompanhadas pela Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), que monitora a devolutiva à população.

Maurenilson Freire



Ed Alves CB/DA Press



Parceria entre Consegs e a Polícia Militar ajuda a reduzir as criminalidades em várias regiões do DF



Houve queda nas ocorrências de assaltos e melhorias na iluminação pública, o que afastou situações de risco como descarte de lixo e abandono de animais”

Nelci Cortes Barbosa,
presidente do Conseg Rural, na Colônia Agrícola Cabeceira do Valo



Ainda há ocorrências com população em situação de rua, pequenos furtos, roubos de fios e tampas de esgoto. O policiamento na madrugada é uma das principais queixas”

Caio Vinicius,
presidente do Conseg de Ceilândia

Para ampliar o alcance, os Consegs têm criado perfis nas redes sociais. “Queremos dar mais visibilidade. Muitos ainda não conhecem os conselhos. Por isso, cada um está ganhando uma conta no Instagram para atrair a comunidade e dar transparência ao processo”, afirma o subsecretário.

Os presidentes dos Consegs passam por capacitação semestral para lidar com temas complexos, como população em situação de rua. “O Conseg ajuda a passar sensação de segurança porque mostra o que está sendo feito, dá voz às pessoas e contribui para a formação de opinião”, completa Paulo André.

Desafios e mudanças

Na Colônia Agrícola Cabeceira do Valo, na Estrutural, a presidente do Conseg Rural, Nelci Cortes Barbosa, relata que os principais

problemas são ambientais: desmatamento, soterramento de minas e prejuízos na vazão do córrego Cabeceira do Valo, fonte de água da comunidade. Ela também destaca a dificuldade de transporte em estradas de terra.

Segundo Nelci, a atuação do conselho trouxe resultados. “Houve queda nas ocorrências de assaltos e melhorias na iluminação pública, o que afastou situações de risco como descarte de lixo e abandono de animais”, diz. As reuniões do Conseg da Estrutural ocorrem na primeira quarta-feira do mês, com a presença de 15 órgãos públicos. “Qualquer cidadão pode participar e apresentar sua demanda. Cada uma é registrada em processo SEI, e a resposta deve vir até a próxima reunião”, explica.

No Guarã, a presidente do Conseg local, Danielle Carvalho, aponta os crimes patrimoniais como principal preocupação:

furtos, arrombamentos e roubos. Além disso, há queixas relacionadas ao uso de drogas em locais públicos, festas clandestinas e falhas na iluminação.

Danielle destaca avanços como o aumento do patrulhamento ostensivo e a instalação de câmeras de monitoramento. “A comunidade participa ativamente, colabora com registros fotográficos, relatórios e denúncias. Também promovemos campanhas educativas em parceria com a SSP”, afirma.

Em Ceilândia, o presidente Caio Vinicius avalia que a maior cidade do DF apresenta demandas diversas. “Ainda há ocorrências com população em situação de rua, pequenos furtos, roubos de fios e tampas de esgoto. O policiamento na madrugada é uma das principais queixas”, relata.

Apesar dos desafios, Caio ressalta a força da atuação conjunta. “A comunidade percebe melhorias

com relação à sinalização de faixas, podas de árvores e policiamento. Muitas pessoas não sabiam onde reclamar. Agora sabem que podem contar com o Conseg para agilizar as soluções.”

Além das reuniões, os Consegs também promovem treinamentos, oficinas e parcerias com outros órgãos, como o Conselho Tutelar. “Queremos levar informação e capacitação para a população enfrentar questões ligadas à segurança com mais preparo”, conclui.

Cada Conseg conta com a presença de representantes do Estado, como o administrador regional, delegado da delegacia local, comandantes da PM e dos Bombeiros, além de integrantes do Detran, DER, Agefis, SEDHS, SSP, Coordenação Regional de Ensino e Batalhão Escolar. Também participam a diretoria do conselho, lideranças comunitárias e qualquer cidadão da região.

Segurança colaborativa

A Rede de Vizinhos Protegidos (RVP) é uma estratégia de policiamento comunitário baseada na cooperação entre moradores e a Polícia Militar. A ideia é criar uma rede ativa, em que os vizinhos compartilham informações por meio de grupos de mensagens, avisam sobre movimentações suspeitas e promovem práticas de autoproteção.

O tenente Michello Bueno, da PMDF, destaca que a comunidade tem papel fundamental no sucesso da iniciativa. Apenas na Asa Norte, há mais de 15 grupos com pelo menos mil membros cada. “A população, junto com a polícia, é muito mais forte. Esses grupos ajudam a prevenir crimes, identificar suspeitos e agilizar o atendimento”, afirma.

Segundo ele, os grupos funcionam como um canal direto com os policiais. “Quando algo suspeito é relatado, a viatura é acionada em tempo real. Isso aumenta a eficiência do policiamento e a sensação de segurança.”

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Julgamento dos oficiais da PM no 8 de Janeiro é adiado

Estava previsto para começar hoje o julgamento dos oficiais da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal denunciados pela Procuradoria-geral da República por omissão e outros crimes no 8 de Janeiro de 2023. Sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes, o processo estava pautado para ser julgado em modo virtual até a próxima sexta-feira. Mas foi retirado de pauta. O advogado Thiago Turbay, que representa o ex-comandante da

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Polícia Militar do DF Fabio Augusto Vieira, defende que o julgamento seja presencial com debates cara a cara, diante da seriedade do tema, de matéria penal e com grande impacto na vida dos réus. Ele afirma que um levantamento indica que, na grande maioria dos julgamentos virtuais, a posição do relator prevalece e não há chance para uma tese divergente.

Deputado propõe que jatinhos e embarcações de luxo paguem IPVA

O deputado distrital Fábio Felix (Psol) protocolou projeto de lei que institui a cobrança de IPVA sobre a propriedade de jatinhos, helicópteros e embarcações de luxo no Distrito Federal. A ideia é taxar apenas veículos usados para fins particulares, recreativos ou de lazer. Aeronaves agrícolas, aeronaves e embarcações cuja finalidade principal seja prestação de serviço e para fins de pesquisa, estariam isentas do imposto. “Carros populares são tributados anualmente, enquanto jatinhos e iates de luxo continuam livres de qualquer imposto sobre a propriedade. A mudança aprovada na reforma tributária em 2023 permite que os estados legislem sobre esse tipo de cobrança, por isso apresentamos este projeto. É uma questão de justiça fiscal,” justificou Fábio Felix. A proposta do parlamentar estabelece alíquota de imposto de 3,5% para aeronaves. Para embarcações, o valor varia de acordo com o tipo: lanchas, iates, veleiros e motos aquáticas. As embarcações com valor venal inferior a R\$500 mil estariam isentas do imposto. O projeto prevê arrecadação de quase R\$140 milhões com a taxação de 324 aeronaves e 8779 embarcações.

Ed Alves/CB/D.A Press



José Cruz/Agência Brasil

Parálisia

A manifestação política de congressistas é legítima, mas, enquanto deputados e senadores protestam no Congresso pedindo anistia e impeachment, algumas pautas de interesse dos brasileiros ficam paralisadas: isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, PEC da Segurança e isenção da conta de luz para quem consome até 80 kW.

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Divulgação

Pautas bolsonaristas

Entre os 41 senadores que assinaram o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes, há dois do Distrito Federal: Izalci Lucas (PL) e Damares Alves (Republicanos). Como esperado. Eles sempre votam a favor das pautas bolsonaristas.

Danças das cadeiras na CPI

Depois de mais de três meses de CPI do Rio Melchior, com poucas aparições, o deputado Joaquim Roriz Neto (PL) pediu para sair. Alegando “motivos pessoais”, o parlamentar requereu a substituição dele, como membro titular da comissão, da qual também era vice-presidente. Das oito sessões ordinárias realizadas até agora, Roriz Neto compareceu a apenas uma. Agora, a vaga fica com o suplente indicado, deputado Thiago Manzoni (PL) — foto. Mas ele tem se engajado mais nas pautas nacionais bolsonaristas.



Luis Nova/CB/D.A Press

Convite para Fórum de Direito Público

O presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF), conselheiro Manoel de Andrade, entregou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes o convite oficial para o I Fórum de Direito Público e Boas Práticas Administrativas: Controle, Desjudicialização e Precedentes. O evento será realizado no próximo dia 28 de agosto, no plenário do TCDF, e contará com a presença de autoridades do Judiciário, do controle externo e da advocacia pública. Decano do STF, o ministro Gilmar Mendes vai compor a mesa de abertura do evento, ao lado do advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias. O fórum é promovido pelo TCDF em parceria com a Advocacia-Geral da União, com apoio da plataforma JusBrasil.



TCDF/Divulgação

Novo brilho

O Boeing 767-200 – estacionado há mais de uma década no centro de Taguatinga – vai passar por uma remodelagem. A aeronave será revitalizada por 10 profissionais da estética automotiva de diferentes regiões do Brasil, em uma ação idealizada pela AutoTek, indústria de produtos de limpeza profissional com sede em Águas Lindas (GO), que acredita no poder transformador do brilho – literal e simbólico. “Mais do que restaurar o Boeing 767-200, essa missão tem um propósito claro: dar visibilidade a profissionais da estética automotiva que só precisam de uma oportunidade para decolar”, afirma Ricardo Farias, CEO da AutoTek. A aeronave, de propriedade da Transplanta Imobiliária — empresa que administra quatro grandes floriculturas no Distrito Federal —, está estacionada há anos nas proximidades do Parque Ecológico Saburo Onoyama, em Taguatinga. Inicialmente, empresários cogitaram transformar o avião em um restaurante temático, mas o projeto não foi adiante.



Divulgação

Debate urgente

Com prefácio do desembargador Leonardo Bessa, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a dissertação de Camila Bernardes Aniceto de Sousa dos Santos foi transformada no livro *A proteção das crianças e dos adolescentes nas redes sociais virtuais*. Como diz Bessa, é mais do que uma reflexão acadêmica, é um chamado à consciência. “A obra aborda um dos temas mais sensíveis e urgentes da contemporaneidade — a exposição infantojuvenil nas redes sociais virtuais — com a seriedade, o domínio técnico e a sensibilidade que o assunto exige”, afirma o desembargador. O lançamento do livro será hoje na Livraria Travessa, do CasaPark, às 19h.



Divulgação



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR....

Se a oposição já está provocando um barulho desses com a prisão domiciliar de Jair Bolsonaro, como será com eventual cadeia em regime fechado por condenação — cada vez mais certa — do ex-presidente pelos atos golpistas?

»Entrevista | NONATO RODRIGUES | NEUROLOGISTA

Ao *CB.Saúde*, o especialista explica que o uso excessivo de telas causa problemas na saúde física e mental. “Pode até matar”, alerta

Riscos da falta de sono na era digital

» VITÓRIA TORRES*

Dormir é muito importante para a saúde, mas tem sido cada vez mais negligenciado atualmente. Com o avanço das tecnologias e o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, o sono, uma necessidade biológica, tem sido colocado em segundo plano. A exposição prolongada à luz artificial, o uso constante de celulares e o excesso de estímulos mentais dificultam o desligamento necessário para um descanso de qualidade. O neurologista e membro da Academia Brasileira do Sono, Nonato Rodrigues, foi o convidado de ontem do *CB.Saúde* — uma parceria entre a TV Brasília e o *Correio Braziliense*. As jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o especialista falou sobre as causas da insônia, especialmente as relacionadas ao uso de celulares e outros aparelhos eletrônicos, os impactos dos distúrbios do sono na saúde física e mental, além de oferecer orientações práticas para quem deseja melhorar sua qualidade de sono.

A insônia está muito ligada ao uso de dispositivos eletrônicos. Como isso tem se manifestado nos atendimentos?

Está havendo uma normalização do que é anormal. A cama foi feita para dormir. O quarto, a temperatura e a luminosidade existem para favorecer o sono. O que estamos fazendo hoje vem de uma tendência antiga. Há um estudo que mostra que, a cada 60 anos, o ser humano perde, em média, uma hora e meia de sono. Com o avanço da tecnologia, essa tendência se intensificou. Levamos para a cama objetos que emitem luz, que piscam, com os quais interagimos, ou seja, levamos estímulos para um ambiente que deveria ser de desaceleração e descanso.

A televisão no quarto também interfere na qualidade do sono?

Sim. Inclusive, durante o tratamento comportamental para insônia, alguns pacientes aproveitam para redecorar o quarto, retirando a televisão e substituindo por elementos que remetem ao sono.

É verdade que todos precisam dormir oito horas por dia?

O sono varia de pessoa para pessoa. A maioria da população se encaixa em uma curva que chamamos de “normal”, no formato de um sino. Estatisticamente, o horário ideal para dormir seria entre 19h30 e 20h. No entanto, há pessoas que precisam de mais de oito horas e outras que funcionam bem com menos de

sete, e isso não significa que sejam anormais. Grandes figuras da história dormiam muito pouco. A quantidade de sono ideal depende de como a pessoa se sente ao acordar e da sua funcionalidade ao longo do dia. Além do número de horas, também é importante o horário em que o sono começa. Com o excesso de luz e estímulos hoje em dia, esse início está cada vez mais tardio.

Qual é o melhor momento para começar a dormir?

O sono tem momentos ideais para acontecer, que se chamam bondes de sono. Um desses bondes costuma passar logo após o almoço; outro, por volta das 22h ou 23h. Por volta

das 18h, temos um pico de produção de melatonina, um neuro-hormônio que nos mantém em estado de alerta. Não por acaso, é nesse horário que ocorre o chamado happy hour nas cidades. É um horário que as pessoas estão mais alegres e atentas. Cada pessoa tem suas particularidades.

Como ficam os trabalhadores noturnos diante dessas orientações?

Essa é uma questão muito importante. Nós estamos causando problemas. Vivemos numa época em que é tecnicamente fácil dormir: temos analgésicos, abafadores de som e luz, recursos tecnológicos para criar

um ambiente ideal. No entanto, nunca dormimos tão mal. A sociedade atual é pautada pela produtividade, o valor está no que você faz, não no que você é. Muitas pessoas estão trocando o sono por outras atividades, e isso tem gerado consequências sérias para a saúde.

Quais são as consequências de acordar tarde?

Nosso cérebro tem um relógio biológico que controla o nosso sono e a nossa vigília, e o controle hormonal está diretamente ligado a isso. O hormônio do crescimento, por exemplo, atinge seu pico por volta da meia-noite, desde que a pessoa esteja em sono profundo. O cortisol, hormônio ligado à disposição e à imunidade, tem seu pico por volta das 8h da manhã, desde que a pessoa esteja acordada. Quando alguém acorda muito tarde, esse ciclo hormonal é desregulado, o que pode afetar diversas funções do organismo.

A saúde do sono pode impactar a saúde do coração?

Os transtornos do sono matam, e matam pelo coração. O indivíduo que dorme com má qualidade ou simplesmente nem dorme, aciona o sistema de estresse e de preparação para a luta ou fuga. Esse sistema é veiculado pelo cortisol. Isso causa

aumento de pressão e arritmias cardíacas. As doenças do sono acabam convergindo com alterações cardiovasculares. Isso tem sido cada vez mais demonstrado, seja qual for o transtorno do sono que a gente estiver estudando.

Esses impactos também afetam a longevidade?

Sem dúvida. Um pesquisador que admiro muito demonstrou que uma única noite mal dormida já é suficiente para causar alterações significativas nos parâmetros que eu mencionei.

O estresse e a ansiedade são grandes causadores da insônia?

Sim. Tem se estudado bastante a respeito disso. Eles são uma associação. Podemos dizer que são quase irmãs gêmeas.

Qual é a principal dica para manter uma boa saúde do sono?

Nosso dia tem 24 horas. Devemos distribuí-las em três blocos: 8 horas para trabalhar, 8 horas para lazer e 8 horas para dormir. Se você não está conseguindo equilibrar essa divisão, há algo errado na gestão do seu tempo.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Prêmio Osso

Estou até agora em estado de choque pela recepção calorosa ao livro *A profissão do sonho – Clodo, Climério e Clésio*, escrito por mim a partir de pesquisa de Dea Barbosa, lançado na noite de terça-feira, no Beirute. Não foi a primeira vez que autografei um livro. Uma colega da Redação disse que esperou uma hora e meia na fila, comeu kibe, tomou cerveja e fez amigos. Enquanto isso, um vendedor de redes passou anunciando o produto. Cheguei 10 minutos atrasado e fui

abordado por pessoas que prestaram depoimento para o livro. No entanto, fui arrancado, elegantemente, por uma moça loira da produção, que me disseram ter sido diretora do Canecão, no Rio de Janeiro: “Vim com a missão de te carregar”. Logo entendi o motivo da aflição, ela me conduziu de encontro a uma fila quilométrica com livros nas mãos à cata de autógrafos. Uma das funcionárias da casa me disse que não se lembra de tanta gente no Beirute. Saíam piauienses de todos os lados. E também ex-alunos de Clodo, Climério e Clésio. Aconteceu um momento lindo. Todos esperavam pela presença de Climério e o nosso poeta fez um suspense de matar o Hitchcock, diria Moreira da Silva. No entanto, finalmente, aportou ao Beiras. Quando ele chegou, sem que ninguém

tivesse combinado nada, o Beirute ficou de pé e aplaudiu o poeta. Conteí para uma amiga e ela disse: “Ainda bem que não fui, pois teria caído no choro”. Só um poeta de aguda consciência humanista poderia escrever esses versos: “Eu não sei matar, só sei morrer”. Embora me multiplique por diversas funções e ofícios para sobreviver, eu me considero, fundamentalmente, um jornalista cultural. E, como se sabe, jornalista cultural não ganha Prêmio Esso; ganha Prêmio Osso. Quer dizer, é agraciado com mais trabalho. Foi essa a sensação que tive quando Athos Bulcão me convidou para escrever a biografia dele. A Fundação havia preparado um livro para homenageá-lo, mostraram para ao mestre, ele gostou muito, mas fez o seguinte pedido: “Está muito bom, mas eu gostaria que

tivesse uma biografia minha escrita pelo Severino Francisco”. De forma semelhante, senti-me honrado quando, ao recusar o convite para escrever a biografia de Clodo, Climério e Clésio, a jornalista e produtora Dea Barbosa me contrargumentou que a indicação havia partido de Clodo Ferreira. Naquele momento, o convite tornou-se um último irrecusável. Mas também um desafio que me fez tremer embaixo dos pés. Nesta longa estrada da vida jornalística, considero essa uma das maiores distinções que recebi. De modo que já acumulo dois prêmios Ossos. Escrevi esse livro para mostrar que os irmãos Ferreira não são apenas os autores de Revelação, Enquanto engoma a calça ou Ave coração. Eu criei um método de avaliação

particular da relevância de um compositor para a história da música popular brasileira. É o seguinte: se eu conseguir fazer um set list de 20 canções ou mais, ele merece figurar em destaque no ranking dos melhores. E isso os irmãos Ferreira conseguiram. Eu sugiro que, durante a leitura, os leitores ouçam as canções mencionadas, pois chegarão, facilmente, a essa constatação da alta qualidade da produções da tríplice piauiense. Eu gostaria que o livro sobre Clodo, Climério e Clésio despertasse a consciência do pertencimento. Quis contar uma história para que, ao ler, os brasileiros percebessem que fazem parte dessa história. E isso aconteceu. A cidade abraçou os irmãos Ferreira. Foi uma noite memorável. Segundo informações sigilosas, quase faltou quibe no Beirute.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA / O espancamento ocorreu na semana passada. Ao cumprir ordens judiciais relacionadas ao caso, ontem, a polícia encontrou duas armas de fogo e 518 munições de calibres diversos na casa do acusado, que segue preso

Homem agride a companheira no elevador

» CARLOS SILVA

Um homem de 55 anos, filiado ao espancar brutalmente a companheira, em 1º de agosto, dentro do elevador do prédio onde o casal mora, no Guará, foi preso ontem por posse irregular de arma de fogo e acessórios de uso permitido. A operação desta quinta-feira era para cumprir ordens judiciais relacionadas ao caso de violência doméstica, mas ao chegarem à residência do suspeito, os agentes da 4ª Delegacia de Polícia (Guará 2) se depararam com outro crime. O acusado mantinha um arsenal irregular em casa. No local, foram encontradas duas armas de fogo — entre elas uma pistola Beretta calibre .22 e

uma arma antiga de calibre não identificado —, além de 518 munições de calibres diversos, armazenadas irregularmente. Com base no material apreendido, o homem também foi autuado em flagrante pelo crime de posse irregular de arma de fogo e acessórios de uso permitido, conforme o artigo 12 da Lei nº 10.826/2003 (Estatuto do Desarmamento). Mesmo após ter a fiança arbitrada no flagrante, o agressor segue preso preventivamente, em cumprimento ao mandado expedido no inquérito que apura a violência doméstica. As imagens gravadas em 1º de agosto mostram o momento das agressões. A vítima aparece caída no chão, completamente indefesa, enquanto o agressor desferia vários socos e cotove-

Reprodução/Camera de Segurança



Câmeras de segurança filmaram a agressão dentro do elevador

ladas contra ela. O caso é investigado pela Seção de Atendimento à Mulher (SAM) da 4ª Delegacia de Polícia (Guará) como crime de violência doméstica.

Por conta dos crimes, ele foi conduzido à 4ª Delegacia de Polícia e permanece à disposição da Justiça. A PCDF reiterou, por meio de nota, seu compromisso

Divulgação (PCDF)



O suspeito tinha um arsenal irregular em seu apartamento

com o enfrentamento à violência de gênero e destacou a celeridade da resposta institucional. A corporação também reforçou a importância da denúncia e lem-

brou que a população pode contribuir por meio do número 197, canal exclusivo para informações e relatos que auxiliem no combate à criminalidade.

INVESTIGAÇÃO

Presidiários aplicavam o golpe do amor

» DARCIANNE DIOGO

Onze presidiários de Pernambuco, que se passavam por membros de uma facção criminosa para extorquir moradores do Distrito Federal, foram alvo da operação Igarassu, desencadeada pela Polícia Civil (PCDF). O grupo se infiltrava em um aplicativo de relacionamento para cooptar vítimas. Ontem, policiais civis da 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) e de Pernambuco cumpriram 14 mandados de busca e apreensão no estado nordestino. Segundo as investigações, o grupo é investigado por cometer mais de 30 crimes de extorsão na capital federal, principalmente no Sudoeste e no Cruzeiro. Por meio de um app de namoro, os presos criavam perfis falsos de mulheres para atrair e enganar as vítimas. Após ganhar a confiança dos usuários, os golpistas conseguiam os

números pessoais e davam início às extorsões. De acordo com o delegado-chefe da 3ª DP, Victor Dan, em tom ameaçador, os criminosos diziam ser integrantes de uma facção do DF: “Eles alegavam que as vítimas haviam se envolvido com mulheres ligadas a membros da organização criminosa e, para evitar represálias violentas, exigiam o pagamento de valores elevados”, detalhou. A polícia identificou 30 vítimas do grupo, mas estima que o número seja bem maior. O prejuízo ultrapassa os R\$ 100 mil. Durante a investigação, a polícia descobriu que os autores eram, na verdade, detentos de uma das cadeias de Pernambuco. Uma servidora pública do município de Itapissuma (PE) também foi presa, após ser identificada como participante ativa na estrutura criminosa. No total, foram cumpridos 14 mandados de busca e apreensão expedidos pela Vara Criminal do DF.



Mandados foram cumpridos em Pernambuco

Golpes mais recorrentes

- » **Golpe do Whatsapp:** nessa modalidade, com as informações pessoais da vítima, o golpista se passa por ela por meio do aplicativo de troca de mensagens e pede dinheiro a amigos ou familiares. Em alguns casos, os criminosos usam a foto da vítima no perfil.
- » **Golpe da fraude bancária:** o golpista se passa por um funcionário do banco e alega ao cliente supostas transações suspeitas, induzindo a vítima a fornecer senhas e dados pessoais ou a permitir acesso à conta bancária.
- » **Golpe do nude:** a vítima conhece alguém por meio de sites e aplicativos de relacionamentos ou pelas redes sociais. Após conquistar

a confiança da vítima, a pessoa é induzida a fornecer dados, contar sobre a vida pessoal e encaminhar vídeos ou fotos íntimas. Depois, a vítima passa a receber mensagens ameaçadoras de outros números de celulares, em que o autor diz que irá divulgar o material para familiares ou até mesmo na internet, caso não sejam feitos depósitos de dinheiro.

» **Golpe da portabilidade do empréstimo:** golpistas que usam nomes de empresas financeiras ligam para o cliente e oferecem uma proposta melhor, com taxas menores. Em troca, o cliente precisa fazer a “portabilidade” do empréstimo. Ou seja, o dinheiro deve ser repassado para a conta indicada pelos golpistas.

JARDIM BOTÂNICO

Ana Carolina Alves/CB/DA Press



Governador mostra a licença de instalação do condomínio

Ouro Vermelho I recebe Licença de Instalação

» ANA CAROLINA ALVES

Após quase 30 anos de espera, os cerca de 2 mil moradores do Condomínio Ouro Vermelho I, no Jardim Botânico, receberam, ontem, a Licença de Instalação (LI) do residencial. O documento, emitido pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), é considerado um dos marcos no processo de regularização fundiária da região e formaliza a ocupação do local, além de atestar a conformidade das construções com as normas ambientais. O Ouro Vermelho I tem 700 lotes — sendo 680 ocupados — e é o último da chamada Rota do Sol a conquistar a licença. O documento reconhece as compensações ambientais

já realizadas, como reflorestamento e outras medidas de mitigação. “Ninguém mais vai derrubar casa de família. Vamos legalizar e entregar a escritura para cada morador”, declarou o governador Ibaneis Rocha, que participou do evento. O casal de aposentados Cláudia Regina, 59, e Maurício Carneiro, 60, vivem há 28 anos no residencial e receberam com satisfação a licença de instalação do condomínio. “Demorou, mas agora vai sair. Tinham prometido antes, só que agora é pra valer”, afirmou Cláudia. “A gente passa a ter mais segurança sobre a nossa casa, não teremos mais medo de multa ou até de derrubarem tudo e ficarmos sem onde morar”, destacou Maurício.

Inauguração

A inauguração simbólica do Centro Educacional Jardins Mangueiral, na manhã de ontem, foi marcada por emoção e alívio para muitos pais e alunos que, até pouco tempo, precisavam se deslocar diariamente para estudar em regiões distantes, como São Sebastião e Plano Piloto. O investimento total do Governo do Distrito Federal na nova escola foi de R\$ 15,3 milhões. “Queremos nossos jovens cada vez mais preparados para enfrentar o futuro. Nosso objetivo é garantir que nenhuma criança precise ser transportada para estudar longe de casa”, destacou o governador Ibaneis Rocha.

“Meu filho é autista e estudava na Escola Classe 303 de São Sebastião. Dependia de transporte especial, o trajeto era cansativo e preocupante. Agora posso levá-lo com tranquilidade”, contou a advogada Gislene Alves Pereira, 47, mãe do pequeno Gael, de 7 anos. A escola atende a 980 estudantes, do ensino fundamental ao médio, e é a primeira construída do zero no bairro, que ultrapassa os 20 mil moradores. O diretor Jardel Câmara afirmou que o diferencial está na proximidade com as casas dos alunos. “Eles estudam onde moram, isso influencia diretamente no desempenho. É um equipamento público de qualidade, como deve ser”, concluiu.



Se um homem não sabe para qual porto navega, nenhum vento lhe é favorável

Sêneca



Inadimplência cresce e é a maior desde setembro de 2023

O percentual de brasileiros que não têm condições de pagar as dívidas é o maior de 2025. Famílias de menor renda e mulheres são as mais afetadas, segundo levantamento da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A inadimplência do consumidor atingiu o maior patamar desde setembro de 2023, chegando a 30,2% da população brasileira. É o que mostra a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada mensalmente pela CNC.

Alerta

Tais resultados emitem um alerta, especialmente, de que as famílias de rendas baixa e média e o público feminino têm passado por maiores dificuldades, uma vez que eles apresentaram piora tanto no endividamento quanto na inadimplência. Um ano atrás, a inadimplência era de 28,8%, com 11,9% dos entrevistados declarando não ter condições de pagar.

Contas em atraso por mais tempo

Segundo o levantamento, o tempo de inadimplência aumentou em julho, com 47,5% dos consumidores com contas em atraso estando nessa situação há mais de 90 dias.



Maurenison/CB

Tendência ruim no DF pelo quinto mês consecutivo

A capital federal segue a tendência nacional e está até mais em alerta. No Distrito Federal, voltou a crescer o endividamento e a inadimplência em julho de 2025, mantendo a tendência de alta pelo quinto mês consecutivo. Cerca de 72,8% das famílias relataram possuir algum tipo de dívida. Esse é o maior índice desde fevereiro, quando o indicador havia recuado a 66,2%, o menor patamar desde outubro de 2020 (58,0%).

777.395 mil

Número de famílias do DF que estão com a renda comprometida com dívidas, um aumento de 8.883 em relação a junho. Apesar do avanço mensal, o número é 5,4% menor do que o registrado em julho de 2024 — redução de 44.382 famílias endividadas.

Cenário exige atenção

Segundo o presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire, “embora o comprometimento médio da renda com dívidas se mantenha relativamente estável, o alto nível de inadimplência observado entre os brasilienses exige atenção. Após um período de retração no início do ano, os atrasos voltaram a crescer a partir de junho, sinalizando uma piora nas condições de pagamento das famílias”.



Kayo Magalhães/CB/D.A. Press

Posse tripla: Ademi, Sinduscon e Seconci

Em solenidade conjunta, no auditório da sede do BRB, foram oficializadas as posses dos novos presidentes Eduardo Aroeira Almeida, no Seconci-DF; Adalberto Cleber Valadão Júnior, no Sinduscon-DF; e Celestino Fracon Júnior, na Ademi-DF. Fracon agradeceu aos associados por o elegerem e destacou que o compromisso é dar continuidade ao trabalho da gestão anterior, na qual era vice-presidente. Ele reforçou a defesa do acesso à moradia dentro da lei para toda a população. “A casa própria continua sendo o grande sonho do cidadão e é isso o que nós, empresários do mercado imobiliário, entregamos em cada empreendimento lançado, em cada terreno preparado, em cada equipe contratada, em contraponto ao pesadelo urbanístico gerado com as invasões de terras”, ressaltou.



Ademi/DF



Samanta Sallum

Presenças e redução de juros

O governador do DF, Ibaneis Rocha, esteve presente à posse, que reuniu diversas autoridades e representantes de entidades empresariais. O presidente do TCDF, Manoel de Andrade; o presidente da Fibra, Jamal Bittar; o empresário e ex-presidente da Ademi Paulo Octávio; o presidente do Iphan, Leandro Grass; o presidente da Asbraco, Afonso Assad, entre outros convidados, prestigiaram o evento. O presidente do BRB, Paulo Henrique, na ocasião, anunciou a redução dos juros para financiamentos imobiliários em Brasília, de 10,69% para 10,50%, somente por 90 dias.

PDOT na pauta

“Nesta gestão, vamos continuar trabalhando pelo fortalecimento da construção civil e pelo desenvolvimento do DF. Temos pela frente a aprovação do PDOT. Com o encaminhamento desse projeto à Câmara Legislativa, temos a oportunidade de dar essa resposta, ainda que com seis anos de atraso, para a sociedade do DF”, disse o presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão, que foi reeleito.



Ademi/DF

Cheque-moradia e Jôquei Clube

Ibaneis afirmou que vai encaminhar o PDOT para a Câmara Legislativa na próxima terça-feira, “para dar tempo aos deputados debaterem e votarem até dezembro”, disse. Destacou o apoio ao setor imobiliário, que é “o maior mercado de emprego do DF”. Citou os programas cheque-moradia e cartão material de construção. Disse ainda que a criação do novo bairro Jôquei Clube será estratégica para o futuro da moradia no DF. “Tenho orgulho desse projeto que vai oferecer, numa região tão bem localizada, habitação planejada.”

VEM AÍ



PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR \ BRASÍLIA
EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **“Semear Sonhos”**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.

Realização:

CASACOR
/ BRASÍLIA

CORREIO
BRAZILIENSE

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO

MEIO AMBIENTE

Reforço que vem dos ares

Tecnologia de ponta, aeronaves especializadas e pilotos experientes do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) são aliados do combate a incêndios florestais em áreas complexas no Distrito Federal e em outros estados

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

Bruna Gaston CB/DA Press

Para enfrentar focos de incêndios florestais em áreas de difícil acesso e reduzir os danos ao meio ambiente, o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) intensifica o uso de aeronaves especializadas no combate às chamas. Elas dão suporte às equipes em solo, garantindo resposta rápida e eficiente. De acordo com o CBMDF, no ano passado foram registrados 107 voos, totalizando 200 horas de operação e o lançamento de 532,2 mil litros de água sobre focos de incêndio. Em 2025, até o momento, já foram realizados 65 voos, 50 horas de operação e o lançamento de 134,5 mil litros.

Por trás das missões, estão pilotos experientes, que atuam com coragem e precisão. O coronel Eloizio Ferreira, há 30 anos na corporação e 15 como piloto, e o coronel Dias Silva, com 27 anos de serviço e duas décadas de experiência na aviação, integram as equipes responsáveis por operar essas aeronaves no combate ao fogo.

Para o coronel Dias, as missões mais marcantes são as realizadas fora do DF. “Acho que até marcam mais porque fogem da nossa rotina. Já fui para a Chapada Diamantina, na Bahia, Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e Pantanal. Cada missão é única. No DF, o terreno é relativamente plano, mas na Chapada Diamantina, por exemplo, operamos em meio a montanhas e pistas de pouso de terra, o que torna o trabalho muito diferente”, relata.

O coronel Eloizio guarda na memória a atuação em Manaus (AM). “Foi a pior seca que vi lá. Tinha muito fogo e, em alguns dias, a visibilidade era tão baixa que não conseguíamos voar. Essas missões em outros biomas sempre marcam porque são cenários completamente diferentes do Cerrado”, afirma.

O lançamento de água é feito a cerca de 20 metros de altura, com a aeronave voando a aproximadamente 200km/h. O trabalho exige precisão: “Se a água é lançada muito alto, o vento espalha e perde o efeito”, explica Dias. As equipes atuam em regime de sobreaviso, garantindo resposta imediata quando acionadas.

Para se tornar piloto, é necessário fazer um concurso interno de oficial combatente e passar por um curso de formação de três anos. Atualmente, sete oficiais estão em treinamento específico para o voo de combate a incêndios, considerado o mais complexo devido à baixa altitude e às manobras necessárias para o lançamento de água.

O acionamento das aeronaves é feito pelas bases avançadas do CBMDF, que avaliam a gravidade, proporção e risco do incêndio. “Às vezes, o fogo é pequeno, mas está se aproximando de casas, o que exige resposta imediata”, explica Eloizio.



O acionamento das aeronaves é feito pelas bases avançadas do CBMDF, que avaliam a gravidade, a dimensão e o risco do incêndio



O coronel Dias Silva relembra missões marcantes na Bahia, em Goiás e no Pantanal



Coronel Eloizio Ferreira explica como visualizam incêndios por meio de satélite

Estrutura e protocolos

No Esquadrão de Aviação (ESAV) do CBMDF, estão baseadas as aeronaves e as equipes técnicas. Hoje, a corporação conta com 10 pilotos habilitados e sete em formação, além de seis mecânicos aeronáuticos que trabalham em escala para garantir manutenção e apoio no solo.

O CBMDF dispõe de duas aeronaves Air Tractor AT-802F, específicas para combate aéreo a incêndios florestais; e duas Piper PA-18 Super Cub, usadas no reconhecimento aéreo, detecção de focos de calor e monitoramento ambiental.

O Air Tractor AT-802F possui capacidade para cerca de 3,1 mil litros de água, alta agilidade em voos de baixa altitude e pode operar em pistas de 600 metros. Seu abastecimento é feito por caminhões Auto-Tanque (AT) do CB-

MDF, diretamente no Aeroporto Internacional de Brasília, garantindo rapidez no reabastecimento.

O acionamento aéreo é solicitado pelo telefone 193, após avaliação das equipes terrestres. As aeronaves são empregadas, principalmente, em áreas de difícil acesso, ocorrências de grande proporção ou situações com risco iminente à vida e ao patrimônio. O CBMDF também apoia operações em outros estados, em parceria com órgãos ambientais e de defesa civil.

Colaboração

O sucesso das ações depende também da colaboração da sociedade. O CBMDF orienta que a população denuncie focos de incêndio e evite práticas de risco, como queimadas irregulares e descarte de bitucas de cigarro em áreas verdes.

No DF, o Corpo de Bombeiros deve ser acionado pelo 193 em casos de emergência. O Instituto Brasília Ambiental recebe denúncias sobre incêndios em unidades de conservação pelo telefone (61) 99224-7202 (também WhatsApp).

Já a Polícia Militar Ambiental pode ser contatada pelo número (61) 99351-5736.

Floresta Nacional

Um incêndio florestal atingiu a Floresta Nacional de Brasília na tarde de ontem, em uma área próxima às margens da BR-070. As chamas mobilizaram as equipes do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, do Corpo de Bombeiros Militar do DF e do

Instituto Brasília Ambiental, que atuam no combate ao fogo.

Segundo o ICMBio, ocorreu uma atividade de queima prescrita — prática de manejo de fogo envolvendo o uso intencional e controlado do fogo em áreas florestais para prevenir queimadas descontroladas em área diferente. O órgão esclareceu que a atividade não teve relação entre os dois eventos.

Ainda não há informações sobre a extensão da área atingida ou as causas do incêndio. O combate está em andamento.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 07/08/2025

» Campo da Esperança

Alexandre Pereira Gonçalves, 61 anos
Aloísio Araruna de Almeida, 94 anos
Andréa Lúcia Baptista, 56 anos
Clineu Lázaro Moreira, 82 anos
Fabiano Oliveira Nogueira da Silva, 25 anos
Felipe Santos Camilo, 29 anos

José Ramos Portilho, 87 anos
Maria Alice Castanho Vieira, 84 anos
Maria Edmilza Rubens da Silva, 76 anos
Cauane de Sena Ferreira, menos de 1 ano
Olavo César da Rocha e Silva, 82 anos
Oralda Betânia Diniz, 61 anos
Raimunda Conceição Araújo Paiva, 90 anos

» Taguatinga

Antônia Bandeira da Costa, 72 anos
Arnaldo Santos, 91 anos
Iracema Rodrigues da Silva, 80 anos
José Ferreira de Souza, 78 anos
José Jozá de Melo, 91 anos
Raimundo Soares Brito, 58 anos
Raymunda Maria da Silva, 98 anos

» Gama

Carlos Ramos de Carvalho, 64 anos
Maria dos Santos Ribeiro, 82 anos
Severino Cordeiro de Oliveira, 71 anos
Susy Cilene Torquato Mamedio, 56 anos

» Planaltina

Anna Ribeiro de Brito, 88 anos

Hildoro Santos, 92 anos
Marcelo Gomes de Melo, 26 anos

» Brazlândia

Adauto Pereira Barbosa, 60 anos

» Sobradinho

José Caetano, 69 anos
Maria das Neves Santos, 76 anos

Maria Ana Rocha da Silva, 73 anos
Maurílio Mafra Francisco, 57 anos
Dayane Rodrigues da Silva, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Maria Cleusa de Mari Dias, 76 anos
Eduardo Oliveira Nunes, 61 anos

TEM PALHAÇO, SIM, SENHOR!

O SESC FESTCLOWN 2025 VAI ATÉ DOMINGO, TRAZENDO ACESSO À CULTURA E DANDO MAIS VISIBILIDADE A ARTISTAS CIRCENSES E À PALHAÇARIA DE TODO O MUNDO. OS EVENTOS ESTÃO ESPALHADOS POR OITO CIDADES DO DF

» ARTHUR DE SOUZA

Até domingo, o Distrito Federal será palco do Sesc FestClown 2025, o maior festival de palhaçaria da América Latina. São mais de 30 atrações gratuitas espalhadas por oito regiões administrativas, em uma programação pensada para democratizar o acesso à cultura e dar mais visibilidade a artistas circenses e da palhaçaria de todo o mundo. O evento contará com apresentações tanto em palcos de rua quanto em teatros do Sesc no Setor Comercial Sul, no Gama, em Taguatinga e em Ceilândia.

Ao longo do fim de semana, o público poderá vivenciar a diversidade do universo circense com apresentações gratuitas de grupos nacionais e internacionais. O festival também estende sua programação a hospitais e instituições sociais. Ontem, cerca de 40 grupos tomaram conta do Setor Comercial Sul, no cortejo de lançamento oficial da edição 2025 do FestClown. Com pernas de pau, malabares, monociclos e muita alegria, o desfile partiu da unidade Sesc Presidente Dutra, rumo à Praça do Povo.

A brasiliense Kika de Moraes é uma das artistas que está participando do evento, com a Excêntrica Família Firula, companhia que ela criou com o marido. “Viemos de famílias de artistas. A família do Lucas é multi-instrumentista e a minha também leva uma veia artística forte”, comentou. “Quando a gente se juntou, nos casamos e tivemos a Julieta, que é a nossa filha e a base para, de fato, a gente criar a Excêntrica Família Firula, porque era parte das brincadeiras e das firulas que a gente fazia com ela, desde bebê”, ressaltou.

Ela contou que a companhia estreou no picadeiro em 2016, com o espetáculo que leva o nome do grupo. “A primeira apresentação da Excêntrica Família Firula no FestClown foi em 2016. Essa vai ser a quarta vez que vamos participar do festival. Nesta edição, fomos contemplados com mais tempo no festival, oferecendo oficinas, por exemplo”, explicou. “Para



O palhaço Pipino (dir.) visita hospitais junto com o grupo Risadinha. Neste ano, a companhia Roda de Palhaço participou das ações

transformar num grande polo cultural”, comentou. “No espetáculo, as bailarinas flutuam, dançam e criam coreografias inesperadas, valorizando o artístico e reinventando o espaço vertical prédio”, explicou Cimino.

Visitas a hospitais

Se o objetivo é levar alegria para todos os cantos, não haverá barreiras para o Festclown 2025. Durante a semana, os grupos Risadinha e Roda de Palhaço vão levar bons momentos a pacientes do Hospital da Criança de Brasília, Hospital Materno Infantil de Brasília, Hospital Regional do Paranoá, Hospital Regional do Asa Norte, Hospital Regional do Gama e Hospital Regional do Guarã. Guilherme Carvalho, mais conhecido como o palhaço Pipino, faz parte do grupo Risadinhas. Ele comentou que a companhia trabalha com palhaços visitantes nas alas dos hospitais, tanto pediátricos quanto adultos, atendendo não só os pacientes e seus acompanhantes, mas as pessoas que estão trabalhando, desde os médicos até a equipe de limpeza do hospital.

Segundo ele, os adultos que acompanham as crianças precisam tanto ou, às vezes, até mais de um momento de descontração, principalmente por causa do conhecimento sobre a condição do paciente. “A visita representa um contraste positivo com o ambiente hospitalar, trazendo alegria, leveza e um respiro para o cotidiano”, avaliou. “É notável a transformação nos semblantes das pessoas, tanto dos pacientes quanto dos acompanhantes, desde o momento da nossa chegada até o término das visitas”, acrescentou.

Pipino disse que, para a palhaçaria, essa experiência é profundamente gratificante. “Percebemos a importância de levar a arte e o contato humano a esses ambientes, onde a presença de alegria e esperança é tão necessária”, argumentou. Sobre o FestClown, ele afirmou ser um privilégio ter contato com grandes mestres da palhaçaria. “Conseguimos colocar Brasília como um grande polo da palhaçaria, a ponto de pessoas virem de fora do país para o festival”, elogiou.



O grupo balé nas alturas vai se apresentar amanhã e domingo



Esta é a quarta edição do FestClown da qual a Família Firula vai participar

nós, o FestClown consegue abraçar, de uma vez só, todo e qualquer artista circense”, acrescentou Kika.

Nas alturas

Também vai ter muita palhaçada na Asa Norte. Enquanto a população aguarda

a inauguração do futuro Centro Cultural do Sesc-DF, que vai ocupar um prédio inteiro da instituição na 512 Norte, o Festclown antecipa o que vem por aí: um circo será montado no gramado em frente ao novo espaço, recebendo apresentações memoráveis, inclusive de artistas circenses internacionais.

Uma das apresentações previstas é o balé nas alturas, da Cia Base, de São Paulo. Diretor de movimento e artístico do grupo, Cristiano Cimino disse que esta será a primeira vez que a companhia realiza um espetáculo em Brasília. “Para nós, é uma honra fazer parte da inauguração de um prédio que estava abandonado e vai se

PROGRAMAÇÃO

HOJE (8/8)

SESC SETOR COMERCIAL SUL – PRAÇA DO POVO

- » 12h | Livre | Gervásio (ARG)
- » 13h | Livre | Brincadeiras de Raiz (DF)

SESC GAMA

- » 19h | Livre | Intervenção Trevolino - Área Externa
- » 20h | O Circo dos Irmãos Saúde (DF)
- » 21h | Livre | Highline Show (EUA/DF) - Teatro Paulo Gracindo

CIRCO 311/312 NORTE

- » 20h | Livre | Picadeiro de Firulas (DF)

SESC SETOR COMERCIAL SUL – PRAÇA DO POVO

- » 12h | Livre | Gervásio (ARG)
- » 13h | Livre | Brincadeiras de Raiz (DF)

AMANHÃ (9/8)

SESC GUARÁ

- » 11h | Show de Palhácia (DF)

- » 13h | Carriola (DF)

PRAÇA CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA

- » 17h | Livre | Segura Mamãe (DF)
- » 18h30 | Livre | Jerônimo Show (SP)
- » 20h | Livre | Herolino, o Faxineiro (SP)

CIRCO 311/312 NORTE

- » 16h | Livre | Picadeiro de Firulas (DF)
- » 17h | Livre | Asfalto (RJ)
- » 18h | Livre | Inka Clown Show (Peru)
- » 20h30 | Livre | Curta A Temporada (SP)

CENTRO CULTURAL SESC ASA NORTE (511/512 NORTE)

- » 19h | Livre | Highline Show (EUA/DF)
- » 19h30 | Livre | Balé nas Alturas (RJ)

SESC CEILÂNDIA

- » 18h30 | Livre | O Destino de Croquete (GO) | Área Externa
- » 19h | Livre | Circus - A Nova Tournée (SP) | Teatro Newton Rossi

- » 20h | Livre | Teco Teco (RJ) | Teatro Newton Rossi

SESC TAGUATINGA NORTE – TEATRO PAULO AUTRAN

- » 16h | Livre | Mateus Caramelada (DF)
- » 20h | Livre | Carrilhão (RJ)

SESC GAMA

- » 11h | Livre | Vida Viva de um Palhaço - Coreto
- » 18h30 | Livre | A Magia do Circo - Tio André (DF) - Área Externa
- » 20h | 10 anos | A Noite dos Palhaços Mudos (SP) - Teatro Paulo Gracindo

SESC 504 SUL – TEATRO ARY BARROSO

- » 18h | 12 anos | Cabeça de Nêgo (RJ)

SESC SETOR COMERCIAL SUL

- » 20h | 16 anos | Animo Festa (SP)

DOMINGO (10/8)

SESC GUARÁ

- » 11h | Livre | A Magia do Circo - Tio André (DF)
- » 13h | Livre | Mateus Caramelada (DF)
- » 15h | Livre | Vida Viva de um Palhaço

PRAÇA CENTRO HISTÓRICO DE PLANALTINA

- » 17h | Livre | Inka Clown Show (Peru)
- » 18h30 | Livre | Asfalto (RJ)
- » 20h | 12 anos | Varieté – Mulher do Mundo (DF)

CIRCO 311/312 NORTE

- » 16 | Livre | Show de Palhácia (DF)
- » 17h30 | Livre | Gervásio (ARG)
- » 20h30 | Livre | Curta A Temporada (SP)

CENTRO CULTURAL SESC ASA NORTE (511/512 NORTE)

- » 19h | Livre | Highline Show (EUA/DF)
- » 19h30 | Livre | Balé nas Alturas (RJ)

SESC CEILÂNDIA – TEATRO NEWTON ROSSI

- » 18h | 10 anos | A Noite dos Palhaços

- Mudos (SP) | Teatro Newton Rossi
- » 19h | Livre | Mateus Caramelada (DF) | Área Externa
- » 20h | 10 anos | Esperando Beltrano (RJ) | Teatro Newton Rossi

SESC TAGUATINGA NORTE – TEATRO PAULO AUTRAN

- » 16h | Livre | Herolino, o Faxineiro (SP)
- » 20h | Livre | Catástrofe – O Concerto (DF)

SESC 504 SUL – TEATRO ARY BARROSO

- » 17h | Livre | Jerônimo Show (SP)

SESC GAMA

- » 11h | Livre | Picadeiro de Firulas (DF) - Coreto
- » 19h | Livre | O Destino de Croquete (GO) - Área Externa
- » 20h | Livre | Carrilhão (RJ) - Teatro Paulo Gracindo

SESC SETOR COMERCIAL SUL

- 16h | Livre | Circus A Nova Tournée (SP)
- 20h | 16 anos | Animo Festa (SP)

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Corinthians

O entusiasmo pela classificação às quartas de final da Copa do Brasil na vitória por 3 x 0 contra o Palmeiras no placar agregado das oitavas contrastou com más notícias, ontem, no Centro de Treinamento Joaquim Grava. O meia peruano André Carrillo passará por uma cirurgia no tornozelo esquerdo e só deve voltar aos gramados em 2026. O atacante holandês Memphis Depay pode perder muitos jogos por causa de lesão muscular de grau 2 na coxa. A volta é estimada para setembro.

APOSTAS Ele se diz fotógrafo, artista e chef, mas coleciona vitórias na Justiça na profissão de advogado e ostenta elogios em defesa de astros como CR7, Massa e Zverev: conheça Nick De Marco, a grande sacada do West Ham na absolvição do camisa 10



O anjo da guarda de Lucas Paquetá

MARCOS PAULO LIMA

Não basta ter um elenco bilionário. Em tempos de jogadores assediados por mensagens privadas nas redes sociais ou em aplicativos de conversas instantâneas, de denúncias em série de manipulação de resultados e do crescimento da demanda por especialistas na defesa dos astros, é preciso investir em um corpo jurídico de primeira linha para a proteção de patrimônios como Lucas Tolentino Coelho de Lima.

Aos 27 anos, Lucas Paquetá, avaliado em 28 milhões de euros depois de atingir pico de 65 milhões de euros antes da mancha causada pelas investigação abertas pela FA e a Premier League, foi blindado por um tanque de guerra nas batalhas travadas nos tribunais da Inglaterra. O West Ham ostenta elenco estimado em 371,65 milhões de euros (R\$ 2,35 bilhões), mas teve de mexer no orçamento para contratar o Lionel Messi das togas do Reino Unido.

O super-herói de Lucas Paquetá chama-se Nick De Marco. Nasceu em 22 de fevereiro de 1967, tem 58 anos, se apresenta nas redes sociais como fotógrafo, artista, chef e coleciona receitas mirabolantes de vitórias contra adversários de peso no tapetão. Os troféus em defesa de estrelas do futebol, tênis, ginástica, atletismo, lutas, automobilismo e até mesmo de clubes não estão materializadas em um museu na residência do advogado, mas em uma carrossel de declarações sobre o trabalho dele na página oficial do site do badalado escritório Blackstone Chambers.

“Sua amplitude de conhecimento é extraordinária”, diz um recorte. “Um bom defensor com uma prática de futebol”, exalta outro trecho. “Extremamente bom em questões litigiosas relacionadas a esportes e tem profundo conhecimento das disposições regulatórias do futebol em todos os níveis”, diz outro destaque. “Um especialista em direito esportivo de alto nível, com vasta experiência em lidar com uma ampla gama de disputas e questões regulatórias, com fontes reconhecendo

particularmente seu excelente conhecimento de questões relacionadas ao futebol”, descreve uma opinião. “Tornou-se um dos dos melhores (senão o melhor) defensor esportivo do país. Um defensor forte e persuasivo”, define mais um cliente.

No dia do triunfo no Caso Paquetá, Nick De Marco improvisou uma feijoada para celebrar a liberdade do jogador titular do Brasil na Copa de 2022, protagonista da conquista do West Ham na Conference League em 2023/2024 e peça-chave de Carlo Ancelotti na montagem da Seleção para o Mundial do próximo ano, nos Canadá, nos EUA e no México. Ausente nas últimas convocações, ele pode ser convocado para enfrentar o Chile e a Bolívia, em setembro, pelas Eliminatórias.

Em vez de ingredientes brasileiros, a feijoada de Nick De Marco foi improvisada com peru — e não porco — acompanhado de espumante em vez de cachaça. O cardápio foi publicado em uma foto na conta pessoal no Instagram. “Feijoada brasileira de peru. Fiz quando recebi as notícias sobre nosso caso recente,

“Espero que ninguém esteja farto de mim. Eu sempre tento ser respeitoso com todos os meus adversários e aprecio que eles só estejam fazendo seu trabalho”

Nick De Marco, um dos advogados contratados pelo West Ham no Caso Lucas Paquetá

mas tive que me manter calado. Então, tentei fazer esse tradicional prato brasileiro com um pouco de carne de peru que eu tinha sobrando”, escreveu o chef nas horas vagas. “Ficou bem gostosa, para falar a verdade. E eu estava com um humor tão bom que teria gostado de qualquer coisa”, brincou o profissional.

Nick De Marco coleciona elogios, mas é criterioso ao aceitá-los. Um deles de Duda Fournier, mulher de Lucas Paquetá. A esposa estava aflita diante da possibilidade de o marido ser banido do futebol por causa de supostos cartões que teriam beneficiado parentes dele na Ilha de Parquetá (RJ). Emocionada, Duda fez elogios em uma carta enviada ao West Ham. O advogado corrigiu. “Obrigado, mas posso fazer duas pequenas correções: Espero que ninguém esteja farto de me ver. Eu sempre tento ser respeitoso com todos os meus adversários e aprecio que ele só estejam fazendo seu trabalho. Eu não sou o “padrinho” do direito desportivo. Este é o meu amigo e colega Michael Beloff. Sou fazendo o meu melhor para seguir alguns dos passos daquele que me antecederam”.

Falsa ou verdadeira modéstia à parte, Nick De Marco tem um portfólio invejável. Defendeu o jogador eleito cinco vezes melhor do mundo Cristiano Ronaldo. Representou o piloto brasileiro Felipe Massa na tentativa do reconhecimento do título da Fórmula 1 de 2008. Safou

Benjamin Mendy em uma denúncia de estupro. Protagonizou final feliz para o tenista russo Alexander Zverev. Evitou a perda de pontos do Leicester City. Deu ganhou de causa ao Newcastle em uma queda de braço com a Premier League envolvendo a aplicação da PFI, o Public Investment Fund (Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita).

Fontes extraoficiais informam que a a Federação Inglesa terá de pagar os custos dos advogados do brasileiro durante todo o arrastado processo. O valor é estimado em 1,4 milhões de euros, aproximadamente R\$ 8,86 milhões.

Paquetá comemorou o triunfo de Nick De Marco. “Desde o primeiro dia da investigação, mantive a minha inocência contra essas acusações gravíssimas. Estou ansioso para voltar a jogar futebol com sorriso no rosto. À minha esposa que não soltou a minha mão, ao West Ham, aos torcedores, ao Fernando Malta e à minha equipe jurídica da Level (Alastair Campbell, Jonathan Hyman, Dan Lowen), Nick De Marco KC e Kendrah Potts — obrigado por tudo”.

ESPORTES

COPA DO BRASIL Vasco resolve a partida contra o CSA com três gols no primeiro tempo, avança às quartas de final e encerra sequência de sete jogos sem vitória

Alívio em meio ao caos

VICTOR PARRINI

O Vasco entrou nas oitavas de final da Copa do Brasil como dono do quarto pior ataque entre os 16 candidatos ao título do segundo torneio mais relevante do país — com 46 gols marcados, à frente apenas de Retrô (28), Red Bull Bragantino (42) e Botafogo (45). Porém, como futebol passa longe de ser uma ciência exata, o cruzmaltino pode se gabar da classificação ao round entre os oito melhores do torneio com o placar mais confortável entre os jogos de ida e volta. Ontem, fez o dever de casa em São Januário ao bater o CSA por 3 x 1.

A vitória foi construída a três pés. O jovem atacante, de 19 anos, abriu o caminho para a classificação com oportunismo aos 20 minutos de jogo. Ele inspirou dois companheiros que estufavam as redes há um bom tempo. Titular na partida, o arco Philippe Coutinho foi flecha ao ampliar a vantagem e encerrar jejum de 17 partidas. O volante Tché Tché marcou o terceiro, o primeiro dele com a camisa vascaína e após 494 dias. A última comemoração havia sido em 31 de março do ano passado, contra o Boavista, quando defendida o Botafogo.

Embora o setor criativo tenha funcionado e o ataque definido bem, a defesa, novamente, não conseguiu passar ilesa. O CSA descontou na volta do intervalo, com Brayann Batista, de cabeça. Problema crônico. Em 15 partidas sob a batuta do técnico Fernando Diniz, apenas em três a Retagarda cruzmaltina não foi vazada.

O setor defensivo vascaíno, com Paulo Henrique, Hugo

Matheus Lima/Vasco



O jovem Rayan abriu o caminho para a vitória vascaína e chegou ao oitavo gol em 32 partidas em 2025

Moura, Lucas Freitas e Piton, arriscou sofrer mais. O inspirado Brayann tirou tinta da trave aos 34 minutos, após cobrança de falta. Os cariocas responderam com autoridade na sequência. Garré driblou no meio de campo, conduziu com liberdade e arrematou com potência, forçando defesa do goleiro Félix.

O triunfo em São Januário tirou grande peso das costas. Além de adicionar R\$ 4,7 milhões em premiação, encerrou a sequência de sete partidas sem vitórias — três derrotas e quatro empates. Nas arquibancadas, a torcida comemorou com ola e extravasou. O Vasco

se junta aos contrerrôneos Botafo-
go e Fluminense nas quartas de fi-
nal. O Flamengo é o único carioca
fora da disputa pelo título.

Cruzeiro

Recordista de títulos da Copa do Brasil, com seis troféus, o Cruzeiro derrotou o CRB por 2 x 0 em Maceió. Os gols foram marcados pelo zagueiro argentino Lucas Villalba, aos 43 minutos do primeiro tempo, e pelo meia Eduardo, nos acréscimos da etapa final. O goleiro Cássio foi herói ao defender pênalti de Gegê, quando a vantagem era de apenas um gol.

O Cruzeiro se junta a Athletico-PR, Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, Fluminense e Vasco. O Furacão é o único fora da bolha da Série A do Campeonato Brasileiro. O sorteio dos confrontos das quartas de final está marcado para terça-feira, às 11h30, na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro.

Os confrontos da próxima fase do segundo torneio mais relevante do país estão previstos para as semanas de 27 de agosto (ida) e 11 de setembro (volta). Os quatro classificados à semifinal embolsarão R\$ 9,9 milhões em premiação.

BOLA DE OURO

Os indicados do país em seis categorias

O atacante Estêvão, o goleiro Alisson, o técnico da Seleção de futebol feminino, Arthur Elias, as jogadoras Marta e Amanda Gutierrez, Raphinha e Vini Jr. são os brasileiros indicados aos prêmios que serão oferecidos no evento da Bola de Ouro, em 22 de setembro. Indicado a clube do ano, o Botafogo completa a lista, divulgada ontem.

Raphinha, do Barcelona, e Vini Jr., do Real Madrid, estão entre os indicados ao prêmio Bola de Ouro de melhor jogador da temporada 2024/2025. Os principais concorrentes da dupla são Lamine Yamal (Barcelona), Desiré Doué (Paris Saint-Germain), Jude Bellingham (Real Madrid) e Harry Kane (Bavern de Munique).

Estêvão está entre os indicados do Troféu Kopa, o prêmio para o melhor jogador sub-21 em ação na temporada de 2023/2024. Revelado pelo Palmeiras, ele defendeu o time paulista na Copa do Mundo de Clubes. Nesta semana, a joia se apresentou ao Chelsea, equipe que defenderá na Europa.

Alisson, do Liverpool, está na lista de 10 candidatos que concorrerem ao Troféu Yashin de melhor goleiro do mundo. Entre os oponentes estão nomes consagrados na posição, como o belga Thibaut Courtois (Real Madrid), o argentino Dibu Martínez (Aston Villa-ING) e Gianluigi Donnarumma (Paris Saint-Germain).

Yassine Bounou (Al-Hilal), Lucas Chevalier (Lille), Jan Oblak (Atlético de Madrid), David Raya (Arsenal), Matz Sels (Nottingham Forest) e Yann Sommer (Inter de Milão) completam a lista de concorrentes a

Reprodução/X/@ChelseaFC



Estêvão concorre ao Troféu Kopa, de melhor jogador sub-21

melhor goleiro do mundo.

Campeão da Copa América de futebol feminino com a Seleção Brasileira na semana passada, o técnico Arthur Elias é um dos indicados ao prêmio de melhor dono de prancheta no evento da Bola de Ouro. À frente da Amarelinha desde 2023, o profissional de 44 anos é o responsável por preparar o time verde amarelo para a Copa do Mundo feminina que será realizada no Brasil, em 2027.

Ainda no futebol feminino, mais duas brasileiras entraram nesta seleta lista para concorrer à honraria de melhor jogadora do mundo. A atacante Amanda Gutierrez, do Palmeiras, e a Rainha Marta, do Orlando Pride-EUA, foram indicadas.

O Botafogo aumenta a lista de representantes nacionais no evento. Atual campeão da Libertadores e do Brasileiro, a equipe carioca tentará fazer frente aos gigantes europeus no evento. Barcelona, Chelsea, Liverpool e Paris Saint-Germain são os outros candidatos.

Marotinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida,
com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

- Brinquedos infláveis;
- Atrações culturais
- Lanches deliciosos;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.

Acesse o QR CODE
e faça a inscrição

VAGAS LIMITADAS!
12 de outubro a partir das 07h

em frente ao Centro Ibero-Americano
(ao lado da Torre de TV)

Realização:

Promoção:

**CORREIO
BRAZILIENSE**

Apoio de Comunicação:

cb.dooh

TV BRASILIA

ESPORTES

ENTREVISTA
THATIANA FREIRE

Gerente da Confederação Brasileira de Desportos na Neve vê modalidade como parte do país, sim, e opina sobre a naturalização de atletas. A seis meses dos Jogos de Inverno, Brasil tem cinco vagas asseguradas

“Para ampliarmos o olhar”

VICTOR PARRINI

Brasil nunca esteve tão preparado para quebrar o gelo e derreter a neve dos Jogos Olímpicos de Inverno como agora. A seis meses da abertura de Milão-Cortina-2026, o clima é de otimismo nos bastidores, especialmente nos corredores da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN), em São Paulo. Uma das influências é a medalha inédita conquistada por Zion Bethonico, do snowboard cross, na edição da Juventude Gangwon-2024, a primeira do país em uma versão gelada da Olimpíada. Outro fator animador é a importação de talentos de alto quilate, que escolheram defender a bandeira verde-amarela.

Quem diz é Thatiana Freire, gerente de esporte da CBDN. Ao **Correio**, a gestora destaca os preparativos para as modalidades de neve a 182 dias do início do espetáculo. Com cinco vagas obtidas — duas no ski cross country feminino e uma no masculino; uma no ski alpino masculino e outra no feminino —, ela detalha a antecedência para uma missão em Jogos em termos logísticos, revela preocupação com a tensão política entre EUA e Brasil e manda um recado para quem acha que modalidades de inverno não são coisas do Brasil: “Ampliarmos o olhar das fronteiras geográficas”. A seguir, confira esses e outros tópicos.

Na quarta-feira, entramos na contagem regressiva de seis meses para os Jogos de Inverno Milão-Cortina. Como está a preparação da CBDN?

“A gente está em contato bastante próximo com o COB, pensando na questão mais logística e operacional, nos preparando com dados de todos os atletas e pessoas que podem participar como oficiais. Tem todo um processo rigoroso e detalhado. Estamos cuidando desse parte mais burocrática, administrativa. A questão logística também é bem desafiadora. Esses Jogos têm uma característica, pois acontecem em diferentes lugares na região de Milão e Cortina. Cada modalidade ficará em um local diferente. Esperamos estar com uma diversidade de modalidade. Alguns ainda estão buscando a classificação. Estamos cuidando para chegarem no mais alto nível.”

O que te move, pessoalmente, a trabalhar com esportes na neve em um país tropical?

“Tem uma coisa muito geral: o desenvolvimento esportivo como todo. Então, o fato de promover acesso e oportunidades para que as pessoas pratiquem modalidades, desenvolvam-se e atinjam, sejam elas quais forem, quanto maior o número de possibilidades e terem sucesso, melhor. Diferentes perfis e característica acabam se habituando a certas modalidades. É

Marina Ziehe/COB



“Pé-quente”, Thatiana viu de perto a primeira medalha do Brasil em Jogos da Inverno, o bronze de Zion Bethonico na edição da Juventude, em 2024

promover maior diversidade de modalidades esportivas. Isso garante mais acesso e possibilidades de resultados. Quando pensamos desenvolvimento esportivo, temos certo referenciais de padrão. Mas, quando pensamos em modalidade de neve, até como desenvolvemos em atletas que estão no Brasil, como conectamos a comunidade brasileira fora do Brasil e que tem acesso à estrutura. Tem esse desafio de, por um lado, garantir a diversidade de modalidades e, por outro, quebrar a cabeça e sair um pouco das referências mais padronizadas.”

Como avalia esse fenômeno de naturalização de atletas para o Brasil?

“O Patrick Burgener (filho de brasileira e nascido na Suíça) fez a mudança de naturalidade. O Luca Merimée (natural da França), infelizmente, lesionou-se e não competiu na temporada anteriores, mas está voltando. Eu diria que é um tema bastante complexo, pois muitas vezes esbarra em alguns princípios e valores, pois o brasileiro é bastante encanado com essa questão da torcida. Para nós, das modalidades de neve, esse fenômeno é bastante importante, pois temos uma realidade de esportes que não temos a prática garantida ou facilitada aqui. Quem pratica e tem os melhores resultados estão fora, mas têm laços com o Brasil.

Alguns nasceram aqui e mudaram. Outros são filhos de brasileiros.”

“É um fenômeno importante para ampliarmos nosso número de atletas, com mais chances de resultados, dando maior visibilidade para as modalidades de neve e impactando bastante toda a comunidade brasileira, no sentido de ‘Eu posso praticar isso também’. Tem um efeito importante, no sentido de resultado e em toda a cadeia de influência que isso gera, mobilizando, sendo referência e modelo. O efeito do Lucas (Pinheiro, nascido na Noruega) é incontestável, não só pelos resultados, mas por transmissão das etapas da Copa do Mundo. Temos um alcance que antes não tínhamos, possibilidade de resultado maior e impacto.”

O bronze do Zion Bethonico potencializou de alguma forma os esportes da neve do Brasil?

“Foi o primeiro resultado olímpico, por mais que fossem Jogos da Juventude. Teve um impacto de mídia e informação que circula. Começamos a dar mais entrevistas, sermos mais chamados e conhecidos por conta do resultado do Zion. Parte do recurso que recebemos do COB é definido em função de resultados, entre outras coisas. Um resultado como esse acaba trazendo mais recursos

financeiros para continuarmos investindo e desenvolvendo atletas.”

O fato de termos que manter atletas durante todo o ano fora do Brasil e os custos, sobretudo com o câmbio em dólar e euro, estão entre os maiores desafios?

“Eu diria que sim, porque até para explicarmos aos atletas de forma transparente quando fazemos o planejamento conjunto da temporada. Os nossos recursos são reais, mas os gastos são em dólar e em euro. Tem a variação cambial, mas temos um volume considerável de taxas, impostos e contribuições vinculadas aos serviços contratados, remessas internacionais que fazemos. É um quebra-cabeça que temos de fazer para dar conta de tudo. Nessa tentativa de manter a transparência e usar o recurso com a maior eficiência, as equipes têm dificuldade no entendimento da legislação.”

Teme que a tensão entre EUA e Brasil afete os atletas?

“Os que estão com base lá, têm vistos ou segundo passaporte. Esperamos que isso não impacte muito, mas estamos muito preocupados, temos muitas competições nos EUA, etapas de Copa do Mundo, eventos que são classificatórios para os Jogos Olímpicos. Temos algum temor, mas certa tranquilidade, porque eles têm o direito

adquirido de estarem lá competindo. Uma das preocupações é porque também buscamos estar próximos desses atletas, sobretudo nesta temporada olímpica, de acompanhar de perto as competições. Vamos ver o que nos espera.”

E a questão climática?

“Essa é uma preocupação das Confederações e Federações Internacionais. É um efeito brutal. Tivemos um camping de desenvolvimento na Argentina, que não foi possível de fazer porque a neve foi embora. Era um período esperado para ter neve e tiveram de fazer uma série de adaptações. As de gelo, menos, devido às características das pistas, espaços mais artificiais. As modalidades de neve são mais naturais, apesar da possibilidade de fabricação de neve. Imagino como o Comitê Organizador está cabelo em pé para garantir a produção de neve, caso não haja de forma natural.”

É possível uma criança sonhar em competir no gelo ou na neve?

“Com certeza. Temos o rollerski esqui, com profissionais que conduzem treinamentos, com circuito em São Paulo, com festivais. Em julho, tivemos um festival com crianças até 12 anos. É possível e, com o passar do tempo, com essas crianças se desenvolvendo e se interessando,

» Quem é ela?

Thatiana Freire
Com mais de 20 anos de experiência em gestão esportiva, Thatiana Freire é gerente de esporte da Confederação Brasileira de Desportos na Neve (CBDN). Antes, atuou como gestora esportiva no Comitê Olímpico do Brasil (COB), tendo acompanhado a delegação dos esportes de neve e gelo nos Jogos Olímpicos de Inverno da Juventude de Gangwon-2024. É bacharel em Esporte e Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo e doutoranda em Educação Física pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

é possível fazer a transição para a neve. Temos ótimos exemplos. A maior parte dos nossos atletas do cross country que começaram no Brasil, como a Duda, com vaga garantida na segunda edição de Jogos Olímpicos. Não é fácil, como em outras modalidades.”

O público pode pensar que os esportes no gelo e na neve sejam as mesmas coisas, mas não é. Como é a relação da CBDN com a CBDG?

“Temos participados de eventos em conjunto e pensando em como trabalhar de forma mais próxima, porque apesar de os Jogos Olímpicos gerarem a proximidade, também aumenta a preocupação de cada Confederação. Eu diria que temos bastante a avançar nessa cooperação, mas temos uma relação bastante amistosa. As sedes das duas ficam em São Paulo, o que ajuda bastante a pensar em eventos.”

O que você diria para o brasileiro que ainda acha que esportes de neve não são “coisa do nosso país”?

“Eu diria para ampliarmos olhar das fronteiras geográficas. Mostrar nossa potencial nessas modalidades diferentes, digamos assim, é mais uma chance de mostrarmos nossa cultura e diversidade, é oportunidade para sermos reconhecidos. É entender que podemos desbravar novos contextos mundo afora.”

Milão-Cortina pode marcar um novo capítulo para o Brasil nos esportes de inverno?

“Sem dúvida. A expectativa é altíssima, mesmo. Desde a primeira edição que participamos, em 1992, vêm mais atletas, mais modalidades e resultados melhores. De fato, Milão-Cortina representa todo um trabalho de anos, com expectativa gigante de bater recorde no número de participantes, diversidade de modalidades e, sem dúvida, resultados.”

VÔLEI

Giovane Gávio lança projeto em Brasília

MEL KAROLINE*

Bicampeão olímpico nos Jogos de Barcelona-1992 e Atnas-2004, o ex-jogador de vôlei Giovane Gávio apresentou, ontem, novo projeto social e gratuito, em Brasília, para captar jovens talentos por meio da união entre esporte e educação. Em busca de condições melhores para os adolescentes, o Vôlei BSB TEC é fruto da parceria entre o Instituto Giovane Gávio e a BB Tecnologia e Serviços (BBTS).

O ponto de partida para o projeto é proporcionar para os jogadores estrutura de treinos diários, alinhados com educação, capacitação profissional e tecnológica, elementos considerados essenciais por Giovane Gávio para oferecer condições de

extrair o melhor de cada talento.

A escolha da capital federal para receber o projeto foi pensada na evolução da modalidade nos próximos anos. “O estudo que nós realizamos, é que existe um movimento bacana de vôlei em Brasília. É um ambiente muito interessante para que cresça ainda mais”, analisou o ex-atacante.

“Acho que a gente ganha bastante, porque vai ter mais condições de jogar. Na faixa etária deles, quanto mais jogos eles fizerem, melhor para o crescimento deles, porque tem uma questão emocional muito grande que eles precisam desenvolver. Lidar com a dor de barriga antes do jogo é um desafio. Eu tive, imagino que todo mundo treina, faz parte de se acostumar. Mas esse proces-

Mel Karoline/CB/D.A Press



Os primeiros integrantes do Vôlei BSB Tec disputarão a Taça Paraná em outubro, em São José dos Pinhais

so é interessante”, completou.

O objetivo inicial é formar um time sub-17 masculino. Em outubro, o Vôlei BSB TEC tem o primeiro compromisso do calendário. O time viajará ao Sul para a disputa da Taça Paraná em São José dos Pinhais. A equipe inicial foi uma parceria com o elenco do treinador Adiel da Silva Carvalho. Os jovens terão cerca de 50 dias de prepa-

ração. Os treinos começam nesta quinta-feira na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Em parceria com a tecnologia, as disciplinas dos cursos do projeto serão usadas principalmente para o contexto do vôlei. A expectativa dos idealizadores é passar para os atletas o conhecimento necessário para ajudá-los a se integrarem com o mercado de trabalho.

“A gente percebe no vôlei a utilização de dados, como nunca foi feito antes. É algo que eles poderão usar no dia a dia e começar a aprender e ajudar nesse desempenho, nessa excelência do vôlei”, destacou Gustavo José, diretor de tecnologia e serviços da BBTS.

***Estagiária sob a supervisão de Victor Parrini**

Destaque do dia



Henry Nicholas/ASP

João Fonseca avança

João Fonseca sofreu, mas estreou no Masters 1000 de Cincinnati com vitória. Ontem, após perder a primeira parcial, o carioca de 18 anos, 49º do ranking, superou o chinês Bu Yunchaokete (76º) por 2 sets a 1, com parciais de 4/6 e 6/2 e 7/5 em 2h19min de partida. O torneio é o último do brasileiro antes do US Open, o último Grand Slam da temporada.



O audiovisual tem alguns problemas em chamar você, porque, hoje em dia, o que faz sucesso é a juventude"

Vera Fischer, atriz



Callanga

» PATRICK SELVATTI

N o camarim, enquanto ajeita o batom diante do espelho iluminado, Vera Fischer não apenas se prepara para entrar em cena — ela se reconhece e se reinscreve. É um gesto que carrega metalinguagem: a atriz que interpreta uma atriz, que revisita o próprio passado, que desafia o presente e se insurge contra o roteiro invisível imposto às mulheres maduras. A peça *O casal mais sexy da América*, sucesso de público que ela traz agora a Brasília, não é apenas teatro — é um ensaio vivo sobre o teatro, sobre a televisão, sobre o espetáculo da vida. E, mais do que isso, é um espelho da própria trajetória da intérprete da protagonista, que sempre se recusou a aceitar que sua luz tivesse prazo de validade.

Aos 73 anos, com olhos firmes, voz serena e vitalidade invejável, ela vive Susan White, uma artista esquecida pela indústria que um dia a exaltou. Mas é impossível ignorar que, por trás da personagem, há ecos da mulher que segue ativa, provocadora e disposta a falar sobre beleza, envelhecimento, etarismo e desejo. Uma atriz que se reinventa no palco e pede passagem também no cinema, na televisão, na memória do público — e naquilo que ainda está por vir.

A comédia romântica *O casal mais sexy da América* é um espetáculo que, com humor e delicadeza, lança luz sobre o etarismo — um apagamento que insiste em calar vozes e corpos maduros, sobretudo os femininos. A peça narra o reencontro de dois antigos astros da televisão que, após décadas longe do estrelato, voltam a se cruzar, agora invisibilizados pela indústria que os consagrou. “Eles eram o casal mais sexy da América nos anos 1990 e, hoje, enfrentam o fato de não serem mais protagonistas — nem na tevê, nem na vida”, conta a veterana atriz.

Mas a atriz é enfática: a montagem também traz esperança. “Mostra que ainda dá para ser feliz, para amar, para fazer sexo, mesmo depois dos 60. É uma peça esperançosa, que tem muitos níveis: de gargalhadas, de reflexão, de emoção. Acho que o público adora essa peça porque tem tudo isso”, defende ela, com o entusiasmo de quem acredita no que representa.

Vera sabe do que fala. Desde o início de sua carreira, nos anos 1970, quando trocou a faixa de Miss Brasil pelas câmeras de cinema, a descendente direta de alemães nascida em Blumenau (SC) aprendeu a se reinventar em meio aos holofotes. De musa a matriarca, de símbolo sexual a ícone da dramaturgia, ela acumulou personagens marcantes e uma trajetória que atravessa décadas com intensidade e coragem. Basta citar Ana de Assis, a mulher livre e trágica do escritor Euclides da Cunha, que teve um filho com o amante, Dilermando, vivida por Vera em um dos papéis que mais a transformaram. “Eu me tornei outra pessoa para interpretá-la. Mergulhei na dor e na liberdade daquela mulher que viveu algo praticamente impossível, proibidíssimo na época. Foi difícil, mas inesquecível”, relembra a atriz, ao falar sobre a minissérie *Desejo*, de Glória Perez, que protagonizou ao lado de Tarcísio Meira.

O público também vira e mexe acessa, com interesse e nostalgia, Jocasta, de *Mandala*, novela assinada por Dias Gomes em uma releitura moderna do épico e mitológico *Édipo Rei*. A produção não apenas marcou Vera artisticamente, como atravessou a vida pessoal dela: a musa fez par com o Felipe Camargo, que era seu filho — e amante — na trama, e depois se casaram na vida real e tiveram um filho, Gabriel, hoje com 31 anos. “Mexeu com a minha vida, não é? Foi outro personagem muito brabo de fazer, mas o final foi maravilhoso”.

Mas é com brilho nos olhos que Vera fala de Helena, sua personagem em *Laços de família*, a heroína amorosa que abriu mão do amor por uma filha doente. “Ela abre mão, porque filho é sempre filho. Eu mesma penso assim, eu abriria mão para os meus filhos, sempre. E depois tem essa coisa da Helena passar por um drama que a filha passou também, que é uma leucemia”. E reconhece, sem pudor: “Não tem como eu dizer que não é a minha novela preferida, porque é”.

A beleza ajuda

Uma das mulheres que sempre foram muito admiradas por ser bela, Vera defende que a beleza nunca atrapalha, mas ajuda. “Quando a beleza chega a ponto de dificultar a sua vida, você tem que ter inteligência e criatividade suficientes para fazer com que as pessoas vejam a sua beleza e não a usem, não se aproveitem dela”, ensina a sagitariana, que se mantém com a mesma energia e vitalidade que marcaram o auge da sua juventude. “A gente muda muito depois dos 70 anos: engorda um pouco, tem mais rugas. Eu sempre fiz balé clássico, eu faço fisioterapia, eu uso muitos cremes... Eu me cuido muito, e sou muito ativa também”, relata.

Apesar do carinho pelo passado, Vera não se prende à nostalgia. O futuro segue lhe interessando — e inquietando. A eterna musa, entretanto, admite: envelhecer não é algo bom. “Não é gostoso nem agradável. Se você parar para pensar, você está se cuidando, você ainda está bonita, mas, hoje em dia, o que faz sucesso é a juventude”, desabafa, reconhecendo que o audiovisual brasileiro ainda tem um longo caminho a percorrer quando o assunto é envelhecimento e representatividade. Ela cita como exemplo a própria Helena. “Eu tinha 50 anos e era protagonista total. Hoje em dia, uma protagonista desse nível teria 30 anos. Eles estão diminuindo a idade dos personagens. A gente que tem mais idade acaba fazendo papéis de avó, de tia, enfim. Mas isso pode ser modificado. Nós estamos lutando muito para que os veteranos voltem a fazer televisão”.

Enquanto isso, ela se reinventa no teatro – território onde a maturidade ainda encontra espaço para existir com potência. E sonha com o cinema. “Fui homenageada em Gramado no ano passado. Ganhei prêmios lá atrás, como o Air France, pelo Amor estranho amor, mas gostaria de fazer mais. Queria que alguém olhasse para mim e dissesse: ‘Essa mulher pode fazer um grande papel’. Estou esperando isso acontecer”, avisa.

Com a mesma franqueza com que encara os aplausos, Vera também fala da vida fora dos holofotes. Mãe de dois filhos, Gabriel e Rafaela (46), diz ter vivido um equilíbrio possível entre carreira e maternidade. “Não fui uma mãe presente como gostaria, mas eles sempre souberam que tinham uma mãe trabalhadora, artista. Nossa relação, hoje, é ótima. A gente se vê pouco, mas quando se vê, é sempre uma alegria. E isso é o que conta: qualidade, não quantidade.”

E o que Vera gostaria de deixar como legado? “Trabalhei muito. Sempre respeitei os colegas, nunca me intrometi no trabalho de ninguém. Acho que isso é o mais importante. E quero dizer para as meninas que estão começando: leiam livros, vejam filmes, teatro, balé. Arte é tudo. Cultura forma o ator, a atriz. Não basta decorar texto, é preciso entender o mundo. E se tiverem talento, estudem, mas também escutem o próprio instinto. Eu fui autodidata, e funcionou”, conclui a artista que, em cena ou fora dela, continua sendo presença. Elegante, sincera, incansável — uma mulher que soube atravessar o tempo com beleza, e também com força, inteligência e uma fome de palco que nem as décadas conseguiram saciar. Ah, e sempre sexy.

VERA, VIVA, VIBRANTE E DE VERDADE

AOS 73 ANOS, VERA FISCHER DESEMBARCA EM BRASÍLIA COM PEÇA QUE FALA DE ETARISMO, EM UMA METALINGUAGEM QUE ACENDE UM HOLOFOTE SOBRE SUA PRÓPRIA VIDA

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira 8 de agosto de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suite 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS



ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planeja c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRICOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS



PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suite, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.4 SUDESTE

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.5 GAMA

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovia BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01,
ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL/FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede em Brasília-DF, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar SEONY BRAZ TEIXEIRA, brasileiro, solteiro, servidor público, RG nº 1.215.984 SSP-DF, CPF nº 504.824.831-72, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 17 de maio de 2021, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.8 e R.9 na matrícula nº 25.009 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 03 do Bloco E1, a ser edificado no Lote nº 06 do Conjunto 02 da Quadra 501 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 9.168,29, posição de 14/07/2025. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO DE AURELIANO RIBEIRO DE ASSIS NETO

O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal FAZ SABER, para ciência do respectivo, **AURELIANO RIBEIRO DE ASSIS NETO, CPF:028.390.784-30**, devedor fiduciante do imóvel alienado: **APARTAMENTO Nº 305, VAGA DE GARAGEM Nº 81/82, LOTE Nº 11, QUADRA 107, ALAMEDA DOS EUCALIPTOS, ÁGUAS CLARAS, DISTRITO FEDERAL**, o qual não tendo sido encontrado nos endereços de cobrança, indicados pela credora, fica, por este edital, INTIMADO do teor respectivo. O 3º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, segundo as atribuições conferidas pelo artigo 26, parágrafos 1º e 3º da Lei nº. 9.514/97, por requerimento da **COL CONSTRUÇÕES ORTEGA INCORPORAÇÕES E ADMINISTRAÇÃO LTDA**, credora fiduciária do contrato imobiliário garantido por alienação fiduciária, conforme **R.4**, na matrícula nº. **322527**, respectivamente, deste Ofício, com saldo devedor de responsabilidade de V.S.ª, venho INTIMÁ-LO a efetuar o pagamento das prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, os juros convencionais, as penalidades e os demais encargos contratuais, os encargos legais, inclusive tributos, cujo valor atualizado até o dia 06/08/2025 corresponde a **R\$ 329.668,19** (Trezentos e vinte e nove mil seiscentos e sessenta e oito reais e dezenove centavos), além das despesas de cobrança e de intimação, cujo valor é de R\$1.810,42 (um mil oitocentos e dez reais e quarenta e dois centavos), já incluso 5% do ISS, totalizando a importância de **R\$ 331.478,61** (Trezentos e trinta e um mil quatrocentos e setenta e oito reais e sessenta e um centavos). Assim, procedo à INTIMAÇÃO de V.S.ª(as), para que se dirija(m), no horário de 09:00 às 17:00 horas, a este Ofício situado na QS 01, RUA 210, Lote 40, Sala 915, 9º Andar, Torre "B", Águas Claras – DF, onde devera(m) efetuar o pagamento do débito discriminado no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias a contar do último dia da publicação deste edital. Por oportuno, fica(m) V.S.ª(as), cliente(s) de que o não cumprimento do referido pagamento no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação de propriedade do imóvel em favor do(a) credor(a) fiduciário(a), nos termos do artigo 26, parágrafo 7º, da Lei nº. 9.514/97. Atenciosamente, Carlos Eduardo Ferraz de Mattos Barroso, o Oficial.

2.3 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA 101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

EXCELENTE CASA ALUGO SÓ NO LOTE QND 04 Casa 16 Lt 18 Tag R\$ 2.300, mensal 3qts 2wc quintal, área serv grande Var grande

CONVICTA IMÓVES ALUGA QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

AUTOCRED RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
Consultas, Cartas, Tarót, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.
MARQUE SUA CONSULTA:
(61) 98109-2975
(61) 3971-2575

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCÍLIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público, sem consulta SPC/ Serasa. F: 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

PATRÍCIA ORGÁSMICA
FAÇA ORAL até o fim, gemo gostoso!!! (61) 98539-7146

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE 02
AJUDANTES PARA VINDAÇARIA c/ e s/ Experiência. Enviar Currículo p/ (61) 98153-2529.

DOMÉSTICA
SEM EXPERIENCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr: 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

CONTRATA-SE 1
VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. Tr: (61) 99939-4445

EMPRESA CONTRATA
ZELADOR p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE, Pizzaiolo e Cozinheiro. Padaria no Noroeste. Salário comercial + benef. maisrhdf@gmail.com

CONTRATA-SE
ATENDENTE DE ME-SA com experiência. Jornada de trabalho de terça a domingo, das 08:30 às 16h, salário comercial+gratificação. Para trabalhar no Lago Norte. Tratar pessoalmente de terça a sexta entre 10:30h e 11:30h com currículo e carteira de trabalho em mãos na SHIN QI 02 área especial/ Praça Mini Mall - Estacionamento do Pão de Açúcar - Restaurante Comer & Comer, ou enviar currículo pelo WhatsApp: 61 9 8502-0276

CONSULTOR(A) DE VENDAS c/ ou s/exp. CV p/ oportunidadesde negociosja@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
CUMIM, ESTOQUISTA e Serviços Gerais. Com ou sem experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados enviar currículo p/ tessier.restaurante@gmail.com

CONTRATA-SE
DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

PRECISA-SE
ELETRICISTA E AJUDANTE de eletricitista. Enviar currículo para rstecnologia.df@gmail.com

LIMPEZA e Serv Gerais. CV: eletricamaya@gmail.com

CONTRATA-SE
MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

CONTRATA-SE
PROMOTOR DE VENDAS (externo) p/clínica odontológica em Samambaia e Novo Gama. Salário R\$1.800, vale alimentação R\$ 28,00, ao dia, VT, auxílio transporte e gratificações. Enviar currículo para: rhodontologia.samambaia@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
CONTRATA-SE
ESTAMOS EM BUSCA de assessoria de comunicação: boa redação; Experiência em redes sociais; Criação de conteúdos digitais. Interessados devem enviar portfólio e/ou currículo para: vagas.comunicacaodf@gmail.com

ESTAGIÁRIO (A) Direito ou Administração. Desejável pacote office, domínio de internet, apoio pararegal nas rotinas do escritório de advocacia. Trato e experiência com pessoas. Enviar currículos exclusivamente para: epmb400@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também: Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista. Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

AVISO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA EM SESSÃO PRESENCIAL

O GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições legais estabelecidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, e em cumprimento ao estabelecido na Lei nº 5.081, de 11 de março de 2013, que dispõe sobre os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal, na Lei nº 6.744, de 7 de dezembro de 2020, que dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV, regulamentada pelo Decreto nº 43.804, de 4 de outubro de 2022, CONVOCA a população do Distrito Federal, em especial os moradores da Região Administrativa do Lago Norte - RA XVIII, para a **Audiência Pública com vistas à apresentação e discussão do Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do empreendimento denominado "Shopping Iguatemi", localizado no Setor de Habitações Individuais Norte – SHIN CA 4 – Lote A**, na Região Administrativa do Lago Norte – RA XVIII, de interesse da IGUATEMI EMPRESA DE SHOPPING CENTERS S/A. A audiência será realizada **no dia 10 de setembro de 2025**, quarta-feira, com início às **19h** (horário de Brasília), em sessão pública presencial, no **auditório do Colégio do Sol**, localizado no Setor de Habitações Individuais Norte – SHIN CA 6-A, Lago Norte – RA XVIII. As informações sobre a audiência pública estão disponíveis no âmbito do Processo SEI nº 00390-00007743/2024-21 e também no site da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Distrito Federal, no link: <https://www.seduh.df.gov.br/audiencias-publicas-2025>.

REGULAMENTO

Capítulo I Disposições Preliminares

Art. 1º A audiência pública realizar-se-á com a finalidade de apresentar e discutir o Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV do empreendimento localizado no Setor de Habitações Individuais Norte – SHIN CA4 – Lote A, na Região Administrativa do Lago Norte – RAXVIII.

Art. 2º Este regulamento define o procedimento que será adotado para o andamento da audiência pública presencial.

§1º A audiência pública será de livre acesso para qualquer pessoa, bem como aos meios de comunicação, de forma presencial, no endereço SHIN CA 6-A, Lago Norte, Brasília-DF (no auditório do Colégio do Sol).

§2º A audiência pública será registrada por gravação de áudio, sendo que o material produzido comporá a memória do processo, objeto da Audiência Pública.

Art. 3º O público presente no local da audiência pública deverá preencher lista de presença, que conterá: nome completo, RG ou CPF, número de telefone ou endereço eletrônico (e-mail) e assinatura.

Capítulo II Dos Objetivos da Audiência Pública

Art. 4º AAudiência Pública de que trata o presente aviso tem por objetivo:

I – dar publicidade às ações conduzidas pelo Governo do Distrito Federal e pela IGUATEMI EMPRESA DE SHOPING CENTERS S/A;

II – fomentar, provocar e democratizar a efetiva participação da sociedade em geral;

III – oferecer à sociedade em geral um ambiente propício ao encaminhamento de seus pleitos e sugestões relacionados à matéria em discussão;

IV – aprimorar, com base nas contribuições recebidas a proposta do projeto.

Parágrafo único. AAudiência Pública de que trata o presente instrumento tem caráter consultivo e não deliberativo.

Capítulo III Da Condução

Art. 5º Nos termos do artigo 7º da Lei nº 5.081, de 2013, e com base nos artigos 31 e 32 do Decreto nº 43.804, de 2022, que regulamenta a Lei nº 6.744, de 2020, que dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV no Distrito Federal, a audiência pública será conduzida pelo presidente da mesa, responsável pelo planejamento da audiência pública, composta por representante da Administração Regional do Lago Norte, juntamente com representante da equipe técnica da Unidade de Gestão do Estudo de Impacto de Vizinhança (UEIV), da Subsecretaria de Apoio ao Licenciamento (Sualic/Seduh).

Parágrafo único. O presidente da mesa será um representante da equipe técnica do empreendedor.

Art. 6º Compete ao presidente:

I – abrir a sessão;

II – organizar os trabalhos, coordenar a atuação dos demais integrantes da mesa, direcionar as

perguntas e complementar as respostas;

III – dispor sobre a interrupção, suspensão, prorrogação ou postergação da sessão, bem como sua reabertura e continuação;

IV – adotar quaisquer medidas que visem a segurança e o bem-estar do público presente e dos representantes do governo;

V – decidir sobre casos omissos e questões de ordem;

VI – encerrar a sessão.

Parágrafo único. O presidente poderá, após consulta aos participantes, aumentar o tempo disponível para exposição oral, a depender do número de inscrições e do tempo restante para o final da audiência, sendo-lhe facultado reduzi-lo posteriormente, pelas mesmas razões.

Art. 7º A coordenação da mesa terá por atribuições:

I – registrar os participantes, de acordo com a ordem das manifestações;

II – fornecer apoio ao presidente e integrantes da mesa;

III – a guarda da documentação produzida na Audiência Pública.

Capítulo IV Dos Participantes

Art. 8º São direitos e deveres do público presente:

I – manifestar-se livremente sobre a matéria em discussão;

II – respeitar o tempo estabelecido para intervenção, a ordem de inscrição e as demais regras estabelecidas;

III – tratar com respeito e civilidade os participantes da audiência e seus organizadores.

§1º É condição para manifestação oral, a prévia inscrição junto à organização do evento durante a audiência pública.

§2º A ordem de inscrição determinará a sequência das manifestações.

Art. 9º Para os debates orais, a manifestação dos participantes deverá seguir a ordem de inscrição e respeitar os seguintes tempos de duração: 5 (cinco) minutos, quando se tratar de representantes de entidades, limitado a 1 (um) representante de cada entidade, e 3 (três) minutos no caso de manifestações individuais.

Capítulo V Da Realização

Art. 10. AAudiência Pública terá a seguinte ordem:

I – leitura das regras de funcionamento;

II – apresentação técnica;

III – exposição resumida do conteúdo da proposta, pela equipe técnica do empreendedor;

IV – manifestações dos participantes; e

V – encerramento.

Art. 11. As perguntas recebidas serão respondidas pela mesa e equipe técnica em blocos, conforme sua similaridade, a critério da mesa.

Art. 12. Os integrantes da mesa, se o caso, se manifestarão de forma concisa e direta em relação às intervenções orais e escritas dos participantes.

Art. 13. Durante a Audiência Pública serão permitidas gravações ou outras formas de registro pelos participantes do evento.

Capítulo VI Das Disposições Finais

Art. 14. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação - Seduh divulgará quaisquer alterações ocorridas nas informações constantes deste aviso de audiência pública por meio de comunicado relevante, a ser publicado no Diário Oficial do Distrito Federal e no endereço eletrônico www.seduh.df.gov.br.

Art. 15. Nos termos dos artigos 31 e 32 do Decreto nº 43.804, de 2022, que regulamenta a Lei nº 6.744, de 2020, que dispõe sobre a aplicação do Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV no Distrito Federal, a audiência pública, assim como suas deliberações, serão registradas em ata sucinta, anexada à proposição a ser apreciada, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal, pelo empreendedor, e no site da Seduh (<https://www.seduh.df.gov.br/audiencias-publicas-2025>), no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da sua realização, conforme estabelecido no art. 9º da Lei nº 5.081, de 2013.

Art. 16. Os casos omissos serão dirimidos pelo empreendedor, no endereço eletrônico sworcmn@iguatemi.com.br, ou pelo presidente da mesa, durante a realização da audiência pública, observadas as disposições da Lei nº 5.081, de 2013, que disciplina os procedimentos para a realização de audiências públicas relativas à apreciação de matérias urbanísticas e ambientais no Distrito Federal e dá outras providências.

MARCELO VAZ MEIRA DA SILVA
Secretário de Estado

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)



ANA CARINA ZARATIN

MÚSICA

A banda Ira mostra a beleza sutil do rock acústico

PÁGINA 9



GALERIA FILMS

CINEMA

O amor de mãe pelo olhar de Anna Muiyaert

PÁGINA 22



DIVULGAÇÃO

ARTES VISUAIS

Festival Vulica renova a paisagem do Setor Comercial

PÁGINA 14



CORREIO BRAZILIENSE • Brasília, sexta-feira, 8 de agosto de 2025

Dm

Divirta-se mais

Chef Andrey Angelim mostra o assado de tira do restaurante Fazenda Churrascada

ELES TAMBÉM MERECEM

CONHEÇA RESTAURANTES QUE PREPARAM MENUS ESPECIAIS E OFERECEM AMBIENTES AGRADÁVEIS PARA VOCÊ CURTIR O DIA DOS PAIS COM A FAMÍLIA

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

CARTA DO EDITOR

A semana chega com show acústico da banda paulista Ira, envolvida, recentemente, em polêmica política. O grupo se apresenta no Auditório Ulysses Guimarães, desplugado, mas com a contundência de sempre. E o espírito do Clube da Esquina volta a pairar no show de Gabriel Guedes, com o melhor repertório do pai, o compositor Beto Guedes, um dos mais destacados integrantes do movimento mineiro que inovou a música popular brasileira. E, nesta semana, publicamos uma série de matérias sobre o Festival Vulica, que convidou artistas para fazer murais de intervenção de arte urbana no Setor Comercial Sul e no Conic. São artistas brasileiros e internacionais. E, na véspera do Dia dos Pais, preparamos matéria especial com lugares agradáveis para você curtir a data com a família. Um bom fim de semana para todos!

José Carlos Vieira e equipe

EXPEDIENTE

DIRETORA DE REDAÇÃO

Ana Dubeux (anadubeux.df@dabr.com.br)

EDITOR

José Carlos Vieira (josecarlos.df@dabr.com.br)

SUBEDITOR

Severino Francisco

DIAGRAMAÇÃO

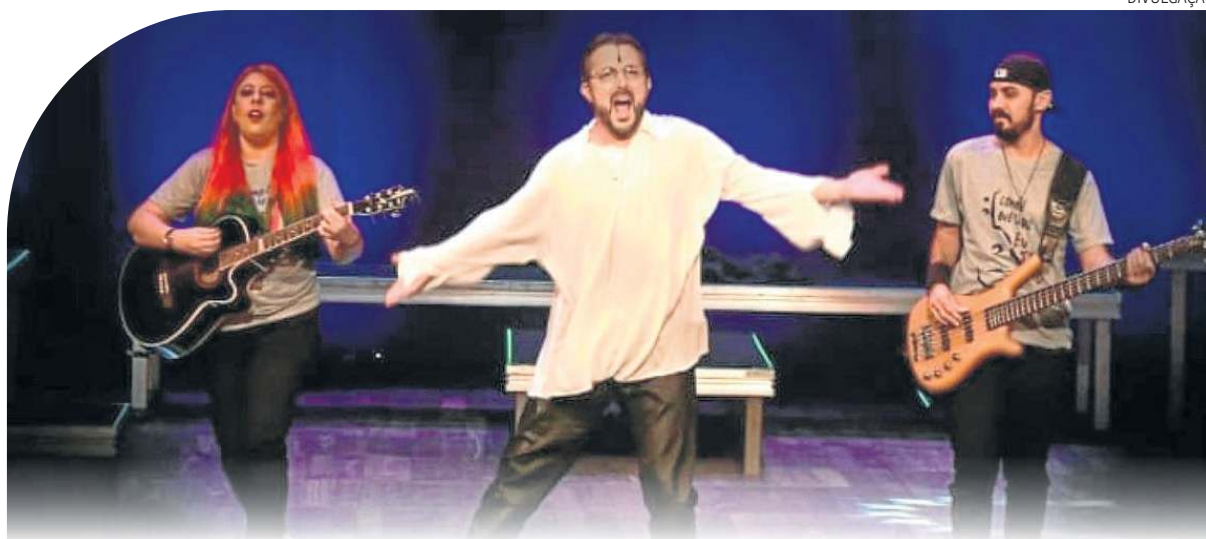
Eliezer Santos

TELEFONES

3214-1178 / 3214-1179

E-MAIL

cbdivirtase.df@dabr.com.br



Espetáculo sobre a Legião Urbana mistura rock e encenação no Teatro da Unip.

MÚSICA, PÁGINA 11



Os artistas brasileiros Juliana Lama e Toys Daniel participam do projeto Vulica de murais no Setor Comercial e no Conic.

ARTES VISUAIS, PÁGINA 15

DIVULGAÇÃO



Gabriel Guedes apresenta show com hits do pai Beto Guedes, um dos expositores do Clube da Esquina.

MÚSICA, PÁGINA 10

NETFLIX/DIVULGAÇÃO



A série *Wandinha* está de volta à Netflix, com a história de um adolescente.

FIQUE EM CASA, PÁGINA 27

SALAS DE REUNIÃO PARA VOCÊ QUE NÃO PODE PERDER TEMPO!

Aeroportos

VIP
CLUB



Acesse o QR Code e confira
os serviços e as condições
de acesso das salas.

Nem sempre viajar é sinônimo de descanso. Por isso, se você está viajando a trabalho ou enquanto trabalha, aproveite as salas de reunião disponíveis nas nossas Salas VIP para se concentrar e aguardar o seu voo sem perder tempo.

BRUNA GASTON CB/DA PRESS

Assado de tira é destaque no Dia dos Pais da Fazenda Churrascada

Isabela Berrogain

Dia dos Pais se aproxima e, com ele, a antecipação de momentos especiais em família. Para muitos, a programação ideal de domingo é desfrutar de um almoço em família longe da cozinha. Às vésperas da data comemorativa, restaurantes se preparam para receber o público com programações especiais e menus exclusivos.

Seja em churrascarias ou cafeterias, o Dia dos Pais não passa em branco para os brasilienses. “Em datas comemorativas, a gente procura sempre fazer algum prato especial, que seja chamativo e tenha alguma referência afetiva com o público”, conta Luiz Paulo, proprietário do Bitaca da Norte.

“Precisa ser algo versátil também, tanto para atender famílias grandes quanto núcleos menores”, acrescenta. Nesta semana, o Divirta-se Mais selecionou restaurantes que estão de portas abertas para receber as famílias da cidade neste domingo.

Às vésperas do Dia dos Pais, restaurantes da cidade preparam menus exclusivos e programações especiais para a data

SABOR E AFETO

Churrasco e drinques

Nada representa melhor uma típica comemoração de Dia dos Pais do que um bom churrasco de domingo. Por isso, a Fazenda Churrascada preparou uma programação especial para a data. O menu exclusivo, idealizado para a ocasião, tem como destaque

o assado de tira (R\$ 375 — 750g), servido com arroz da Fazenda, salada Juliana e batatas fritas crocantes, além de dois molhos da casa. O prato fica disponível até 31 de agosto.

No domingo, os pais ainda serão recebidos com um

drinque de boas-vindas, o maracujack, preparado com Jack Daniel's Old No. 7, polpa de maracujá, xarope de açúcar, refrigerante citrus e gelo. “A Fazenda Churrascada sempre busca criar momentos memoráveis, e o Dia dos Pais é uma

oportunidade perfeita para isso. Pensamos em um prato robusto, saboroso e afetivo, que pudesse reunir a família em torno da mesa. Queremos que cada pai se sinta celebrado desde a chegada”, afirma André D'Alessandro, um dos sócios da casa.

Volta de um favorito

No restaurante de raízes mineiras Bitaca da Norte, um dos pratos mais queridos pelo público volta ao menu especialmente para a comemoração de Dia dos Pais — o mamão no peito (R\$ 49), peito bovino cozido na cerveja preta com mamão verde, farofa de bacon com abacaxi e arroz branco. “É um prato muito saboroso, feito com aquela tradicional preparação de bar. Tem um caldo muito encorpado e leva o mamão verde cozido, que, por aqui, pouca

gente conhece, mas é bem famoso em Minas Gerais”, explica o proprietário Luiz Paulo. No mês passado, o restaurante estreou o novo menu da casa, com novas opções de entrada. Os destaques têm sido o croquete de rabada com molho de pimentão defumado (R\$ 42), a maçã de peito fritinha com batata corada e maionese de alho (R\$ 65) e a tostada de broa de pimenta de cheiro com coalhada seca, língua de sol, pickles e melão de cana (R\$ 39).



Mamão no peito volta ao menu do Bitaca neste domingo

RAISSA AZEREDO

DIA DOS PAIS



»» Vamos te ajudar a fingir que você pensou no presente, do seu papai! ««

CLN 208 Bloco D (61) 9342-5880

RODÍZIO

pizzas e massas

R\$ 60,00

Seu pai vai amar ganhar de você na competição de fatias.



Primo Piatô

PEDRO CALIL



Picadinho de filé mignon é destaque no Ernesto para o Dia dos Pais

Dia de celebrações

No Ernesto Cafés Especiais, a celebração começa desde a primeira refeição do dia. Neste ano, os clientes da casa podem adquirir para os pais uma cesta de café da manhã com 15 itens, entre salgados, doces e bebidas, pelo valor de R\$ 250. Fazem parte do kit brioques, porções de frutas, queijos, presuntos, sucos, pães de queijo, croissants, cafés, brigadeiros, cookies e bolos, além de manteigas, requeijões e geleias.

Para comemoração no período da tarde, a sugestão é desfrutar o picadinho da casa (R\$ 59), prato de filé mignon com molho roti acompanhado por purê de mandioquinha, farofa goiana de banana, molho campana e ovo pochê. Segundo o gerente Giordano Bonfim, a opção combina perfeitamente com uma cerveja mais forte, como a Criolipa (R\$ 19), presente na carta do restaurante.



VIVA A EXPERIÊNCIA
No melhor

- ✓ PISCINA AQUECIDA
- ✓ CACHOEIRAS
- ✓ BARES
- ✓ MÚSICA AO VIVO
- ✓ PESQUE-PAGUE
- ✓ RESTAURANTES

WhatsApp: (61) 99690-1710
DF 190 KM 03 – A 15 min de Taguatinga

Clube Gravatã



CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS NÃO PAGAM IDOSOS PAGAM MEIA!

Festa del Papà

Para quem é sinônimo
de força e carinho.

Para celebrar o Dia dos Pais, o Chef
Rosario criou um prato exclusivo que
traduz afeto, tradição e excelência:
Ravioli Papa Leone Décimo.

Recheado com espinafre, ricota de
búfala e Grana Padano, finalizado com
molho de tomate San Marzano
e camarões cuidadosamente
selecionados.

Reserve sua mesa
e viva esse momento.



Reservas:

(61) 3248-1672

Já imaginou o sabor da
Trattoria "na sua casa"
ou no seu evento?

Mais informações:

(61) 98406-5060

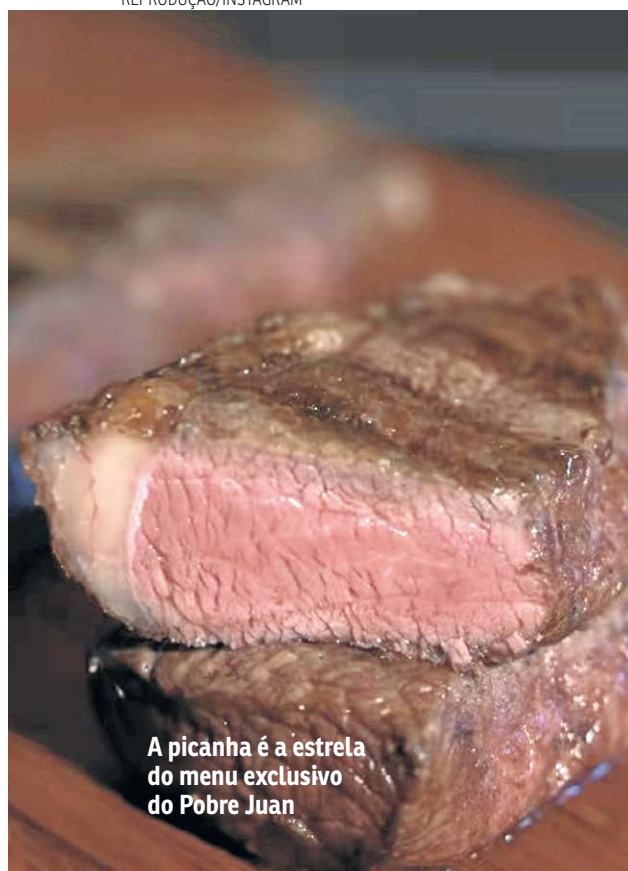


Trattoria
Da Rosario
NA SUA CASA



extrema

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



A picanha é a estrela do menu exclusivo do Pobre Juan

Menu exclusivo

Inspirado nas típicas casas argentinas, o Pobre Juan preparou para o Dia dos Pais um menu especial de três etapas. Na data comemorativa, a entrada fica por conta de um mix de tapas com miniempanadas, croquetas de jamón e ossobuco. O prato principal, por sua vez, é a clássica picanha, servida com farofa de pistache e mousseline de mandioquinha.

Por fim, as opções de sobremesa são churros de doce de leite e torta de chocolate com sorvete. O menu sai por R\$ 536 para duas pessoas, enquanto a versão do cardápio harmonizado com vinhos sai por R\$ 684, também para duas pessoas.

ONDE COMER?

Bitaca da Norte

SCRLN 716, bloco F, loja 29
De terça a sexta, das 12h às 22h
Sábado, das 12h às 20h
Domingo, das 12h às 17h

Ernesto Cafés Especiais

CLS 115, bloco C, loja 48
CLN 108, bloco A, loja 48
Todos os dias, das 7h às 22h

Fazenda Churrascada

Clube de Golfe de Brasília (St. de Clubes Esportivos Sul Trecho 2)
De terça a quinta, das 12h às 23h
Sexta, das 12h à 0h
Sábado, das 11h30 à 0h
Domingo, das 11h30 às 19h

Pobre Juan

ParkShopping
Iguatemi Brasília
De segunda a quinta, das 12h às 23h
Sexta e sábado, das 12h à 0h
Domingo, das 12h às 21h



CHICAGO PRIME

CASA DE CARNES

Há 10 anos com você!



Há uma década, o Grupo Chicago Prime tem o prazer de compartilhar momentos especiais com os apreciadores de carnes nobres de Brasília. Nossa dedicação em oferecer uma experiência única se reflete em cada detalhe: do rigoroso controle de qualidade das nossas matérias-primas ao sabor memorável que chega à sua mesa, sempre acompanhado por um atendimento acolhedor e ambiente convidativo.

Com 8 unidades espalhadas pela cidade, estamos sempre perto de você para celebrar os bons momentos à mesa. Agradecemos por nos permitir fazer parte da sua história e esperamos continuar proporcionando experiências gastronômicas que encantam e aproximam pessoas por muitos anos mais.

CLS 114 Asa Sul | Qi 11 Lago Sul | Casa Park | Shopping ID
CHARD Pontão do Lago Sul | Aeroporto Praça Pick Up, Portão 11 e Portão 43

ROCK DESPLUGADO

Ira! celebra 20 anos do Acústico MTV com show amanhã, no Ulysses Centro de Convenções. Sucessos como *Eu quero sempre mais* e *Flores em você* fazem parte do repertório

Sob o comando do vocalista Nasi e do guitarrista Edgard Scandurra, banda Ira! celebra os 20 anos

Isabela Berrogain

A banda paulistana Ira! celebra os 20 anos do Acústico MTV, um dos projetos mais bem-sucedidos do grupo. No álbum, os músicos apresentam versões desplugadas de sucessos como *Eu quero sempre mais*, *Flores em você* e *Envelheço na cidade*, que os consagraram como um dos principais nomes do rock brasileiro. Amanhã, a turnê comemorativa desembarca em Brasília, com show único no Ulysses Centro de Convenções, às 20h.

“Foi um projeto muito legal e saudável para o Ira!, inclusive porque basicamente todas nossas composições saem do violão”, revela o

guitarrista Edgard Scandurra. “Esse álbum foi muito importante para o nosso público, o que torna cada show uma celebração. Em todas as apresentações, a gente percebe um carinho especial da plateia por essas músicas. Elas marcaram muito a vida das pessoas”, avalia o integrante.

A turnê, que começou há cerca de três meses, vai além da celebração do álbum — Scandurra destaca que é, também, uma comemoração de quatro décadas de uma carreira bem-sucedida. “Antes, uma banda da minha geração, por exemplo, tocava nos pequenos clubes e ia crescendo aos poucos. Aí, alguma gravadora descobria esse artista

SERVIÇO

Ira! Acústico 20 anos

Sábado, às 20h, no Ulysses Centro de Convenções
Ingressos podem ser adquiridos por meio do site Bilheteria Digital a partir de R\$ 90 (meia-entrada)
Não recomendado para menores de 18 anos

e emplacava uma música na rádio. O público ia crescendo gradativamente e você começava a ser conhecido nacionalmente”, narra.

“Existia um movimento de baixo para cima e, quando você chegava em um palco importante, tinha toda uma história para contar, dizendo que

você chegou lá. Então acho que as pessoas reconhecem muito, na minha geração e nas anteriores, essa luta de cada degrau que a gente foi subindo, com muito trabalho e sacrifício. Nós somos privilegiados, porque de um tempo para cá, devido às redes sociais e novas mídias, você não acompanha muito a evolução de novos artistas”, pontua o músico.

“De repente, aparece para você alguém que você nunca ouviu na vida com 10 milhões de seguidores. É outro universo. Então esse trabalho de formiguinha que minha geração fez, de ir conquistando o público passo a passo, é algo levado muito em consideração”, afirma Scandurra.

O guitarrista inclusive percebe no público a intenção de querer preservar ídolos de décadas passadas — nos shows do Ira!, a plateia é composta por pessoas de todas as idades, segundo ele. “O roqueiro, de certa forma, age na defensiva, porque as tendências musicais que vêm dos últimos 20 anos, são da música eletrônica, do sertanejo, da MPB, do pagode, mas sempre com uma veia do rock um pouco mascarada. Então, eu acho que os nossos fãs, por exemplo, sentem uma necessidade de divulgar a cena, uma coisa meio que de pai para filho mesmo. Rola um fator hereditário que eu não sei se os outros estilos têm tão forte”, avalia.

DIVULGAÇÃO



Gabriel Guedes canta hits de Beto Guedes

Gabriel Guedes no Clube do Choro

Beatriz Laviola*

Nesta sexta-feira, será realizado no Clube do Choro o show Gabriel Guedes & Outras Esquinas, em comemoração ao mês de aniversário de Beto Guedes. A apresentação terá início às 20h e os ingressos estão à venda a partir de R\$40 na bilheteria do espaço e on-line.

O repertório será repleto de clássicos choros compostos por Godofredo Guedes e canções de Beto Guedes, avô e pai do multi-instrumentista Gabriel Guedes, respectivamente. As canções Amor de Índio, Caçador de Mim e Esquina nº 2 estarão presentes no repertório da apresentação de sexta-feira.

A apresentação será acompanhada pelo percussionista George Lacerda, pelo pianista Marcinho Silva, e pelo trio Passo Largo, composto por Marcus Moraes, Vavá Afiouni e Thiago Cunha. Além disso, os intérpretes Beto Dourah, Isabela Bianor e Alessandra Terribili farão uma participação especial na noite.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

SERVIÇO

Gabriel Guedes & Outras Esquinas

Hoje, às 20h, no Clube do Choro. Ingressos disponíveis a partir de <Ax000A>R\$40 na bilheteria do local e pelo site www.bilheteriadigital.com.

Festival celebra centenário de B.B. King

Beatriz Laviola*

Neste sábado, será realizada a 10ª edição do Festival República Blues, a partir das 20h, na área externa do Âm.Bar, no Setor Bancário Sul. Ao longo da noite ocorrerão sete apresentações gratuitas de artistas do DF, da Bahia e dos Estados Unidos. O evento é uma celebração ao centenário de nascimento do Rei do Blues: B.B. King. O destaque do evento será a presença de Claudette King, filha do cantor.

A apresentação de Claudette King, integrante da Blues Hall of Fame e duas vezes indicada ao Grammy, será acompanhada pela Bruno Marques Band. O

repertório conterá clássicos do blues mundial, como The Thrill Is Gone e Please Love Me, compostas por seu pai. Além de Claudette, Armandinho Macedo e Eric Asmar, guitarristas baianos virão a Brasília para o Festival. O show dos guitarristas é marcado pela mistura do blues com o rock e o frevo.

A programação também é composta pelo quinteto Brazilian Blues Band, pela cantora e Laady B, pela banda Quinta Essência, pelo quarteto Her Jazz, grupo composto apenas por mulheres e pela Street Band Caramelo Jazz Club. O produtor do festival

e músico Luiz Kaffa revela que as expectativas para o evento são boas, e que seja uma festa à altura do Rei do Blues. Luiz também comenta sobre o impacto do festival na valorização de artistas locais: "A valorização da cena local é condição indispensável para a produção do festival".

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco



Claudette King é atração do Festival República Blues neste sábado

SERVIÇO

10ª Edição do Festival República Blues

Amanhã, a partir das 20 horas, na área externa do Âm.Bar (Setor Bancário Sul). Entrada franca mediante retirada de ingressos pelo link: <https://shotgun.live/events/república-blues-com-claudette-king-usa>

A Legião Urbana em cena

Augusto Santos

O Teatro Unip recebe, pela primeira vez em Brasília, o espetáculo Como é que se diz 'Eu te Amo' – ao som de Legião Urbana, com apresentações neste sábado, às 19h, e domingo, às 18h. A montagem, que já emocionou milhares de espectadores em Belém, Macapá e São Paulo, mistura dramaturgia e música para contar a história de um grupo de jovens vivendo o último ano do ensino médio em 1999.

Com mais de 30 sucessos da Legião Urbana interpretados ao vivo por um elenco



Como é que se diz Eu te Amo - ao som de Legião Urbana, musical em cartaz neste fim de semana

de 19 artistas, o musical fala sobre amor, diversidade, amizade e amadurecimento. No palco, estão nomes como Caio Paduan, Francis Helena Cozta (a eterna Cris de Chiquititas), o cantor Palma

Jr., da banda Legião Urbana Cover SP, além dos criadores de conteúdo Victor Barros e Fabíola Martins.

Para o autor Leonardo Corrêa, trazer o espetáculo à capital tem um significado

especial: “Estar em Brasília é como estar em casa. Estou ansioso para ver o público cantando, se emocionando e rindo conosco.”

O espetáculo terá banda ao vivo, coreografias originais

SERVIÇO

Como é que se diz eu te amo

Sábado, às 19h, e, domingo, às 18h, no Teatro Unip. Ingressos: R\$ 70 (meia) e R\$ 140 (inteira). Valor promocional de R\$ 60 para a categoria “Rabisco” com código do Instagram @sedizeuteamo. Classificação: 14 anos.

e novos arranjos para clássicos como Eduardo e Mônica, Tempo Perdido e Pais e Filhos. A ambientação dos anos 1990 cria uma conexão nostálgica com o público, enquanto temas atuais garantem identificação com diferentes gerações. A peça também se destaca pelo cuidado estético e pela força das interpretações.

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco



09 e 10 de Agosto



COMO É QUE SE DIZ EU TE AMO

O MUSICAL AO SOM DE LEGIÃO URBANA



Garanta seu INGRESSO: Symplã

clube 40% DE DESCONTO*



Apoio Cultural

CORREIO BRAZILIENSE

PLAZA BRASÍLIA HOTELS

VITORINO PIZZERIA • RESTAURANTE



@SEDIZEUTEAMO

14



SONS DA NOITE

Leia mais notícias em
blogs.correiobraziliense.com.br/trilhasonora

Irlam Rocha Lima • irlamrocha.df@dabr.com.br

VOZES IBÉRICAS

Artistas de destaque na cena musical contemporânea da Espanha e de Portugal, Sílvia Pérez Cruz e Salvador Sobral irão cumprir turnê neste mês por quatro capitais brasileiras. A estreia será hoje, em Recife e, na sequência, haverá apresentações em Brasília, terça-feira próxima, às 20h, na Sala Martins Penna do Teatro Nacional; Rio de Janeiro, Franca (SP) e São Paulo, em teatros do Sesc.

O show tem por base o álbum de repertório afetivo, lançado, recentemente, formado por composições de Jorge Drexler, Dora Morelenbaum, Lau Noah e Luísa Sobral.

LORENA DINI/DIVULGAÇÃO



Sílvia Pérez Cruz e Salvador Sobral estreiam no Brasil espetáculo concebido pelos dois cantores

Eu recomendo

Marina Sena e Alexandre Carlo uniram as vozes em Cerrado ameaçado, composta por Carlos Rennó e César Lacerda. A canção faz parte do projeto O que será do Cerrado?, em defesa do bioma, já disponível nas plataformas digitais

Na trilha

A Som Livre acaba de lançar Ney Matogrosso — Homem com H, álbum com quatro interpretações do cantor para Casinha Pequena, O mundo é um moinho, Rosa de Hiroshima e Réquiem para Matraga. As canções fazem parte da trilha sonora do filme homônimo, em cartaz nas salas de exibição do país.

Cerrado sonoro

Dom Salvador e Chico César e Fabiana Cozza, hoje; João Bosco e Vanessa Moreno, amanhã; Egberto Gismonti e Rosa Passos, domingo, são as atrações do Cerrado Jazz Festival. Os shows vão ocupar o palco do teatro da Caixa Cultural neste fim de semana.

Viola caipira

O Festival Cordas da Vida vai movimentar Vicente Pires no dia 23 próximo com nada menos que 10 shows de violeiros, tendo como objetivo principal valorizar a viola caipira. Entre os participantes estão Arthur Noronha e as duplas Júlia & Gaby, Galvan & Galvãozinho, Zé Mulato & Cassiano.

DIVULGAÇÃO



Baile canção

Letícia Fialho lançou recentemente nas plataformas digitais Revoada Baile Canção, o segundo álbum de estúdio, no qual revive a sonoridade da música brasileira das décadas de 1980 e 1990, ao fundir, em 10 faixas, ritmos tradicionais e timbres modernos, incorporando elementos de maracatu, xote, baião e ijexá. A cantora tem como convidados neste projeto Ellen Oléria, Anderson Miguel, Luíza Brina e Ju Strassacapa, do grupo Francisco, El Hombre.

Programação Cultural

Agosto 2025

Destaque do mês



Sesc FestClown 2025

Data: 4 a 10 de agosto de 2025

Locais: Gama, Setor Comercial Sul, 311/312 Norte, 504 Sul, Taguatinga Norte, Ceilândia, Planaltina e Guará

Atrações: mais de 30 apresentações gratuitas de artistas nacionais e internacionais da palhaçaria e circo

Programação completa e inscrições: www.saibamais.sescdf.com.br/sesc-festclown-2025

Destaques:

Cortejo Clown: 7 de agosto, às 11h, na Praça do Povo (SCS)

Espetáculo de abertura:

8 de agosto, às 20h, no Teatro Sesc Paulo Gracindo (Gama) – O Circo dos Irmãos Saúde

Entrada: gratuita



Sesc Estação Blues Agosto

Em parceria com o Clube do Blues de Brasília, apresenta ao público blues e jazz, promovendo a cultura do blues em Brasília e fortalecendo a cena artística nacional.

Programação: Blues Beatles (SP), Brazilian Blues Band (DF), Mario Salimon (SP)

Classificação indicativa: livre

08/08

18h

Sesc Alberto Vilardo - 504 Sul

Entrada: gratuita

SAIBA MAIS



sescdf

www.sescdf.com.br





Nahima Maciel

O Festival Vulica desembarca em Brasília a partir de segunda-feira com uma programação que vai transformar o centro da cidade em um grande painel de arte urbana. Criado em 2014 em Minsk, na Bielorrússia, por um grupo de jovens empreendedores que queriam transformar uma rua abandonada da cidade, o Vulica tem como fundamento a ideia de que a arte urbana renova as pessoas e os espaços. Depois de cinco edições na capital bielorrussa, agora é a vez da cidade modernista receber um festival que, além da ação de artistas espalhadas pelo centro, terá também um mês de oficinas, rodas de conversa, walking tours e live paintings antes do encerramento no Sesi Lab, em 24 de agosto.

O 6º Festival Vulica vai reunir 10 artistas que, a partir da semana que vem, começam a imprimir nos muros do Setor Comercial Sul e do Conic uma série de projetos de murais que vão transformar a paisagem brasiliense. De Brasília, participam Daniel Toys e Juliana Lama. L7Matriz, Zéh Palito, Enivo, Rafael Sliks e Hanna Lucatelli vêm de São Paulo. Rowan Bathurst vem dos Estados Unidos, Jumu do Peru e Ledania, da Colômbia. Além disso, o duo Bicicleta sem freio, de Goiânia, também está entre os convidados. “A gente quis trazer, este ano, bastante mulheres. Historicamente, a presença majoritária no festival era de homens, então a gente quis quebrar esse padrão. São cinco mulheres para sete

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Festival Vulica já passou por vários países



Festival pretende transformar a cidade



Mural realizado em Minsk

homens”, explica Anastasiya Golets, diretora geral do Instituto Vulica, criado em Brasília em 2021 para desenvolver ações de arte no Brasil.

O festival nasceu em Minsk como um projeto de colaboração e diálogo cultural para mostrar ao mundo o grafite brasileiro. Danilo Costa, criador do evento, queria mostrar um Brasil contemporâneo, terra também de movimentos de arte urbana importantes. “A ideia era mostrar um Brasil longe dos estereótipos

clássicos de samba e carnaval, sem desvalorizar esses aspectos, mas mostrar algo mais e os murais dos nossos artistas urbanos eram o que a gente queria muito mostrar para o mundo”, conta. Depois de realizar as primeiras edições, que contaram com nomes como Os Gêmeos e artistas da Bielorrússia, os organizadores começaram a notar que os murais impactavam a paisagem urbana de maneira profunda. “Então convidamos arquitetos e urbanistas para desenvolver

projetos que chamamos de urbanismo tático, pequenos melhoramentos na rua”, diz Costa.

Em Brasília, a escolha do Conic e do Setor Comercial Sul se deu de forma natural. O instituto havia realizado no local o projeto Acorda Conic, em 2022, com uma série de ações que envolviam oficinas de urbanismo tático com a intenção de revitalizar o espaço. Agora, um grupo de quatro artistas vai pintar um enorme mural de 20 metros de altura no Venâncio 3. No SCS, o espaço é um desafio

Festival Vulica traz à capital intervenções de 11 artistas urbanos do Brasil, da América Latina e dos Estados Unidos

em superfícies de até 50mX17. “A arte que fica dentro da galeria capta o público que vai pra galeria. A arte que está na parede da cidade influencia o mundo, qualquer pessoa pode ser influenciada de uma ou outra maneira. É muito popular e disponível a todos, influencia o espaço, a dinâmica, quem passa pelo espaço. É muito atrativo, as pessoas reagem muito às cores. Falta cor no dia a dia das pessoas. Arte urbana impacta, faz todo mundo refletir e deixa a cidade mais colorida e alegre, além de trazer uma informação que não a comercial, é um descanso para os olhos”, avalia Anastasiya Golets.

José Kizam, produtor-executivo do Vulica, explica que o primeiro desafio foi trazer para Brasília a essência do festival de Minsk, que nasceu conectado ao circuito internacional de arte urbana. “Desde a primeira edição, o Vulica teve curadoria acertada e trouxe artistas de peso, muitos brasileiros que logo ganharam visibilidade na cena europeia”, conta. A primeira edição no Brasil precisava manter a força do que já tinha sido feito lá fora, mas sem desprezar o contexto local: era essencial, para a equipe, respeitar os espaços, ouvir as demandas da cidade e aproveitar as potencialidades de Brasília. “A ideia é seguir contribuindo para dar visibilidade ao Setor de Diversões Sul e participar da sua resignificação, como foi com a Rua Brasil. Se, lá fora, o Vulica rapidamente se conectou com a cena internacional, aqui a nossa vontade é integrar, também, o circuito nacional”, avisa Kizam.



Nahima Maciel

Juliana Lama começou a fazer trabalhos na rua embalada pelo movimento social relacionado à mobilidade urbana. Filha de um manauara, a artista de 36 anos, nascida no Distrito Federal, traz do Norte muitas de suas inspirações. “Eu andei muito pelas terras de meu pai e fui muito influenciada pelas histórias que ele contava, que nos transportavam para Manaus e seus arredores mesmo morando aqui, com bichos falantes pela floresta, rios e igarapés. Certamente, essas narrativas que guardam muitos segredos me influenciaram bastante”, conta.

Exuberância do Norte

FOTOS: THAIS MALLON



Juliana Lama tem muitas inspirações da região Norte

A rua, ela explica, é um território muito atrativo e a condição de ser um espaço de passagem inspira histórias e imagens. “Fazer um trabalho na rua me salva, faço porque é uma maneira de respirar melhor, garante a artista, que venceu o Prêmio Transborda em 2018 e teve trabalhos expostos no Museu de Arte Moderna de Salvador (MAM), no Museu Nacional da Cultura Afro-Brasileira (Muncab) e no Museu de Arte de Belém (Mabe). “Trabalhar com arte nesse espaço envolve trocas inesperadas e uma comunicação que invade o cotidiano das pessoas, eu gosto disso.”

Pensar trabalhos para a galeria também tem seu encanto e faz parte da produção de Juliana. “A imersão que a galeria propõe é interessante para

alguns trabalhos, a rua tem a sua espontaneidade. Gosto de ocupar os dois espaços com narrativas diferentes, que dialogam, se alimentam”, diz.

A pintura é a base da produção de Juliana, que também transita pela exploração

de processos alternativos e fotografia e aplicações de lambes. Entre os trabalhos que ela mais gostou de fazer está *Sono sonho bom*, sobre a relação do descanso com a vida cultural, especialmente a música ao vivo que, segundo



a artista, tem sofrido perseguições pela cidade.

“Música é uma tecnologia antiga para se viver melhor neste mundo, assim como o sonho, num sono de qualidade que a correria do cotidiano várias vezes sequestra. Um respiro, um delírio digno”, explica.

Ultimamente, Juliana tem trabalhado com os “olhos de guaraná”, lenda indígena amazônica na qual o fruto do guaraná teria nascido dos olhos de um menino. “Tenho trabalhado com os olhos de guaraná como um olhar latino, da floresta, originário, atento e energético. Um ‘tô de olho’ que nega engrenagens coloniais, se abre para outros mundos”, conta a artista.

Diversidade que inspira

Foi pelas ruas de Brasília, lá pelos 12 ou 13 anos, que Daniel Toys teve o primeiro contato com o grafite. Menino, gostava de desenhar e de andar de skate e nas pistas reparava na quantidade de grafite, pichação e tags. Mas foi antes mesmo de conhecer a pintura de rua, aos 9 anos, que ele pintou o primeiro mural. “Fiz uma baileia numa casa de praia da minha avó, numa parede”, conta o grafiteiro, que prepara, para o Festival Vulica, um painel com múltiplas inspirações que podem ir das próprias quebradas brasilienses e do pôr do sol particular do Cerrado à cultura popular nordestina que banha



FOTOS: DIVULGAÇÃO

sua própria ancestralidade.

Nascido e criado no Planalto Central, 34 anos, Toys é um dos nomes mais conhecidos da arte urbana de Brasília. É dele, por exemplo, o mural na entrada da Nicolândia, no Parque da Cidade, uma homenagem ao campeão olímpico Joaquim Cruz, medalha de ouro nos jogos de Los Angeles de 1984. “É um

mural que eu gosto bastante, eu consegui expressar bastante coisa ali, usar meus personagens, minhas cores, deixar uma mensagem para as pessoas que passam. A arte de rua vem para motivar, inspirar as pessoas”, diz.

Toys adora usar a rua como plataforma para as pinturas, sobretudo porque acredita nesse tipo de comunicação como

uma forma de deixar mensagens e inspirar as pessoas. “Eu gosto de deixar sonhos, de pintar sonhos. Meus murais, costume dizer, são portais para o mundo dos sonhos, onde tudo é possível. Sempre fui muito sonhador, gosto muito de tentar motivar pessoas, fazer com que elas busquem os seus sonhos”, garante. Toys também assina



Daniel Toys é nascido e criado na capital

o desenho que envolve a caixa de energia ao lado do Brasília Shopping, outra obra pela qual tem carinho enorme.

Para o Vulica, ele prepara um desenho no qual vai usar uma combinação de símbolos e ícones que viraram marca de sua produção. O trabalho vai ocupar uma das paredes internas do Conic. “Quando eu pinto na rua, eu tenho muito essa questão de transformar, de mudar, de ressignificar lugares, ressignificar ideias através das plataformas urbanas. Gosto de pintar os elementos da cidade, de tentar usar a cidade de uma maneira inteligente para passar uma informação, passar uma mensagem, comunicar com a cidade”, avisa o artista, que é formado em publicidade e trabalhou em agências porque sempre foi apaixonado por comunicação. (NM)



Homenagem ao ancestral

Mariana Reginato*

A artista JuMu, de origem peruano-chilena e nascida na Alemanha, busca conectar o ancestral com o contemporâneo em sua arte. Segundo ela, por meio do muralismo, busca criar espaços em que a natureza, a identidade e a memória se entrelaçam, criando uma reflexão coletiva. A artista já realizou murais por todo mundo e os mais significativos foram em Berlim, Calgary, Paris, Albânia e Katmandu.

Para o projeto na capital, JuMu se inspirou em figuras mitológicas do imaginário brasileiro conectadas com a floresta e energias protetoras do ambiente. “O mural busca entrelaçar a arquitetura moderna do espaço com as raízes espirituais do Brasil, criando uma ponte entre o passado ancestral e o presente. É uma oferta visual para honrar os guardiões invisíveis da natureza e lembrar que proteger

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Mural de JuMu em Calgary, no Canadá



a Amazônia é proteger a própria vida”, destaca a artista.

Para isso, JuMu trabalhou quatro criaturas no mural. “Entre elas está a onça, animal de poder e sabedoria em muitas culturas indígenas da Amazônia. É um ser xamânico, que enxerga na escuridão e guarda o equilíbrio da floresta”, conta. Ao lado da onça, a artista retrata o uirapuru, pequeno pássaro que, segundo lendas, possui um canto mágico. “É símbolo de transformação, harmonia e beleza espiritual. Também está o boitatá, uma serpente de fogo que protege a floresta daqueles que a prejudicam. É a força viva da terra defendendo o sagrado”, destaca.



Mural realizado por JuMu na Albânia

Por último, JuMu escolheu o jacaré, mas não como um lado ruim. “O jacaré como guardião do profundo: os saberes esquecidos, os

medos coletivos, aquilo que precisa ser curado para que a vida possa renascer. Esses seres não habitam apenas o folclore, mas são guardiões

invisíveis da Amazônia, nossos pulmões do mundo”, comenta. A artista deseja prestar uma homenagem à floresta, à sabedoria ancestral e lembrar a necessidade de proteção do espaço.

JuMu encontra no espaço público uma possibilidade de cura coletiva e transformação social. “A arte de rua tem uma força especial: é livre, acessível e profundamente conectada com a vida cotidiana. É uma arte para todos os públicos, especialmente para quem não tem tempo ou recursos para ir a museus ou galerias. Está exposta aos elementos, à passagem do tempo e ao encontro espontâneo com as pessoas. É uma arte viva”, finaliza a artista.



L7 Matrix
leva arte
instintiva
e gestual
às ruas de
Brasília

FOTOS: DIVULGAÇÃO



desenho definido: cogita uma figura espectral, um pássaro ou uma composição puramente abstrata.

Em Minsk, uma de suas obras mais marcantes retratava o espectro de um pássaro em meio ao concreto. A figura em movimento, entre o real e o abstrato, refletia a ideia de liberdade em contraste com as estruturas rígidas da cidade — metáfora recorrente em sua produção.

Acostumado a criar tanto em museus quanto nas ruas, o artista destaca que a arte pública exige outra energia — mais direta, viva e em diálogo constante com o entorno. Em vez de uma obra planejada, sua pintura será um encontro instintivo entre gesto e cidade.

Encontro instintivo com a cidade

Augusto Santos*

Referência da arte urbana contemporânea, o artista brasileiro L7 Matrix é reconhecido por murais que combinam precisão técnica e gestualidade livre. Ele participou de

edições do Vulica em Minsk, na Bielorrússia, e, agora, apresenta uma obra pela primeira vez em Brasília.

Inspirado pelo caos, pelo conflito e pela beleza invisível do cotidiano, L7 cria figuras como aves em voo,

rostos sem olhos e entidades etéreas. Sua estética une realismo e expressionismo abstrato com camadas translúcidas, pinceladas espontâneas, spray e luz — elemento que simboliza consciência e transformação.

“O que me move é pintar o que não se vê”, afirma L7. Diferentemente de artistas que seguem projetos pré-definidos, L7 atua no improviso, guiado pelo contato direto com o espaço urbano. Para Brasília, ainda não há um

Olhar para os marginalizados

Lucas Maia*

Zéh Palito nasceu em Limeira, São Paulo. É formado em Design Gráfico pela FAAL e em Artes Plásticas na EMCEA (Escola Municipal de Cultura e Artes) de Limeira. O artista faz parte da line-up do Festival Vulica, que chega a Brasília nesta segunda-feira e segue até o dia 24 de agosto. Ele começou na arte de rua aos 15 anos e se envolvia com murais de rua e grafite no interior paulista. Palito utiliza uma linguagem original e tem como pauta de suas obras questões sociais.

Ele viajou por vários países e segue seu viés marcado pela defesa de povos marginalizados. Zéh tem o costume de

pintar sobre a realidade do local onde ele está. Na Zâmbia, ele utilizou pigmentos locais que eram de tons mais claros, como o rosa e o amarelo pastel. Nos Estados Unidos, ele fez referências à música, à cultura pop e à sociedade de consumo, com cores mais vibrantes.

Nas suas obras, o artista costuma retratar indígenas e negros, em meio ao tropicalismo brasileiro, com a presença de frutas e plantas. Além disso, ele traz elementos midiáticos, como roupas, marcas, carros, joias e outros objetos. Suas

FOTOS: DIVULGAÇÃO.



Obra Orpheus Sunday in Crenshaw



obras estão em mais de 30 países, em várias exposições. “Between the world and me” no Museu de Arte Contemporâneo

Querétaro - México, “Cars, Pools and Melanin” na Perrotin, Nova York, “Eu sei porque o pássaro canta na gaiola” - Galeria Simões de Assis,

Brasil e “Untouchable Negritude” - Luce Gallery, Itália.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**



Enivo e as novas cores do concreto

João Pedro Alves*

Aos 12 anos de idade, quando Marcus Vinícius usou pela primeira vez uma lata de grafitti, não imaginava que seus traços se espalhariam pelo mundo. A arte do paulista Enivo, nome adotado por ele, que foi exibida em cidades, como Nova York e Amsterdã, vai se fixar agora nas paredes do prédio do Conic, na capital do país, como parte do Vulica. “O grafitti constrói a cidade ao conferir não apenas vida, mas identidade aos lugares”, afirma.

Em Brasília, onde Enivo esteve em 2022 para a exposição coletiva Na luta, na lata, ele pretende deixar um painel para “inspirar esperança” a partir da representação fraterna de pessoas que caminham rumo ao alto

de uma montanha, metáfora do ponto no qual é possível observar caminhos percorridos. “É uma cena de comunhão entre jovens, em sua maioria negros. Eles estão em um momento de descoberta, chegando ao topo.”

A obra, que também simboliza o direito de sonhar, carrega paralelos com a própria trajetória artística de Enivo. Nas mais de 20 mil intervenções urbanas assinadas por ele, temas como afrofuturismo, família e exaltação das contribuições dos povos indígenas à cultura brasileira ocupam papel de destaque. “Defino meu trabalho como o direito de um jovem periférico gravar a sua face no mundo”, resume Enivo.

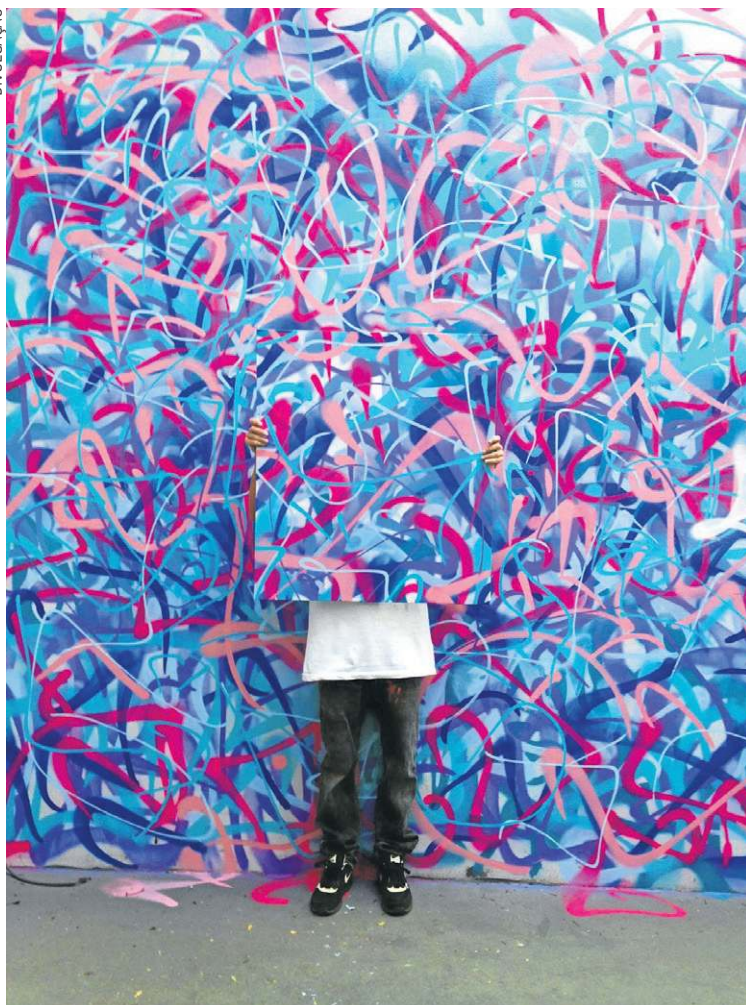
***Estagiário sob supervisão de Severino Francisco**

ANNA SILVEIRA



Enivo, artista de São Paulo, começou no grafitti aos 12 anos de idade e produziu mais de 20 mil obras, expostas pelo mundo

DIVULGAÇÃO



Rafael Sliks

Rafael Sliks

Por Lucas Maia*

Rafael Sliks é um artista nascido em São Paulo que compõe a line-up do Vulica — primeiro grande evento de arte urbana em Brasília — Sliks começou na cultura de rua com o skate até finalmente se interessar pelo grafite. Seu nome é um neologismo criado por ele que é a palavra em inglês Skills, que significa habilidade, escrita ao contrário. Em suas obras, ele busca soltar seus movimentos para transmitir algo. “Na minha arte pretendo me expressar. Gosto muito de criar profundidade. Assim, deixo em aberto para que as pessoas possam sentir o que quiserem”, diz.

Ele tem intervenções em vários lugares. São Paulo, Lyon, Paris, Amsterdã e Tóquio são algumas cidades em que o artista tem pinturas estampadas nas paredes. Para Brasília, ele traz uma mostra do que ele costuma fazer, a

caligrafia de seu nome, reescrita repetidamente para construir uma figura abstrata. “Geralmente, faço meu nome, com repetições, ou palavras livres, formando minha poesia em texturas”, destaca. Rafael utiliza muito o azul em suas obras, mas gosta de combinar diferentes cores. “Gosto da cor azul, porque sinto que o azul tem algo espiritual. Mas gosto de muitas cores e combinações”, completa.

O Vulica, inédito no país, chega a Brasília na próxima segunda (11/8), no Conic, e se estende pelo Setor Comercial Sul até o dia 24 de agosto. As primeiras edições foram em Minsk, capital de Belarus. O nome do evento vem do idioma local, Vulica significa “rua” em belarusso e a rua onde se originou o festival, foi apelidada de “Rua Brasil”.

***Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco**



Bicicleta Sem Freio

Júlia Costa*

Douglas de Castro e Renato Pereira fundaram o Bicicleta Sem Freio em 2003, depois de se conhecerem no curso de artes visuais da Universidade Federal de Goiás (UFG). No começo, ilustravam pôsteres de shows de rock e logo expandiram para murais, colaborações com marcas, design e moda.

Os dois explicam que a linguagem própria da dupla mistura iconografia autoral, cores tropicais, personagens “malucos” e referências do Cerrado, da música e da cultura visual do centro do Brasil. Pôsteres psicodélicos dos anos 1970 e o contraste entre o orgânico e o concreto também servem de inspiração.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Dupla se inspira em pôsteres psicodélicos dos anos 1970

A dupla criou murais em mais de 20 países, como Reino Unido, México e Alemanha. “Criamos murais em grande

escala, sempre adaptando nossa estética ao contexto urbano e arquitetônico. Cada parede é pensada como uma extensão do nosso



ateliê, um traço nosso deixado em algum lugar do mundo”, dizem.

Esta é a primeira vez que a dupla pinta em Brasília e, pela proximidade com a cidade natal dos dois, dizem que a oportunidade tem um “peso especial”. Para o Vulica, o Bicicleta Sem Freio traz um mural com dois personagens com cores chapadas, traço forte, formas pop e surrealismo inspirado no Cerrado. Um segura uma serpente em forma de adesivo; o outro manipula um rádio, fios e outros delírios gráficos. O fundo é em rosa e azul.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco



Mural no Centro Cultural Oscar Niemeyer em Goiânia



Inspiração nas mulheres

Júlia Costa*

Rowan Bathurst começou a pintar aos 15 anos, durante o ensino médio. Natural de Baltimore, nos Estados Unidos, é graduada em pintura e história da Arte pela Maryland Institute College of Art. A artista trabalha tanto em estúdio quanto com arte de rua,

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Rowan Bathurst

Mural em Baltimore, Estados Unidos

mas tenta não diferenciar o estilo de arte entre os dois. “Posso ser mais experimental com meus trabalhos de galeria, e isso pode criar

mais ideias para serem transferidas para os grandes murais. Mas, tematicamente, tento deixar tudo na mesma página”, conta.

Bathurst conta que sempre se interessou por arquitetura antiga, desenhos rupestres e estatuetas. A forma como a cubana Ana Mendieta

incorpora o corpo humano e a essência do tempo, principalmente pela natureza, também é uma das grandes inspirações da artista.

A figura feminina está sempre presente nas pinturas de Bathurst, por meio de retratos de amigas fotografadas pela artista. “Me inspiro nas mulheres presentes na minha vida e suas histórias de resiliência, então tento traçar uma conexão entre as mulheres do passado, retratadas pelas figuras de Vênus, e as mulheres de hoje em dia”, conta.

Há cerca de sete anos, Bathurst realiza trabalhos em São Paulo, onde foi pela primeira vez para uma residência artística. Em Brasília, o mural da artista retratará uma de suas grandes amigas, a partir da interpretação de uma pintura com a Vênus de Willendorf. No fundo, grandes montanhas fazem contraste contra o mar e o pôr do sol, com decoração de plantas típicas da cidade.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

Guardiãs das cidades

Beatriz Laviola*

Hanna Lucatelli Santos nasceu em São Paulo e, de maneira autodidata, começou a pintar murais em 2016, com incentivo de sua mãe. Seu primeiro mural foi em um ambiente fechado, mas logo a artista sentiu necessidade de levar sua arte para as ruas. De acordo com Hanna, seu trabalho é “uma tentativa de devolver às ruas vida, histórias, memórias e lutas; de propor pausas e encantamentos”.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



As obras de Lucatelli têm figuras femininas como elementos centrais: “guardiãs que observam, acolhem e

questionam. São imagens que querem proteger, mas também provocar”. Sobre Brasília, Hanna comenta: “Ela surge

como um corpo de concreto que flutua no Cerrado. Uma cidade sonho desenhada à régua, onde o silêncio das

Obra em parceria com a biblioteca Mário Scheinberg - São Paulo

linhas retas por vezes grita mais do que a presença humana”.

Por isso, ela revela estar criando um mural que busca ser um respiro para a capital federal. “Uma figura de guardiã que chega para lembrar que mesmo no centro das decisões mais duras, ainda há espaço para o sonho, para escuta e o cuidado”, explica Lucatelli. Hanna descreve o impacto da arte de rua como “deixar bilhetes em cada esquina” e afirma que a crença de que o mundo pode e precisa ser mais sensível, mais bonito e mais justo a move como artista.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**



DIVULGAÇÃO

Conic e prédios do Setor Comercial Sul vão receber pinturas e murais em intervenções de artistas de diferentes partes do mundo



Serviço do Vulica

De 11 a 24 de agosto, Brasília receberá o Festival Vulica Brasil, primeiro encontro internacional de arte urbana na cidade. Com murais de artistas de diferentes países, o evento gratuito é o primeiro após cinco edições em Minsk (Bielorússia), entre 2014 e 2019. A 6ª edição da iniciativa presta tributo à capital

modernista com intervenções que se concentram no prédio do Conic e avançam pelo Setor Comercial Sul (SCS). No dia 11, haverá uma aberta oficial no festival realizada no Sesi Lab, das 11h às 12h30. Em seguida, acontece o bate-papo Boemia e Urbanismo: do Século XIX à Brasília Contemporânea com Marcelo Teixeira.

SERVIÇO

Do dia 12 à 14, a programação é diversa. Confira:

12, 13 e 14/8

9h-18h: Pintura de murais no Conic e no Setor Comercial Sul

14/8

9h-12h: Oficina de desenho com Igor Baldez "Olhar de Dentro: Autorretrato Intuitivo" - Turma especial em parceria com ACNUR
Onde: Sesi Lab

14h-17h: Oficina de desenho com Igor Baldez "Olhar de Dentro: Autorretrato Intuitivo" - Turma aberta ao público
Onde: Sesi Lab

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam

Este projeto é realizado com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal.



PATROCÍNIO



APOIO



REALIZAÇÃO





GALERIA DISTRIBUIDORA/ DIVULGAÇÃO

A melhor mãe do mundo, de Anna Muylaert

Filme dirigido por Anna Muylaert revela o percurso de uma mãe em estado de vulnerabilidade extremamente dedicada aos filhos

Ricardo Daehn

Pisar em falso parece algo recorrente na trajetória de Gal (Shirley Cruz), a protagonista do mais novo filme de Anna Muylaert. Na tentativa de acertar os ponteiros com o companheiro, ela acaba trancada num banheiro, com a maquiagem borrada. De jornada áspera, a carioca até aguarda o cavalo branco, de

São Jorge, e a felicidade ao lado dos filhos Rihanna (Rihanna Barbosa) e Benin (Benin Ayo), mas as rodas da carroça de reciclagem com que roda em São Paulo, em cotidiano de superação, vez por outra, parecem emperradas. No mundo de Gal, uma ambulante, em cadeira de rodas, pode ser roubada; uma figura paternal (o amigo Reginaldo, papel de Lourenço Mutarelli)

acusa traços diabólicos e uma ida ao supermercado resulta em desconfiança e perseguição em gôndolas.

A melhor mãe do mundo esmiúça na precariedade — onde R\$ 20 é empréstimo a se levar a sério e o abuso infantil se configura —, mas desemboca em sentimentos nobres que revestem a catadora, com aguerrida postura, com investidas de boxeadora.

Manipulador, o pretenso marido Leandro (Seu Jorge) abraça os contornos de cafa-jeste, que almeja remendar o casamento com rosas vermelhas e presentes fora de hora para os filhos. Desagradável e chulo, Leandro rende queixa de Gal, em delegacia. Inspirada por trabalhadoras da cooperativa de catadores da Baixada do Glicério, Anna Muylaert aposta num filme

com quê lúdico, que remete a Durval discos, que ela dirigiu há 23 anos. Sacrificada, Gal vive uma “aventura” na rua, com os filhos à margem de pequenos prazeres como um banho em praça pública e a dança em frente à vitrine, sem contar do falso “acampamento”. Acolhida e afeto, ao fim, neutralizam constrangimentos para a batalhadora protagonista.

ENTREVISTA // ANNA MUYLART, CINEASTA

O que torna Gal singular em relação às outras mães do teu cinema?

Acho que com a mãe do Durval discos (2002), se fala quase de loucura, de psicologia. Na mãe Val (Regina Casé), do Que horas ela volta? se fala de uma chaga social. Agora, há o abandono da mãe como figura política. Daí a grande diferença. Esse filme tenta colocar a mãe no cenário sóciopolítico do Brasil. “Olha como as mães são abandonadas, pessoal! Queria muito mostrar esse filme para o Lula.”

No filme, há futebol, com muito do Corinthians... Como se relaciona com o esporte?

Minha relação com o futebol é praticamente nula. Adoro ouvir o futebolzinho, ao longe, no domingo; assim, ele lembra da minha infância — com meu avô, havia futebol. Meus filhos agora gostam também. Mas eu tenho uma paixão pela Gaviões da Fiel — é um fenômeno muito comovente, muito lindo. Sempre quis filmar de dentro da Gaviões, e fiz.

Como evitou demonizar o personagem do Seu Jorge?

Todos os personagens do mundo são dignos de serem multifacetados. O personagem do Loreço, por exemplo, o personagem é um cara bom. Mas de repente sai algo de dentro dele. Ao mesmo tempo, quando Gal parte, pesa o olhar de abandono dele. Toda a questão do machismo e da violência contra mulher fere o homem, mesmo que ele não saiba. É uma sociedade violenta e está todo mundo machucado. Um pode estar

achando que está por cima ou o outro, por baixo. Mas, no fim das contas, está todo mundo quebrado. O Leandro é um cara legal, bonito, cara que canta, que tem vontade. Quando Gal fala: “pede perdão,” e ele diz: “Não fui criado com isso...” Muito triste, sabe, a realidade de ser um homem, não é? Não foi criado com choro, com perdão, não foi criado com aceitação do erro?! Como é que você vai evoluir, cara? Precisamos apontar, ver, reconhecer e saber por onde mudar.

Maria, Maria baliza importante momento do filme. Como vê o universo do Milton Nascimento?

Sou brasileira, nasci com Milton. Curti, ao vivo, andei pelas ruas de Belo Horizonte, andei pelas ruas de Ouro Preto. Todo mundo tem paixão por Minas e por ele, uma força cultural, assim, com voz de anjo, não é? Mas a ideia do uso da música foi do montador do filme. Enfim, meu relacionamento é de paixão.

Ministério da Cultura e Petrobras
apresentam

PETROBRAS
energia
oficial

focus
25
anos

Circulação Petrobras Focus 25 anos

CaRLota

FOCUS DANÇA PIAZZOLLA

Direção artística e Coreografia **ALEX NEORAL**

9 E 10 AGO

TEATRO NACIONAL

SALA MARTINS PENNA
ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

AD
10.08

Ingressos:
Sympla

Foto Leo Aversa Arte Barbara Lana



Patrocínio Exclusivo



PETROBRAS

Realização

Neoral Garcias
produções artísticas

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

A12

ROTEIRO

QUARTETO FANTÁSTICO - PRIMEIROS PASSOS

Forçados a equilibrar seus papéis como heróis com a força dos laços familiares que os unem, eles devem defender a Terra de um voraz deus espacial e o enigmático arauto.

Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 115 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h30.

Kinoplex Pátio 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h30, 19h e 21h30.

Kinoplex ParkShopping 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h40, 21h10; domingo, às 13h40.

Kinoplex ParkShopping 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

Kinoplex ParkShopping 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

Kinoplex ParkShopping 4 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 19h10.

Kinoplex ParkShopping 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h40 e 18h10; sábado e domingo, às 13h10.

Kinoplex Boulevard 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h50 e 21h20; sábado e domingo, às 13h50; sexta e domingo, às 16h20.

Cinemark Iguatemi 6 (legendado), sexta, às 16h, 18h40 e 21h25; sábado, às 13h20, 16h, 18h50 e 21h25; domingo, às 13h20, 16h, 19h20 e 21h55.

Cinemark Pier 1 (dublado), sexta e domingo, às 14h e 16h40; sábado, às 14h e 16h40.

Cinemark Pier 1 (legendado), sábado, às 19h30.

Cinemark Pier 2 (legendado), sexta, às 16h10, 18h45 e 21h20; sábado e domingo, às 13h20, 16h05, 18h40 e 21h20.

Cinemark Pier 3 (dublado), sábado e domingo, às 17h55.

Cinemark Pier 3 (legendado), sexta, às 15h20 e 18h; sábado e domingo, às 12h40 e 15h20.

Cinemark Pier 11 (legendado), sexta, às 14h40, 17h20 e 19h55; sábado e domingo, às 17h20 e 19h55.

Cinemark Taguatinga 5 (dublado XD), sexta, às 18h35; sábado e domingo, às 12h10 e 17h40.

Cinemark Taguatinga 5 (dublado

3D XD), sexta, às 16h e 21h15; sábado e domingo, às 15h e 20h20.

Cinemark Taguatinga 7 (dublado), sexta, às 14h40, 17h20 e 20h; sábado, às 13h30, 16h25 e 19h; e domingo, às 13h30, 16h25, 19h e 21h50.

Caixa Cinesystem 1 (dublado), sexta, às 18h15 e 21h45; sábado, às 18h15; domingo, às 18h30.

Caixa Cinesystem 1 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45 e 20h45.

Caixa Cinesystem 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

Caixa Cinesystem 2 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h, 19h30 e 22h.

Caixa Cinesystem 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

Caixa Cinesystem 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45.

Caixa Cinesystem 7 (legendado), sábado e domingo, às 19h30.

Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

Cineflex JK 2 (dublado), sexta, às 16h35, 19h05 e 21h35; sábado e domingo, às 14h05, 16h35, 19h05 e 21h35.

Cineflex Shopping Sul 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h35, 19h05 e 21h35.

Cine Drive-In (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h45.

Cine Drive-In (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h40.

PEQUENOS INVASORES (ESTREIA)

Um adolescente comum que gosta de alienígenas e tem uma preocupação acima da média com o futuro do nosso planeta. Tudo se torna muito real quando três alienígenas microscópicos que mantêm a paz caem em seu chá gelado e ficam presos no cérebro do garoto. Classificação Indicativa: livre.

Duração: 85 min. Gênero: animação.

Kinoplex ParkShopping 9 (dublado), sábado e domingo, às 13h50.

UMA SEXTA-FEIRA MAIS LOUCA AINDA! (ESTREIA)

A história continua anos depois de Tess e Anna passarem por uma

crise de identidade. Agora, Anna tem sua própria filha e uma futura enteada. E, enquanto lidam com os desafios que surgem da união de duas famílias, Tess e Anna descobrem que um raio cai sim duas vezes no mesmo lugar. Classificação Indicativa: livre. Duração: 100 min.

Gênero: comédia.

Kinoplex Pátio 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

Kinoplex ParkShopping 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50.

Kinoplex ParkShopping 8 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h e 18h20; sábado e domingo, às 13h40.

Kinoplex Boulevard 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10, 18h30 e 20h50; domingo, às 13h40.

Cinemark Iguatemi 3 (legendado), sexta, às 15h40, 18h10 e 20h40; sábado, às 13h, 15h45, 18h15 e 21h; domingo, às 13h, 15h40, 18h10 e 20h40.

Cinemark Pier 8 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h10 e 21h10.

Cinemark Pier 10 (dublado), sexta, às 14h40; sábado e domingo, às 12h10 e 14h40.

Cinemark Pier 10 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 17h10 e 20h10.

Cinemark Taguatinga 4 (dublado), sexta, às 15h30, 17h55 e 20h50; sábado, às 13h, 15h30, 18h e 20h40; e domingo, às 12h45, 15h25, 17h55 e 20h40.

Cineflex JK 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h35, 17h05, 19h35 e 22h05.

Cineflex Shopping Sul 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30, 17h, 19h30 e 22h.

A FANFARRA (ESTREIA)

Um maestro de renome internacional que viaja pelo mundo. Ao descobrir que foi adotado, ele encontra um irmão, que trabalha em uma cantina escolar e toca trombone em uma fanfarra. Classificação Indicativa: 12 anos.

Duração: 103 min. Gênero: comédia.

Caixa Cinesystem 8 (legendado),

sexta, sábado e domingo, às 18h15.

Caixa Cinesystem 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h15.

Cine Cultura Liberty Mall 4 (legendado), sábado às 14h, 16h, 18h30 e às 20h40.

AMORES MATERIALISTAS

Os negócios de uma casamenteira de Nova York se complicam quando ela se envolve em um triângulo amoroso com seu ex-namorado ator, que ganha a vida como garçom, e um novo pretendente ricoço.

Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 90 min. Gênero: romance.

Kinoplex Pátio 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h.

Kinoplex ParkShopping 7 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 18h40 e 21h10; sábado e domingo, às 13h.

Kinoplex ParkShopping 9 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h45.

Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 21h.

Cinemark Iguatemi 1 (legendado), sexta, às 16h20, 19h e 21h40; sábado, às 13h30, 16h20, 19h e 21h40; domingo, às 13h40, 16h20, 18h55 e 21h30.

Cinemark Pier 5 (legendado), sexta e sábado, às 15h, 17h40 e 20h20; domingo, às 14h55, 17h40 e 20h20.

Cinemark Pier 13 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 16h30, 19h10 e 21h50.

Cinemark Taguatinga 6 (dublado), sexta, às 14h, 16h40, 19h20 e 22h; sábado, às 14h10, 16h50, 19h30 e 22h10; e domingo, às 14h10, 17h, 19h40 e 22h15.

Caixa Cinesystem 4 (legendado), sexta, às 16h50, 19h10 e 21h30; sábado, às 14h30, 16h50 e 21h30; domingo, às 14h30, 16h50 e 21h30.

Cine Cultura Liberty Mall 3 (legendado), sábado às 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

Cineflex JK 6 (dublado), sexta e domingo, às 16h30 e 21h20; sábado, às 18h50 e 21h20.

Cineflex Shopping

Sul 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 17h05 e 21h55.

O RITUAL

Dois padres — um questionando sua fé e outro dono de um passado conturbado — devem colocar de lado suas diferenças para tentar salvar uma jovem usando o exorcismo. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 99 min.

Gênero: terror.

Cinemark Pier 11 (legendado), sexta e domingo, às 22h35; sábado, às 22h.

Cinemark Taguatinga 8 (dublado), sexta e domingo, às 22h30; sábado, às 22h20.

Cineflex JK 6 (dublado), domingo, às 19h.

Cineflex Shopping Sul 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 19h35.

SMURFS

Com a vila em perigo, Smurfette lidera os smurfs em uma missão para o mundo real com o intuito de salvar o Papai Smurf. Classificação Indicativa: livre. Duração: 92 min.

Gênero: animação.

Kinoplex Pátio 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h30.

Kinoplex ParkShopping 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h50 e 17h.

Kinoplex Boulevard 4 (dublado), sábado e domingo, às 13h20.

Cinemark Iguatemi 2 (legendado), sexta, às 17h; sábado, às 13h15; domingo, às 14h e 16h50.

Cinemark Pier 8 (dublado), sexta, às 15h55; sábado e domingo, às 13h45 e 16h.

Caixa Cinesystem 1 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h.

Caixa Cinesystem 2 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h.

Caixa Cinesystem 7 (dublado), sábado e domingo, às 14h.

Cineflex JK 4 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h30.

Cineflex Shopping Sul 5 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.

Cine Drive-In (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15.



TRAGA SEU RECIPIENTE - TRAGA SEU RECIPIENTE

CINESYSTEM CAIXA

clube 50% DE DESCONTO*

SAVE THE DATE 10/08

NOSSA FESTA VAI TER MUUUUUUITA PIPOCA!

ATÉ 22L DE PIPOCA POR R\$22

*Consulte o regulamento no site

Marcos Frota
apresenta



CIRCO DOS SONHOS

ESPETÁCULO INÉDITO

EM CEILÂNDIA

EM CARTAZ

NO ANTIGO CEILAMBÓDROMO



**CORREIO
BRAZILIENSE**



ROTEIRO

SUPERMAN

Superman, um jovem repórter de Metrópolis, embarca em uma jornada para reconciliar sua herança kryptoniana com sua criação humana como Clark Kent. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 129 min. Gênero: ação.

Kinoplex Pátio 3 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h10 e 21h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (dublado), sexta e domingo, às 15h50 e 18h30; domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 5** (legendado), sexta e domingo, às 21h20; sábado, às 21h40. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sábado, às 18h30. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 18h15. **Cinemark Iguatemi 5** (legendado), sexta, às 18h20 e 21h10; sábado, às 22h; domingo, às 14h30, 17h50 e 21h. **Cinemark Pier 4** (legendado), sexta, às 15h30, 18h20 e 21h30; sábado e domingo, às 12h, 15h30, 18h20 e 21h30. **Cinemark Pier 12** (dublado), domingo, às 13h. **Cinemark Taguatinga 3** (dublado), sexta, às 15h30 e 21h40; sábado e domingo, às 12h40, 15h40 e 21h40. **Cinemark Taguatinga 3 (dublado 3D)**, sexta, sábado e domingo, às 18h50.

Caixa Cinesystem 6 (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 19h20 e 22h. **Cineflix JK 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40, 19h20 e 22h. **Cineflix Shopping Sul 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h20, 18h e 20h40.

JURASSIC WORLD: RECOMEÇO

Uma equipe intrépida entra em uma missão para obter amostras de DNA das três criaturas mais colossais da terra, mar e ar, cinco anos após os eventos de Jurassic World: Domínio. Classificação Indicativa: 14 anos. Duração: 134 min. Gênero: ação. **Kinoplex Pátio 2** (dublado), sábado e domingo, às 13h40. **Kinoplex Pátio 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h10. **Kinoplex ParkShopping 11** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h40; sexta e domingo, às 18h30. **Cinemark Pier 13** (legendado), sábado e domingo, às 13h10. **Cinemark Taguatinga 2** (dublado), sábado, às 13h. **Cinemark Taguatinga 7** (dublado), sábado, às 21h50. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 16h10 e 19h35. **Cinemark Taguatinga 8** (dublado), sexta e domingo, às 14h; sábado, às 12h15. **Cinemark Taguatinga 9**

(dublado), sábado, às 12h50. **Cineflix JK 5** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h45.

F1

Um piloto veterano de Fórmula 1 volta da aposentadoria para ser o mentor de seu jovem colega de equipe. Classificação Indicativa: 12 anos. Duração: 156 min. Gênero: drama.

Kinoplex ParkShopping 6 (dublado), sexta, sábado e domingo, às 20h40. **Kinoplex ParkShopping 7** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 3** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 20h50. **Caixa Cinesystem 9** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 21h.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO

Na ilha de Berk, um garoto viking desafia a tradição ao fazer amizade com um dragão. No entanto, quando uma ameaça surge, a amizade dos dois se torna a chave para forjar um novo futuro. Classificação Indicativa: 10 anos. Duração: 116 min. Gênero: fantasia. **Kinoplex Pátio 1** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30.

Kinoplex ParkShopping 3 (dublado), sábado, às 13h30. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), sexta e sábado, às 16h15; sexta, às 13h50. **Kinoplex Boulevard 4** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 15h30. **Cinemark Pier 7** (dublado), sexta, às 14h45; sábado e domingo, às 15h10. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sábado e domingo, às 14h15. **Caixa Cinesystem 3** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h15. **Cineflix JK 5** (dublado), sábado e domingo, às 14h50; domingo, às 16h15. **Cineflix Shopping Sul 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 16h40.

LILO & STITCH

Live-action do famoso clássico de animação da Disney, na qual um alienígena expressivo que foi adotado como animal de estimação por uma menina e juntos eles descobrem o significado de família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 108 min. Gênero: fantasia.

Kinoplex Pátio 1 (dublado), sábado e domingo, às 13h10. **Kinoplex ParkShopping 10** (dublado), domingo, às 14h. **Cinemark Pier 5** (dublado), sábado e domingo, às 12h20.

ATENA

Atena foi abusada por seu pai durante a infância. Como ele desapareceu, ela faz hoje justiça com as próprias mãos em casos que ocorrem em sua cidade. Com ajuda do jornalista Carlos, ela encontra seu pai em Montevideu, em busca de vingança. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 88 min. Gênero: mistério.

Cinemark Pier 2 (nacional), sexta, às 14h. **Cinemark Pier 7 (nacional)**, sexta, sábado e domingo, às 22h40. **Cinemark Pier 11 (nacional)**, sábado, às 12h30; domingo, às 12h35. **Cineflix JK 1 (nacional)**, sábado e domingo, às 14h. **Cineflix JK 6** (dublado), sexta, sábado e domingo, às 14h25.

O COMBINADO NÃO SAI CARO

Um casal decide ter um passe livre para ficar com outra pessoa sem ser traição, fazendo com que eles questionem os termos do relacionamento. Classificação indicativa: 16 anos. Duração: 81 min. Gênero: Comédia. **Caixa Cinesystem 8** (legendado), sexta, sábado e domingo, às 14h, 14h30

MINISTÉRIO DA CULTURA, BRASAL E POUPPEX CULTURAL APRESENTAM
#CIRCUITODETEATROBRASILEIRO

VERA FISCHER LEONARDO FRANCO

O CASAL MAIS Sexy DA AMERICA
de KEN LEVINE

participação especial VITOR THIRÉ direção e versão brasileira de TADEU AGUIAR

08, 09 E 10 DE AGOSTO
TEATRO POUPPEX

SEXTA E SÁBADO ÀS 20H
E DOMINGO ÀS 17H

clube 50% DE DESCONTO*

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Estrelada por Jenna Ortega, a primeira parte da segunda temporada de Wandinha está disponível na Netflix

CHAMADO DAS TREVAS

Com diversas produções originais estreando nos streamings neste fim de semana, confira as dicas do Divirta-se Mais para o que assistir do conforto de casa

Maria Luísa Vaz*

Depois de três anos de espera, Wandinha está de volta na Netflix. Criada por Alfred Gough e Miles Millar, a série acompanha a

adolescência da jovem da Família Addams, interpretada por Jenna Ortega. A protagonista frequenta a Escola Nunca Mais para aprimorar as habilidades paranormais, enquanto investiga assassinatos sobrenaturais que vêm acontecendo na cidade. Os quatro primeiros episódios da segunda temporada estão disponíveis no catálogo do streaming, e a próxima parte estreia em 3 de setembro.

A nova temporada tem um tom mais sombrio, e acompanha o

retorno de Wandinha à escola, onde ela precisa desvendar mais casos e mistérios com ajuda de suas habilidades únicas, e lidar com a presença constante e próxima da família. A segunda série mais assistida da história da Netflix tem direção de Tim Burton, e o elenco inclui Catherine Zeta-Jones e Luis Guzmán como Mortícia e Gomez Addams, Fred Armisen como Tio Chico, Joanna Lumley como Vovó Hester Frump e Steve Buscemi como Diretor Dort.



DIVULGAÇÃO/APPLE TV+

Amor platônico

(APPLE TV+)

Estrelada por Seth Rogen e Rose Byrne, os dois primeiros episódios da segunda temporada de Amor platônico estão disponíveis na Apple TV+. Depois de anos sem se falar, Sylvia e Will, antigos melhores amigos, resolvem se reconciliar. A aparente amizade inofensiva logo fica cada vez mais intensa, e os dois, cada vez mais atrapalhados. Os próximos episódios serão lançados às quartas-feiras no streaming.



PRIME VIDEO

A última missão

(PRIME VIDEO)

O longa original da Prime Video acompanha dois motoristas de carro-forte que são emboscados por um grupo de assaltantes que deseja usar o caminhão para roubar um cassino. Com posturas e personalidades conflitantes, Russell (Eddie Murphy) e Travis (Pete Davidson) se veem obrigados a cooperar com a líder dos ladrões, Zoe (Keke Palmer), para manter eles mesmos e as pessoas que amam a salvo.



DIVULGAÇÃO/DISNEY+

Necaxa

(DISNEY+)

Estreou hoje na Disney+ a docussérie Necaxa, produção que mostra como os atores Eva Longoria, Ryan Reynolds e Rob Mac uniram forças para revitalizar o time de futebol mexicano centenário Club Necaxa. De mudança na liderança, a perseverança e paixão dos jogadores e torcedores, a série leva o espectador para o gramado e o apresenta a conflitos internos da equipe e à resiliência para ver o time retornar aos dias de glória.

Programação de
vantagens

CASAL MAIS SEXY DA AMÉRICA

Um espetáculo cheio de humor e sensualidade!

Assinantes garantem 50% de desconto.

Teatro Pouplex (08 a 10 de agosto)


MUSICAL LEGIÃO URBANA

Um tributo emocionante pra curtir com quem você ama!

Assinantes garantem 40% de desconto nos ingressos.

Teatro UNIP (sábado e domingo)


GRAVATÁ PARK HOTEL

Aproveite um tempo em família! Assinantes ganham 1 diária para 4 pessoas.

Consulte as regras no aplicativo.

Ceilândia


TT BURGUER

Compre um hambúrguer e ganhe outro! Um pro seu pai, outro pra você.

Resgate agora no app.

Asa Sul


BALI PARK

Presenteie seu pai com um mergulho na diversão! Assinantes ganham 70% de desconto no day use.

Confira os detalhes no app.

Luziânia


Descubra tudo que o Clube tem para você!


Benefícios, descontos e experiências exclusivas te esperam.

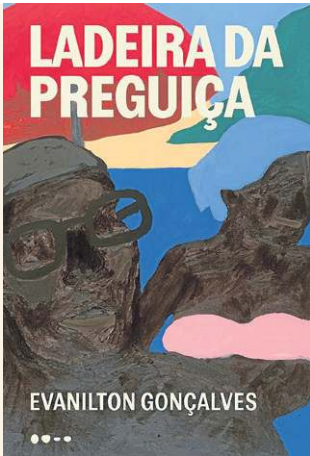
Essas vantagens e muito mais!


NA ESTANTE

NAHIMA MACIEL

LADEIRA DA PREGUIÇA
EVANILTON GONÇALVES. TODAVIA,
69 PÁGINAS. R\$ 39,90

Um casal sobrevive por meio de trabalhos informais no centro antigo de Salvador. Ela, lavadora de carros, se vale das águas da Fonte da Preguiça como ferramenta para ganhar a vida. Ele palmilha as ruas atrás de materiais para vender. Juntos, vivem as dores e as delícias de habitar uma cidade paradisíaca que é um dos epicentros do turismo brasileiro, porém excludente para pessoas como eles.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

OS ANOS DE VIDRO

MATEUS BALDI. NÓS, 144
PÁGINAS. R\$ 70

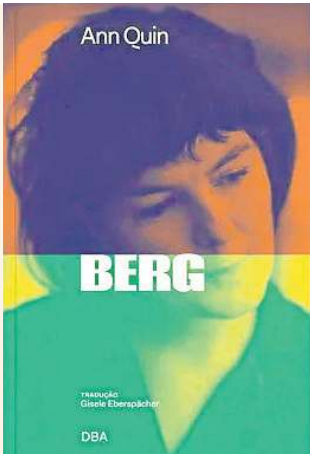
O livro reúne onze contos atravessados pela fissura — temporal, afetiva, identitária — em que personagens marcados pela inquietação e pela incompletude tateiam os limites do desejo, do gênero e da linguagem em uma paisagem urbana hostil e em ruínas.



BERG

ANN QUIN. TRADUÇÃO:
GISELE EBERSPÄCHER.
DBA EDITORA,
182 PÁGINAS. R\$ 76,90

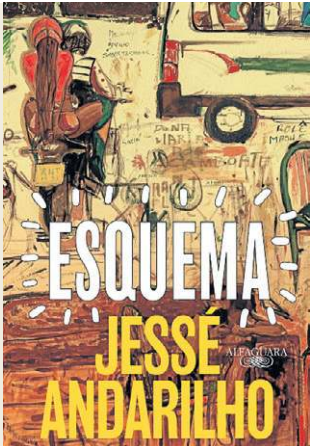
Berg — que mudou seu nome para Greb — pretende matar o pai. Descobre a pensão onde ele mora, em uma cidade litorânea, e se hospeda no quarto ao lado, sem revelar sua identidade.



ESQUEMA

JESSÉ ANDARILHO.
ALFAGUARA, 167 PÁGINAS.
R\$ 71,91

Daniel Piloto é um jovem motorista de transporte alternativo no Rio de Janeiro. Já se virou de tudo quanto é jeito e, em cada trabalho que arranja, tenta tirar um por fora. Porém, ao entrar para a política, as falcatruas se tornam maiores — e mais perigosas.



HORÓSCOPO

O reino espiritual

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua quase Cheia em Aquário.

Toda Lua Cheia mexe muito com nossa humanidade e não porque as forças gravitacionais influenciem as águas e as marés, mas porque é o momento em que o reino dos seres espirituais se reúne para enviar bênçãos e graças a todos os seres, pois, tudo está sob sua regência. Seríamos todos, por isso, abençoados e agraciados, sairíamos dançando e falando línguas inspirados por uma força invisível, mas não por isso menos real, porém, como não temos por hábito construir um relacionamento saudável com o reino espiritual, o que era para ser glorioso se transforma facilmente em seu oposto, um inferno. Porém, ainda que a Lua Cheia se manifeste como um inferno, mesmo assim ela comprova que o progresso material e espiritual que ansiamos só é possível mediante um relacionamento sensível com o Reino Espiritual.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



Fazer concessões é a parte difícil de todo relacionamento, porque você pode até fazer isso com carinho e devoção, porém, a conta vai chegar em algum momento do futuro. Por isso, estude bem as concessões que pretende fazer.

TOURO (21/04 a 20/05)



Nem tudo é como você gostaria, mas as coisas andam, e só isso importa, pois, considerando que o mundo está como está, só de conseguir dinamizar os assuntos que lhe interessam já há de ser considerada uma vitória.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Que sua alma esteja de prontidão para o que der e vier é um bom sinal de melhoria. O mundo, porém, com sua complexidade crescente, continua atrapalhando bastante a execução da boa vontade de todas as pessoas.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Suas certezas podem ser corretas, porém, não garantem que as pessoas as compartilhem nem muito menos que elas também as achem tão corretas assim. Há uma discrepância entre suas sensações e os pensamentos alheios.

LEÃO (22/07 a 22/08)



Dizer as palavras certas é importante, porque assim você tem clareza sobre o que precisa ser feito. Agora, que as palavras se transformem em ações eficientes, aí é outro assunto, mais difícil de controlar.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Algumas coisas fluem com facilidade enquanto outras travam sem chance de voltar ao normal. Agora é quando sua alma precisa selecionar as ações que vai empreender para evitar se meter em encrencas desnecessárias.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Quando lhe pareça ter tudo sob controle, será o momento em que você terá de dobrar a atenção, porque do jeito que as coisas andam você pode até dominar o que está ao seu alcance, mas é impossível dominar o cenário todo.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



Em sua mente parece estar tudo resolvido e o panorama claro como água de nascente. Porém, essa clareza toda não está garantindo que você consiga executar ações eficientes que sejam fiel reflexo dela. Discrepância.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Continue seu trabalho de articular bons relacionamentos que sirvam aos seus interesses e promovam progresso para todas as pessoas envolvidas, porém, mantenha os olhos atentos, porque o caminho não é suave nem fácil.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Você, fazendo a sua parte com carinho e atenção, será mais do que suficiente para garantir que não haja interrupções. Porém, isso também significará você fazer sacrifícios, porque nem todo mundo faz sua parte.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Faça o que brindar com mais regozijo à sua alma, porém, desconfie de que o caminho seja todo leve e divertido, porque há coisas que sua alma não pode controlar e estão nas mãos do misterioso destino. É assim.

PEIXES (20/02 a 20/03)



Um passo para frente, outro para trás e vários outros aleatoriamente em muitos sentidos diferentes. Procure se adaptar da melhor maneira possível a esse tempo louco que nossa humanidade vive atualmente.

Sede do governo do Rio de Janeiro	↘	Bramido de feras	Saudação informal do dia a dia	↘	É composta de dióxido de carbono (Astron.) Steven Tyler, vocalista do Aerosmith	Tronco de línguas indígenas brasileiras	↘	Elementos que regem os signos do Zodiaco
Ferramenta que ajuda no controle de contágio da covid-19 (pl.)	→	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	Carne consumida em dietas	→	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	Sem responsabilidade (fem.)	Feminino (abrev.)	Rua, em francês	↘	Jurar, em inglês
Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (sigla)	→	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Verde, azul e violeta	↘	Pai do apóstolo Tiago (Bib.)	→	↘	↘	↘	Prática de cura da benzedeira	↘
↘	↘	↘	↘	Volta à superfície Dono; senhor	↘	↘	↘	↘
Cidade alemã em que Beethoven nasceu	↘	Sílabas de "garfo"	→	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Prover de máquinas ou dispositivos eletrônicos	↘	↘	Forma de poesia lírica clássica	→	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Antigo navio	→	↘	↘	Criança, no Candomblé Deus nórdico	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Fisiologista que estudou o reflexo condicionado	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Bomba atômica	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘
Rio que nasce nos Alpes Suíços	→	↘	↘	↘	↘	↘	↘	↘

BANCO 3/cat — tue, 5/sweat, 6/pavlov. 47

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

A	L	A	C	E	R	A	Ç	Ã	O
A	E	T	I	C	A	S			O
X	N		T		A	D	A		
A	L	C	O	O	L	G	E	L	
A	N	J	O		S	R	O		
D			R	E	C	I	B	O	
R	E	G	A	T	A	R	S		
L	E	M	B	R	A	N	Ç	A	S
B	O			L	O	M	B	O	
O	C		V	H	S		A	S	
R	I	F	L	E	S	R			
I	G	O	R	R	A	L	A	R	
B	E	N	E	M	E	R	I	T	A
S	A	D		S	O	M	A	S	

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





Acesse nosso site!

COQUETEL



SUDOKU DE ONTEM

8	7	9	6	5	4	2	1	3
2	1	3	7	9	8	6	5	4
5	4	6	1	3	2	8	9	7
6	5	4	8	1	9	7	3	2
7	9	1	2	4	3	5	8	6
3	8	2	5	7	6	1	4	9
1	3	5	9	2	7	4	6	8
4	2	8	3	6	5	9	7	1
9	6	7	4	8	1	3	2	5

NOVELAS / CAPÍTULO DE HOJE

Êta mundo melhor

(GLOBO, 18H30)

Candinho afirma que protegerá Samir, e que acredita que o menino não roubou seu camafeu. Medeia decide deixar o sítio. Dita recebe cartas de fás. Tamires e Francine decidem gastar o dinheiro que Ernesto ganhou de Mirtes. Anabela volta para casa, e Estela cuida da irmã. Zulma pede ajuda a Ernesto para encontrar Samir. Clóvis convida Dita para sair. As crianças fazem greve de fome até que Samir retorne ao casarão. Medeia interrompe um encontro entre Asdrúbal e Margarida. Dita desconfia de Clóvis. Candinho leva Samir de volta para Zulma, e Celso se esconde do amigo.

Dona de mim

(GLOBO, 19H45)

Jaques e Tânia ameaçam Katinha. Samuel conversa com Rosa sobre as decisões de Jaques para o futuro da Boaz. Pam, Kami e Marlon pressionam Danilo sobre seu caráter. Jussara se desentende com Alan. Katinha inventa para Samuel que perdeu o bebê. Leo alerta Davi sobre

Jaques. Aurora ajuda Filipa em seu novo emprego. Danilo anuncia a demissão de Natara. Samuel e Katinha revelam à família a suposta perda do bebê, e Nina registra. Leo se identifica com a dor do casal. Os funcionários da fábrica pensam em fazer greve. Jaques questiona Rosa sobre sua permanência na presidência da Boaz.

Vale tudo

(GLOBO, 21H20)

Solange se nega a dizer de quem está grávida. Pascoal comenta com Raquel sua desconfiança com Walter. Cecília pensa em fazer as pazes com Marco Aurélio por causa de Sarita. Heleninha se recusa a sair de seu quarto. Cecília avisa a Marco Aurélio que gostaria que ele fosse ao aniversário da sobrinha. Raquel e Ivan combinam de ir a Paraty. Heleninha resolve aceitar a sugestão de Celina para as duas irem a Paraty. André salva Aldeide de um afogamento na praia. Heleninha fica abalada ao ver que Ivan e Raquel estão hospedados na pousada de Laís e Cecília e resolve ir embora. Poliana flagra Aldeide com André.

SUDOKU

	5	7		2				4
1				6			3	
	8				4	9		5
						6	8	
		5		9				
						1		7
5		2		1				6
	4			7		2		
					2			

CRÔNICA

Sergio Leo • Sergioleo.valor@gmail.com

Imagem queimada é isso aí

O perfil, no Facebook, chama-se “Românticos Pendejos”, versão, em espanhol, para “românticos estúpidos”. Nele, uma publicação que atraiu milhares de reações já nas primeiras horas no ar, faz jus ao nome: um desenho de uma pessoa tem, à frente, uma fogueira, e, atrás, galhos e flores sobre fundo cinza. A legenda: “após um incêndio, tudo se torna cinza e terra, e, com o tempo, floresce”.

Poderia ser mais uma mensagem pretensamente edificante, desses ditados de autoajuda com incentivos para vencer a adversidade e fazer dos limões uma limonada, ou outra metáfora encorajadora qualquer. Mas a comparação ofendeu a consciência ecológica dos leitores. A caixa de comentários foi tomada por críticas à comparação, com a lembrança de que as queimadas, na verdade, prejudicam o ecossistema, empobrecem o solo, atentam contra o futuro.

Aí, a boa nova: na rede social em que pululam grupos de ódio da extrema direita anti-ambientalista, alertas ecológicos foram a grande maioria entre os comentários da publicação. Vários mencionaram a acidificação do solo após queimadas sucessivas. Um leitor irônico diz que, onde mora, após os incêndios não surgem flores, mas novas casas. Outro

comentarista lamenta a perda de bosques de carvalho com os constantes ataques do fogo ateado no solo.

A noção de que áreas de vegetação nativa são um sistema delicado, indispensável ao bem-estar mundial vem se fortalecendo com cenas de destruição constantes no noticiário, como o megaincêndio no Piauí que, por coincidência, devorava mais de 80 quilômetros quadrados de mata quando os internautas repreendiam os “românticos estúpidos” por sua mensagem infeliz. Por mais romantismo e menos estupidez no planeta mereceria ser lema popular nas redes sociais.

Foi o que faltou, por exemplo, em Belém, escolhida para sede da próxima conferência do clima, a COP-30, que deveria fazer avançar a agenda contra a degradação climática e ambiental do caprichoso globo terrestre que nos abriga.

Prevendo a corrida de centenas de autoridades, ambientalistas, empresários e outros interessados, hotéis e proprietários de imóveis na cidade responderam com preços escorchantes à súbita procura por hospedagem. A ponto de governos estrangeiros ameaçarem faltar à reunião, e cogitarem transferir o local do encontro. Um idiota da objetividade

poderia argumentar que tudo é questão de oferta e demanda, uma simples equação econômica – sem atentar para o fato de que a ganância imobiliária pode desmoralizar o Pará como sede de eventos internacionais de grande porte, além de pesar contra o país, num momento em que estaria fortalecendo uma imagem positiva, como liderança global.

Os românticos lamentariam a falta de sensibilidade para uma questão de tamanha importância, como o esforço coletivo para salvar o planeta. Já os comentaristas sensatos na Internet – que, incrivelmente, existem, como mostram os seguidores dos “Românticos Pendejos” – só têm a dizer que é uma pena, nessa conjuntura, ver o Brasil agredido por tamanha estupidez.





SOMOS APAIXONADOS POR **superar expectativas**

- 185 quartos, entre suítes tradicionais e luxuosos bangalôs para experiências únicas.
- Ampla área de lazer que conta com 5 piscinas espaçosas, incluindo uma semiolímpica e aquecida, sauna a vapor com acesso direto à piscina e espaço Fitness
- Bônus, descontos e condições exclusivas através do Clube de Fidelidade



O Hotel **mais bem avaliado** de Brasília

Fantástico
2.696 avaliações)
Nota do booking.com

9,2



Instagram